

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	8
Demonstração do Fluxo de Caixa	9

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	11
DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	12
Demonstração do Valor Adicionado	13

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	14
Balanço Patrimonial Passivo	15
Demonstração do Resultado	17
Demonstração do Resultado Abrangente	19
Demonstração do Fluxo de Caixa	20

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	22
DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	23
Demonstração do Valor Adicionado	24

Comentário do Desempenho	25
Notas Explicativas	47

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	98
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2012</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	119.327
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>119.327</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	357
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>357</b>

**Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro**

<b>Evento</b>	<b>Aprovação</b>	<b>Provento</b>	<b>Início Pagamento</b>	<b>Espécie de Ação</b>	<b>Classe de Ação</b>	<b>Provento por Ação (Reais / Ação)</b>
Reunião do Conselho de Administração	14/09/2012	Juros sobre Capital Próprio	13/11/2012	Ordinária		0,32293

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
1	Ativo Total	8.902.441	8.274.201
1.01	Ativo Circulante	1.281.790	814.630
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	537.514	241.536
1.01.03	Contas a Receber	691.290	522.279
1.01.03.01	Clientes	550.737	471.797
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	140.553	50.482
1.01.03.02.01	Imposto a Compensar	28.884	36.236
1.01.03.02.02	Convênio de Cooperação Técnica	0	5.085
1.01.03.02.03	Bancos e Aplicação de Convênios	48.508	9.161
1.01.03.02.04	Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento	63.161	0
1.01.04	Estoques	32.331	29.074
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	20.655	21.741
1.01.08.03	Outros	20.655	21.741
1.01.08.03.01	Adiantamentos a Empregados	12.450	9.974
1.01.08.03.02	Diversos	8.205	11.767
1.02	Ativo Não Circulante	7.620.651	7.459.571
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.137.458	1.260.151
1.02.01.03	Contas a Receber	582.310	697.263
1.02.01.03.01	Clientes	211.566	220.060
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	370.744	477.203
1.02.01.06	Tributos Diferidos	176.264	165.661
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	176.264	165.661
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	19.514	76.048
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	19.514	76.048
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	359.370	321.179
1.02.01.09.03	Ativos Financeiros - Contratos de Concessão	359.370	321.179
1.02.02	Investimentos	46.310	22.063
1.02.02.01	Participações Societárias	46.310	22.063
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	24.250	3
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	22.060	22.060
1.02.03	Imobilizado	180.638	161.552
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	180.638	161.552
1.02.04	Intangível	6.256.245	6.015.805
1.02.04.01	Intangíveis	6.256.245	6.015.805
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	4.583.511	4.088.333
1.02.04.01.02	Intangível em Andamento	1.672.734	1.927.472

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
2	Passivo Total	8.902.441	8.274.201
2.01	Passivo Circulante	864.218	967.962
2.01.02	Fornecedores	145.987	108.068
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	145.987	108.068
2.01.03	Obrigações Fiscais	52.186	49.801
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	51.448	48.917
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Federais	51.448	48.917
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	738	884
2.01.03.03.01	ISSQN	738	884
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	340.467	543.682
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	225.642	371.225
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	221.380	366.506
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	4.262	4.719
2.01.04.02	Debêntures	114.825	172.457
2.01.04.02.01	Não Conversíveis	114.817	102.715
2.01.04.02.02	Conversíveis	8	69.742
2.01.05	Outras Obrigações	142.980	120.268
2.01.05.02	Outros	142.980	120.268
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	36.843	26.921
2.01.05.02.04	Plano de Previdência Complementar	12.893	12.119
2.01.05.02.05	Energia Elétrica	6.561	24.670
2.01.05.02.06	Convênio de Cooperação Técnica	37.554	0
2.01.05.02.08	Obrigações Diversas	49.129	56.558
2.01.06	Provisões	182.598	146.143
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	182.598	146.143
2.01.06.01.05	Parcelamento de Impostos	32.971	41.239
2.01.06.01.06	Provisão para Férias e 13º Salário	113.407	76.587
2.01.06.01.07	Participação dos Empregados nos Lucros	36.220	28.317
2.02	Passivo Não Circulante	3.154.392	2.804.562
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.676.128	2.266.277
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.178.101	1.248.370
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.121.474	1.197.339
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	56.627	51.031
2.02.01.02	Debêntures	1.498.027	1.017.907
2.02.01.02.01	Não Conversíveis	1.498.027	952.614
2.02.01.02.02	Conversíveis	0	65.293
2.02.02	Outras Obrigações	188.037	229.650
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	15.574	45.607
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	15.574	45.607
2.02.02.02	Outros	172.463	184.043
2.02.02.02.03	Plano de Previdência Complementar	138.238	145.235
2.02.02.02.05	Diversas	34.225	27.875
2.02.02.02.06	Receita Diferida	0	6.763
2.02.02.02.07	Débitos de concessões	0	4.170
2.02.04	Provisões	290.227	308.635
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	290.227	308.635

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	27.328	44.619
2.02.04.01.05	Parcelamento de Impostos	211.566	220.060
2.02.04.01.06	Provisão para Demandas Judiciais	51.333	43.956
2.03	Patrimônio Líquido	4.883.831	4.501.677
2.03.01	Capital Social Realizado	2.773.984	2.636.499
2.03.02	Reservas de Capital	0	3.782
2.03.02.07	Debêntures Conversíveis	0	3.782
2.03.04	Reservas de Lucros	1.862.010	1.861.396
2.03.04.01	Reserva Legal	170.109	170.109
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	1.680.200	1.680.200
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	20.277	20.277
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-8.576	-9.190
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	247.837	0

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	869.474	2.511.825	824.253	2.379.111
3.01.01	Serviços de Água	468.981	1.368.706	463.992	1.338.906
3.01.02	Serviços de Esgoto	241.736	656.138	197.760	532.779
3.01.03	Receita de Construção	158.757	486.981	162.501	507.426
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-507.300	-1.501.648	-476.978	-1.388.959
3.02.01	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-352.081	-1.022.435	-317.796	-891.630
3.02.02	Custo de Construção	-155.219	-479.213	-159.182	-497.329
3.03	Resultado Bruto	362.174	1.010.177	347.275	990.152
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-171.907	-438.648	-152.397	-405.803
3.04.01	Despesas com Vendas	-56.719	-160.585	-45.786	-127.660
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-102.307	-279.690	-97.131	-259.618
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	12.235	89.832	19.477	67.860
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-20.648	-78.663	-24.799	-73.946
3.04.05.01	Outras Despesas Operacionais	-12.839	-56.392	-16.446	-50.526
3.04.05.02	Participações dos Empregados no Lucro	-7.809	-22.271	-8.353	-23.420
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-4.468	-9.542	-4.158	-12.439
3.04.06.01	Despesa de Equivalência Patrimonial	-4.788	-9.996	-4.269	-12.579
3.04.06.02	Receita de Equivalência Patrimonial	320	454	111	140
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	190.267	571.529	194.878	584.349
3.06	Resultado Financeiro	-23.411	-90.657	-24.313	-58.292
3.06.01	Receitas Financeiras	46.539	105.007	24.639	69.766
3.06.02	Despesas Financeiras	-69.950	-195.664	-48.952	-128.058
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	166.856	480.872	170.565	526.057
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-38.875	-120.119	-50.462	-161.203
3.08.01	Corrente	-49.030	-130.722	-51.949	-139.838
3.08.02	Diferido	10.155	10.603	1.487	-21.365
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	127.981	360.753	120.103	364.854
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	127.981	360.753	120.103	364.854

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011</b>
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	1,07000	3,02000	1,05000	3,17000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	1,07000	3,02000	1,02000	3,10000

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	127.981	360.753	120.103	364.854
4.03	Resultado Abrangente do Período	127.981	360.753	120.103	364.854

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	946.825	833.822
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	825.014	774.476
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	360.753	364.854
6.01.01.02	Provisão p/ Crédito Liquidação Duvidosa	53.175	31.342
6.01.01.03	Recuperação de Contas Baixadas	-25.525	-23.724
6.01.01.04	VM/Juros auferidos sobre Contas Receber de Clientes	-17.704	-9.270
6.01.01.05	Imposto Renda e Contr. Social Diferido	-10.602	21.365
6.01.01.06	VC sobre Caução Garantia Financiamento	-2.894	-2.941
6.01.01.07	Rendimento s/ Caução Garantia Financiamento	-21.325	-6.603
6.01.01.08	VM s/ Empréstimos a Controladas	-1.065	-5.335
6.01.01.09	Resultado da Equivalência	9.542	12.439
6.01.01.10	Baixas Líquidas Intangível e Imobilizado	4.640	34.667
6.01.01.11	Depreciação e Amortização	273.010	222.366
6.01.01.12	Juros sobre Empréstimos	178.959	125.493
6.01.01.13	VM/VC sobre Empréstimos	38.413	14.527
6.01.01.14	Provisão Tributária	-17.291	-10.350
6.01.01.15	Provisão para Contingência	7.377	6.759
6.01.01.16	Provisão para Passivo Atuarial	-2.342	-10.199
6.01.01.17	Juros e VM sobre Dívida Previminas/Cemig/AFAC	7.030	17.454
6.01.01.18	Receita Diferida	-7.208	-7.372
6.01.01.20	Juros no trimestre sobre Caução do BNY	-1.929	-996
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	121.811	59.346
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-62.836	-26.619
6.01.02.02	Estoques	-3.257	-1.696
6.01.02.03	Impostos a Compensar	7.352	-5
6.01.02.04	Bancos e Aplicação de Convênios	-39.347	1.648
6.01.02.05	Caução em Garantia de Financiamentos	8.773	468
6.01.02.06	Aplicação Financeira Vinculada	153.366	6.278
6.01.02.07	Créditos com Controladas	57.599	-6.899
6.01.02.08	Créditos Diversos	-21.403	-2.108
6.01.02.09	Fornecedores	37.919	-2.447
6.01.02.10	Impostos, Taxas e Contribuições	2.385	22.475
6.01.02.11	Provisão para Férias e 13º Salário	36.820	36.434
6.01.02.12	Participação dos Empregados nos Lucros	7.903	9.513
6.01.02.13	Convênio de Cooperação Técnica	42.639	-5.053
6.01.02.14	Plano de Previdência Complementar	-45	-4.065
6.01.02.15	Energia Elétrica	1.120	-693
6.01.02.16	Obrigações Diversas	-5.825	-2.456
6.01.02.17	Ativo Financeiro Mantido até o Vencimento	-63.161	56.365
6.01.02.18	Ativos Financeiros	-38.191	-21.794
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-462.899	-571.991
6.02.01	Adições em Intangível e Imobilizado	-537.176	-550.191
6.02.02	Adições em Investimento	-63.822	-21.800
6.02.03	Aquisição Intangível através de Ações de Tesouraria	614	0
6.02.04	Conversão de Debêntures em Ações	137.485	0

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011</b>
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-187.948	-27.243
6.03.01	Captação de Novos Empréstimos	680.338	484.336
6.03.02	Pagamento de Principal de Empréstimos	-514.957	-178.112
6.03.03	Pagamento de Juros sobre Empréstimos	-176.117	-119.231
6.03.04	Pagamento de Juros sobre Capital Próprio	-102.994	-150.583
6.03.05	Pagamento de Principal Previminas/ Cemig	-28.847	-26.447
6.03.06	Pagamento de Juros s/ Previminas/ Cemig	-4.687	-6.479
6.03.07	Pagamento de Parcelamento de Impostos	-34.318	-30.727
6.03.08	Pagamento de Débitos e Concessões	-6.366	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	295.978	234.588
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	241.536	75.793
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	537.514	310.381

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	2.636.499	3.782	1.861.396	0	0	4.501.677
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.636.499	3.782	1.861.396	0	0	4.501.677
5.04	Transações de Capital com os Sócios	137.485	-3.782	614	-112.916	0	21.401
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-112.916	0	-112.916
5.04.08	Conversão de Debêntures	0	133.703	0	0	0	133.703
5.04.09	Ingresso Proveniente de Debêntures Conversíveis	137.485	-137.485	0	0	0	0
5.04.10	Aquisição de Intangíveis	0	0	614	0	0	614
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	360.753	0	360.753
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	360.753	0	360.753
5.07	Saldos Finais	2.773.984	0	1.862.010	247.837	0	4.883.831

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	2.636.460	3.782	1.544.086	0	0	4.184.328
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.636.460	3.782	1.544.086	0	0	4.184.328
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-123.319	0	-123.319
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-123.319	0	-123.319
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	364.854	0	364.854
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	364.854	0	364.854
5.07	Saldos Finais	2.636.460	3.782	1.544.086	241.535	0	4.425.863

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011</b>
7.01	Receitas	2.767.614	2.606.406
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.243.977	2.062.462
7.01.02	Outras Receitas	64.307	44.136
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	486.980	507.426
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-27.650	-7.618
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.069.639	-1.016.569
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-921.782	-894.201
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-97.045	-75.437
7.02.04	Outros	-50.812	-46.931
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.697.975	1.589.837
7.04	Retenções	-273.010	-222.366
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-273.010	-222.366
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.424.965	1.367.471
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	95.465	57.327
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-9.542	-12.439
7.06.02	Receitas Financeiras	105.007	69.766
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.520.430	1.424.798
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.520.430	1.424.798
7.08.01	Pessoal	570.981	519.493
7.08.01.01	Remuneração Direta	371.065	334.015
7.08.01.02	Benefícios	140.069	130.526
7.08.01.03	F.G.T.S.	37.576	31.532
7.08.01.04	Outros	22.271	23.420
7.08.01.04.01	Participação dos Empregados no Lucro	22.271	23.420
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	393.842	413.343
7.08.02.01	Federais	388.228	408.291
7.08.02.02	Estaduais	5.107	4.718
7.08.02.03	Municipais	507	334
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	194.854	127.108
7.08.03.01	Juros	192.143	125.159
7.08.03.02	Aluguéis	2.711	1.949
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	360.753	364.854
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	112.916	123.319
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	247.837	241.535

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
1	Ativo Total	8.950.860	8.267.308
1.01	Ativo Circulante	1.321.706	826.321
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	538.526	242.371
1.01.03	Contas a Receber	728.627	530.223
1.01.03.01	Clientes	555.559	475.726
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	173.068	54.497
1.01.03.02.01	Impostos a Compensar	29.486	37.009
1.01.03.02.02	Convênio de Cooperação Técnica	0	5.817
1.01.03.02.03	Bancos e Aplicação de Convênios	80.421	11.671
1.01.03.02.04	Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento	63.161	0
1.01.04	Estoques	33.839	31.965
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	20.714	21.762
1.01.08.03	Outros	20.714	21.762
1.01.08.03.01	Adiantamentos a Empregados	12.505	9.991
1.01.08.03.02	Diversos	8.209	11.771
1.02	Ativo Não Circulante	7.629.154	7.440.987
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.108.149	1.172.767
1.02.01.03	Contas a Receber	582.649	697.970
1.02.01.03.01	Clientes	211.566	220.060
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	371.083	477.910
1.02.01.06	Tributos Diferidos	161.886	149.304
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	161.886	149.304
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	363.614	325.493
1.02.01.09.03	Ativos Financeiros - Contratos de Concessão	363.614	325.493
1.02.02	Investimentos	22.060	22.060
1.02.02.01	Participações Societárias	22.060	22.060
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	22.060	22.060
1.02.03	Imobilizado	204.611	185.699
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	202.238	183.977
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	2.373	1.722
1.02.04	Intangível	6.294.334	6.060.461
1.02.04.01	Intangíveis	6.294.334	6.060.461
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	4.621.600	4.132.989
1.02.04.01.02	Intangível em Andamento	1.672.734	1.927.472

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
2	Passivo Total	8.950.860	8.267.308
2.01	Passivo Circulante	898.573	972.255
2.01.02	Fornecedores	154.105	111.494
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	154.105	111.494
2.01.03	Obrigações Fiscais	52.919	50.122
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	52.181	49.238
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Federais	52.181	49.238
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	738	884
2.01.03.03.01	ISSQN	738	884
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	340.467	543.682
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	225.642	371.225
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	221.380	366.506
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	4.262	4.719
2.01.04.02	Debêntures	114.825	172.457
2.01.04.02.01	Não Conversíveis	114.817	102.715
2.01.04.02.02	Conversíveis	8	69.742
2.01.05	Outras Obrigações	167.783	120.452
2.01.05.02	Outros	167.783	120.452
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	36.843	26.921
2.01.05.02.04	Plano de Previdência Complementar	12.893	12.119
2.01.05.02.05	Energia Elétrica	6.842	24.670
2.01.05.02.06	Convênio de Cooperação Técnica	62.063	0
2.01.05.02.08	Obrigações Diversas	49.142	56.742
2.01.06	Provisões	183.299	146.505
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	183.299	146.505
2.01.06.01.05	Parcelamento de Impostos	32.971	41.239
2.01.06.01.06	Provisão para Férias e 13º Salário	114.108	76.949
2.01.06.01.07	Participação dos Empregados nos Lucros	36.220	28.317
2.02	Passivo Não Circulante	3.140.369	2.761.449
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.676.128	2.266.277
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.178.101	1.248.370
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.121.474	1.197.339
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	56.627	51.031
2.02.01.02	Debêntures	1.498.027	1.017.907
2.02.01.02.01	Não Conversíveis	1.498.027	952.614
2.02.01.02.02	Conversíveis	0	65.293
2.02.02	Outras Obrigações	172.465	184.046
2.02.02.02	Outros	172.465	184.046
2.02.02.02.03	Plano de Previdência Complementar	138.238	145.235
2.02.02.02.05	Diversas	34.227	27.878
2.02.02.02.06	Receita Diferida	0	6.763
2.02.02.02.07	Débitos de Concessões	0	4.170
2.02.04	Provisões	291.776	311.126
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	291.776	311.126
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	27.328	44.619
2.02.04.01.05	Parcelamento de Impostos	211.566	220.060

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
2.02.04.01.06	Provisão para Demandas Judiciais	52.882	46.447
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	4.911.918	4.533.604
2.03.01	Capital Social Realizado	2.773.984	2.636.499
2.03.02	Reservas de Capital	0	3.782
2.03.02.07	Debêntures Conversíveis	0	3.782
2.03.04	Reservas de Lucros	1.862.010	1.861.396
2.03.04.01	Reserva Legal	170.109	170.109
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	1.680.200	1.680.200
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	20.277	20.277
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-8.576	-9.190
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	247.837	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	28.087	31.927

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	873.785	2.524.889	828.481	2.389.289
3.01.01	Serviços de Água	472.883	1.380.885	467.928	1.348.317
3.01.02	Serviços de Esgoto	241.736	656.138	197.761	532.780
3.01.03	Receitas de Construção	158.757	486.981	162.501	507.426
3.01.04	Receita de Produtos Acabados	409	885	291	766
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-515.789	-1.522.798	-482.390	-1.403.156
3.02.01	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	-360.570	-1.043.585	-323.208	-905.827
3.02.02	Custo de Construção	-155.219	-479.213	-159.182	-497.329
3.03	Resultado Bruto	357.996	1.002.091	346.091	986.133
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-169.202	-435.396	-152.815	-404.720
3.04.01	Despesas com Vendas	-57.394	-162.407	-47.262	-130.549
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-103.682	-284.532	-99.300	-265.681
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	14.656	95.125	19.927	68.829
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-22.782	-83.582	-26.180	-77.319
3.04.05.01	Outras Despesas Operacionais	-14.973	-61.311	-17.827	-53.899
3.04.05.02	Participação dos Empregados no Lucro	-7.809	-22.271	-8.353	-23.420
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	188.794	566.695	193.276	581.413
3.06	Resultado Financeiro	-23.682	-91.499	-25.078	-61.961
3.06.01	Receitas Financeiras	46.286	104.231	23.947	66.260
3.06.02	Despesas Financeiras	-69.968	-195.730	-49.025	-128.221
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	165.112	475.196	168.198	519.452
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-38.354	-118.283	-49.681	-158.993
3.08.01	Corrente	-49.136	-130.864	-51.966	-139.874
3.08.02	Diferido	10.782	12.581	2.285	-19.119
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	126.758	356.913	118.517	360.459
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	126.758	356.913	118.517	360.459
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	126.758	356.913	118.517	360.459
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011</b>
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	1,06000	2,99000	1,03000	3,14000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	1,06000	2,99000	1,01000	3,07000

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	127.981	360.753	120.103	364.854
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-1.223	-3.840	-1.586	-4.395
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	126.758	356.913	118.517	360.459
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	126.758	356.913	118.517	360.459

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	887.738	834.567
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	821.360	768.375
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	356.913	360.459
6.01.01.02	Provisão p/ Crédito Liquidada Duvidosa	54.008	32.098
6.01.01.03	Recuperação de Contas Baixadas	-26.070	-23.765
6.01.01.04	VM/Juros auferidos sobre Contas a Receber Clientes	-17.704	-9.270
6.01.01.05	Imposto Renda e Contr.Social Diferidos	-12.581	17.800
6.01.01.06	VC sobre Caução Garantia Financiamento	-2.894	-2.941
6.01.01.07	Rendimento s/Caução de Garantia Financiamento	-21.325	-6.603
6.01.01.10	Baixas Liquidadas Intangível e Imobilizado	8.255	34.694
6.01.01.11	Depreciação e Amortização	280.692	230.624
6.01.01.12	Juros sobre Empréstimos	178.959	125.493
6.01.01.13	VM/VC sobre Empréstimos	38.413	14.527
6.01.01.14	Parcelamento Impostos e Prov.Tributária	-17.291	-10.350
6.01.01.15	Provisão para Contingência	6.434	6.722
6.01.01.16	Provisão para Passivo Atuarial	-2.342	-10.199
6.01.01.17	Juros e VM sobre Dívida Previdenciária/Cemig	7.030	17.454
6.01.01.18	Receita Diferida	-7.208	-7.372
6.01.01.20	Juros Capitalizados sobre Caução do BNY	-1.929	-996
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	66.378	66.192
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-64.017	-28.658
6.01.02.02	Estoques	-1.873	-2.307
6.01.02.03	Impostos a Compensar	7.522	700
6.01.02.04	Bancos e Aplicação de Convênios	-68.749	-6.006
6.01.02.05	Caução em Garantia de Financiamentos	8.773	468
6.01.02.06	Aplicação Financeira Vinculada	153.366	6.278
6.01.02.08	Créditos Diversos	-21.072	-2.101
6.01.02.09	Fornecedores	42.612	899
6.01.02.10	Impostos, Taxas e Contribuições	2.797	23.889
6.01.02.11	Provisão para Férias e 13º Salário	37.158	36.646
6.01.02.12	Participação dos Empregados nos Lucros	7.903	9.513
6.01.02.13	Convênio de Cooperação Técnica	67.879	-439
6.01.02.14	Plano de Previdência Complementar	-45	-4.065
6.01.02.15	Energia Elétrica	1.401	-693
6.01.02.16	Obrigações Diversas	-5.995	-2.472
6.01.02.17	Ativo Financeiro Mantido até o Vencimento	-63.161	56.365
6.01.02.18	Ativos Financeiros	-38.121	-21.825
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-403.633	-573.190
6.02.01	Adições em Intangível e Imobilizado	-541.732	-551.390
6.02.02	Adições em Investimento	0	-21.800
6.02.03	Aquisição Intangível através de Ações de Tesouraria	614	0
6.02.04	Conversão de Debêntures em Ações	137.485	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-187.948	-27.243
6.03.01	Captação de Novos Empréstimos	680.338	484.336
6.03.02	Pagamento de Principal de Empréstimos	-514.957	-178.112

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011</b>
6.03.03	Pagamento de Juros sobre Empréstimos	-176.117	-119.231
6.03.04	Pagamento de Juros sobre Capital Próprio	-102.994	-150.583
6.03.05	Pagamento de Principal Previminas/ Cemig	-28.847	-26.447
6.03.06	Pagamento de Juros s/ Previminas/ Cemig	-4.687	-6.479
6.03.07	Pagamento de Parcelamento de Impostos	-34.318	-30.727
6.03.08	Pagamento Débitos Concessões	-6.366	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	296.157	234.134
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	242.370	77.652
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	538.527	311.786

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	2.636.499	3.782	1.861.396	0	31.927	4.533.604	0	4.533.604
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.636.499	3.782	1.861.396	0	31.927	4.533.604	0	4.533.604
5.04	Transações de Capital com os Sócios	137.485	-3.782	614	-112.916	0	21.401	0	21.401
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-112.916	0	-112.916	0	-112.916
5.04.08	Conversão de Debêntures	0	133.703	0	0	0	133.703	0	133.703
5.04.09	Ingresso Proveniente de Debêntures Conversíveis	137.485	-137.485	0	0	0	0	0	0
5.04.10	Aquisição de Intangíveis	0	0	614	0	0	614	0	614
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	360.753	-3.840	356.913	0	356.913
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	360.753	0	360.753	0	360.753
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-3.840	-3.840	0	-3.840
5.05.02.06	Amortização da Correção Monetária sobre Ativos Corrigidos 96/97	0	0	0	0	-5.818	-5.818	0	-5.818
5.05.02.07	IR e CS Diferidos sobre Ativos Corrigidos	0	0	0	0	1.978	1.978	0	1.978
5.07	Saldos Finais	2.773.984	0	1.862.010	247.837	28.087	4.911.918	0	4.911.918

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	2.636.460	3.782	1.544.086	0	37.857	4.222.185	0	4.222.185
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.636.460	3.782	1.544.086	0	37.857	4.222.185	0	4.222.185
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-123.319	0	-123.319	0	-123.319
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-123.319	0	-123.319	0	-123.319
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	364.854	-4.395	360.459	0	360.459
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	364.854	0	364.854	0	364.854
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-4.395	-4.395	0	-4.395
5.05.02.06	Amortização da Correção Monetária sobre Ativos Corrigidos 96/97	0	0	0	0	-6.660	-6.660	0	-6.660
5.05.02.07	IR e CS Diferidos sobre Ativos Corrigidos	0	0	0	0	2.265	2.265	0	2.265
5.07	Saldos Finais	2.636.460	3.782	1.544.086	241.535	33.462	4.459.325	0	4.459.325

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011</b>
7.01	Receitas	2.786.916	2.618.234
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.259.218	2.074.078
7.01.02	Outras Receitas	68.656	44.981
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	486.980	507.426
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-27.938	-8.251
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.084.695	-1.028.942
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-929.691	-899.298
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-99.878	-79.580
7.02.04	Outros	-55.126	-50.064
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.702.221	1.589.292
7.04	Retenções	-280.692	-230.624
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-280.692	-230.624
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.421.529	1.358.668
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	104.231	66.260
7.06.02	Receitas Financeiras	104.231	66.260
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.525.760	1.424.928
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.525.760	1.424.928
7.08.01	Pessoal	579.163	524.090
7.08.01.01	Remuneração Direta	378.676	338.148
7.08.01.02	Benefícios	140.400	130.788
7.08.01.03	F.G.T.S.	37.816	31.734
7.08.01.04	Outros	22.271	23.420
7.08.01.04.01	Participação dos Empregados nos Lucros	22.271	23.420
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	394.567	413.133
7.08.02.01	Federais	388.387	407.716
7.08.02.02	Estaduais	5.647	5.047
7.08.02.03	Municipais	533	370
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	195.117	127.246
7.08.03.01	Juros	192.146	125.166
7.08.03.02	Aluguéis	2.971	2.080
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	356.913	360.459
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	112.916	123.319
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	243.997	237.140

## Comentário do Desempenho

### 01.Dados Gerais de Atendimento

A população atendida com serviços de abastecimento de água aumentou em 468 mil pessoas no terceiro trimestre/2012 (3T12), atingindo 13,9 milhões de habitantes conectados à rede distribuidora, ante 13,5 milhões no terceiro trimestre/2011 (3T11). O número de municípios com prestação de serviços de água passou de 606, em setembro/2011, para 611 em setembro/2012.

#### COPASA MG Dados Gerais de Atendimento com Abastecimento de Água (Copasa-Consolidado)\* 3º trimestre de 2012 e 2011

Itens	Unidades	3T12	3T11	Variação	
				Valor	%
Municípios com Concessão <sup>(1)</sup>	número	624	619	5	0,81
Municípios com Operação <sup>(2)</sup>	número	611	606	5	0,83
População Atendida <sup>(3)</sup>	mil habitantes	13.940	13.472	468	3,47
Ligações Faturadas	mil ligações	3.742	3.597	145	4,03
Extensão de Rede	Km	44.182	43.538	644	1,48
Volume Faturado de Água	1.000 m <sup>3</sup> /trimestre	166.654	166.324	330	0,20
Volume Produzido de Água	1.000 m <sup>3</sup> /trimestre	240.336	234.306	6.030	2,57

(1) Total de municípios onde a empresa detém qualquer concessão: sedes, vilas, povoados ou outros.

(2) Total de municípios onde a empresa detém qualquer operação: sedes, vilas, povoados ou outros.

(3) população conectada à rede de água.

(\*) Dados consolidados, inclui subsidiária COPANOR.

Nas ligações faturadas de água, houve um acréscimo de 145 mil ligações, totalizando 3,7 milhões, representando um aumento de 4,03% comparativamente ao 3T11. A rede de distribuição de água foi ampliada em 644 km, totalizando 44.182 km, com incremento de 1,48% em relação ao 3T11 (43.538 km).

O número de municípios atendidos com esgotamento sanitário aumentou em 3,45%, passando de 174 em setembro/2011 para 180 no 3T12, atendendo a uma população total de 8,6 milhões de pessoas conectados à rede coletora (8,1 milhões no 3T11), representando um incremento de 5,62% (457 mil pessoas).

#### COPASA MG Dados Gerais de Atendimento com Esgotamento Sanitário(Copasa-Consolidado)\* 3º trimestre de 2012 e 2011

tens	Unidades	3T12	3T11	Variação	
				Valor	%
Municípios com Concessão (1)	Número	239	223	16	7,17
Municípios com Operação (2)	Número	180	174	06	3,45
População Atendida (3)	mil habitantes	8.592	8.135	457	5,62
Ligações Faturadas	mil ligações	2.205	2.043	162	7,93
Extensão de Rede	Km	19.555	17.364	2.191	12,62
Volume Faturado de Esgoto	1.000 m <sup>3</sup> /trimestre	107.171	102.816	4.355	4,24
Volume Tratado de Esgoto (**)	1.000 m <sup>3</sup> /trimestre	50.257	40.734	9.523	23,38

(1) Total de municípios onde a empresa detém qualquer concessão: sedes, vilas, povoados ou outros.

(2) Total de municípios onde a empresa detém qualquer operação: sedes, vilas, povoados ou outros.

(3) População conectada à rede de esgoto.

(\*) Dados consolidados, inclui subsidiária (COPANOR).

(\*\*) Somente dados da controladora (COPASA).

## Comentário do Desempenho

Esse atendimento é realizado por meio de 2,2 milhões de ligações faturadas de esgoto (2,0 milhões no 3T11), representando um aumento de 162 mil ligações (7,93%). A rede coletora expandiu em 2.191 km, totalizando 19.555 km, o que representa um aumento de 12,62% em relação ao 3T11. O volume de esgoto tratado atingiu 50,2 milhões de m<sup>3</sup> no trimestre, com elevação de 23,38% em relação ao mesmo período do ano anterior.

## 02. Indicadores de Desempenho

A expansão da empresa no período elevou o volume faturado de água e esgoto em 4,7 milhões de m<sup>3</sup> em relação ao 3T11. Contribuiu para este resultado a ampliação do número de pessoas atendidas com serviços de abastecimento de água e de esgotamento sanitário nas localidades onde já operávamos esses sistemas.

Em relação aos indicadores de desempenho, permanece como destaque a produtividade do quadro de pessoal, a qual é medida pela relação empregados/1.000 ligações (água + esgoto) que passou de 2,07 empregados/1.000 ligações no 3T11 para 1,98 no 3T12, principalmente devido ao crescimento verificado no número de ligações.

### COPASA MG Indicadores de Desempenho Operacional/Comercial (Copasa-Consolidado)\* 3º trimestre de 2012 e 2011

Itens	Unidades	3T12	3T11	Variação	
				Valor	%
1 – Empregados	Número	11.793	11.654	139	1,19
2 – Empregados/ligações (A+E)	emp/1.000 ligações	1,98	2,07	-0,09	4,35
3 – Volume Faturado					
Água	1.000m <sup>3</sup> /trimestre	166.654	166.325	329	0,20
Esgoto	1.000m <sup>3</sup> /trimestre	107.171	102.816	4.355	4,23
Total	1.000 m <sup>3</sup> /trimestre	273.825	269.141	4.684	1,74
4 – Volume Produzido de Água	1.000 m <sup>3</sup> /trimestre	240.336	234.306	6.030	2,57
5 – Índice de Hidrometração (**)	%	99,90	99,96	-0,06	-0,06
6 – Água Não Convertida em Receita – ANCR (1) (**)	l/ligação/dia	230,40	231,25	-0,85	-0,37

(1) Média dos últimos 12 meses.

(\*) Dados consolidados, inclui subsidiária (COPANOR).

(\*\*) Somente dados da controladora (COPASA).

O percentual de ligações hidrometradas, que atingiu 99,90% em setembro/2012, permanece como um dos melhores índices entre as companhias de saneamento.

O indicador Água Não Convertida em Receita – ANCR, que representa a diferença entre o volume distribuído e o volume efetivamente consumido, dividida pela quantidade média de ligações no período, atingiu 230,40 l/lig/dia no 3T12, representando uma redução de 0,37% em relação ao 3T11 (231,25).

Este desempenho é resultado do Programa de Combate e Redução das Perdas de Água - PRPA, que a empresa implantou e vem desenvolvendo desde 2003 tendo como base conceitos do Programa Nacional de Combate ao Desperdício de Água - PNCDA e da International Water Association – IWA.

## Comentário do Desempenho

### 03. Investimentos Medidos no 3T12

No 3T12 os investimentos foram alocados, principalmente, nas obras do Complexo R-13 na RMBH (Adutora Noroeste), na ampliação dos Sistemas de Abastecimento de Água de Divinópolis e Jaíba, na implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Carmo do Paranaíba, na ampliação dos Sistemas de Esgotamento Sanitário de Belo Horizonte/Contagem (meta 2014), Contagem/Nova Contagem, Lagoa Santa e Vespasiano, na implantação de Sistemas de Tratamento de Esgotos de Barbacena, Minas Novas, Nova Serrana, Patos de Minas, Pedra Azul, Santa Luzia (sede), Santo Antonio do Monte, São Sebastião do Paraíso e, também, na ampliação das Estações de Tratamento de Esgotos do Ribeirão Arrudas-ETE Arrudas, Ibirité e Betim (ETE Central).

INVESTIMENTOS (EM R\$ MILHÕES)	2011	3T12	3T11
ÁGUA	270,4	54,6	61,8
ESGOTO	390,6	117,1	97,5
OUTROS	21,9	3,0	7,1
<b>TOTAL</b>	<b>682,9</b>	<b>174,7</b>	<b>166,4</b>

### 04. Desempenho do Resultado Financeiro – Controladora

A análise dos quadros abaixo permitirá o acompanhamento do desempenho de resultado da Controladora no 3º trimestre de 2012 comparado ao mesmo período do exercício anterior:

Controladora	Demonstração do resultado				Variação	
	30/09/2012		30/09/2011		%	
Receita dos serviços de água	468.981	53,94	463.992	56,29	4.989	1,08
Receita dos serviços de esgoto	241.736	27,80	197.760	23,99	43.976	22,24
Receita de construção	158.757	18,26	162.501	19,71	(3.744)	-2,30
<b>Receita operacional líquida de serviços</b>	<b>869.474</b>	<b>100,00</b>	<b>824.253</b>	<b>100,00</b>	<b>45.221</b>	<b>5,49</b>
Custo dos serviços vendidos	(352.081)	-40,49	(317.796)	-38,56	(34.285)	10,79
Custos de construção	(155.219)	-17,85	(159.182)	-19,31	3.963	-2,49
<b>Custo dos serviços vendidos</b>	<b>(507.300)</b>	<b>-58,35</b>	<b>(476.978)</b>	<b>-57,87</b>	<b>(30.322)</b>	<b>6,36</b>
<b>Lucro bruto</b>	<b>362.174</b>	<b>41,65</b>	<b>347.275</b>	<b>42,13</b>	<b>14.899</b>	<b>4,29</b>
Despesas com vendas	(56.719)	-6,52	(45.786)	-5,55	(10.933)	23,88
Despesas gerais e administrativas	(102.307)	-11,77	(97.131)	-11,78	(5.176)	5,33
Outras receitas operacionais	12.235	1,41	19.477	2,36	(7.242)	-37,18
Outras despesas operacionais	(12.839)	-1,48	(16.446)	-2,00	3.607	-21,93
Participação dos empregados no lucro	(7.809)	-0,90	(8.353)	-1,01	544	-6,52
Resultado equivalência patrimonial	(4.468)	-0,51	(4.158)	-0,50	(310)	7,46
<b>Receitas/despesas operacionais</b>	<b>(171.907)</b>	<b>-19,77</b>	<b>(152.397)</b>	<b>-18,49</b>	<b>(19.510)</b>	<b>12,80</b>
<b>Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos</b>	<b>190.267</b>	<b>21,88</b>	<b>194.878</b>	<b>23,64</b>	<b>(4.611)</b>	<b>-2,37</b>
Receitas financeiras	46.539	5,35	24.639	2,99	21.900	88,89
Despesas financeiras	(69.950)	-8,05	(48.952)	-5,94	(20.998)	42,90
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(23.411)</b>	<b>-2,69</b>	<b>(24.313)</b>	<b>-2,95</b>	<b>902</b>	<b>-3,71</b>
<b>Resultado antes dos tributos sobre o lucro</b>	<b>166.856</b>	<b>19,19</b>	<b>170.565</b>	<b>20,69</b>	<b>(3.709)</b>	<b>-2,17</b>
Imposto de renda e contribuição social corrente	(49.030)	-5,64	(51.949)	-6,30	2.919	5,62
Imposto de renda e contribuição social diferido	10.155	1,17	1.487	0,18	8.668	n.m.
<b>Resultado líquido do exercício</b>	<b>127.981</b>	<b>14,72</b>	<b>120.103</b>	<b>14,57</b>	<b>7.878</b>	<b>6,56</b>

## Comentário do Desempenho

**a. Receita operacional líquida de serviços** – No 3T12, a receita líquida proveniente dos serviços de água da Controladora foi de R\$469,0 milhões e dos serviços de esgoto de R\$241,7 milhões, totalizando R\$710,7 milhões, representando um aumento de 7,4% em relação ao 3T11. Essa elevação é resultado de:

- Aumento do volume faturado da Controladora em 1,7%, impactado pelo fato do período de consumo médio mensal ter sido de 30,5 dias no 3T12, 1,8% inferior aos 31,0 dias registrados no 3T11.
- Reajuste tarifário médio de 4,34% aplicados pro rata para consumos entre 14 de maio e 13 de junho e integralmente para consumos a partir de 14 de junho de 2012.
- Mudança do percentual de cobrança da tarifa do esgoto, em função do início de operação das Estações de Tratamento de Esgotos (ETEs) dos municípios de Alfenas, Araçuaí e Itaobim (09/2011); Itacarambi (10/2011); Coronel Murta (01/2012); Cláudio e Divisópolis (02/2012); Mata Verde (03/2012); Lavras (05/2012); Pouso Alegre (06/2012); e Pará de Minas (09/2012).
- Receitas indiretas de serviços de água no montante de R\$4,5 milhões no 3T12 (R\$7,2 mil no 3T11).

Conforme pode ser verificado, a evolução das receitas de água e esgoto se deu de forma distinta no período em análise. O aumento do percentual de cobrança da tarifa de esgoto de 60% para 75% e posteriormente para 90% da tarifa de água, em função do início do tratamento do esgoto, foi contrabalançado pela redução da tarifa de água, resultando em expressivo crescimento da receita de esgoto comparativamente àquela obtida com os serviços de água.

**b. Receita de construção** – Considerando-se a atuação da COPASA MG em concessões públicas, a receita de construção corresponde ao custo dos investimentos em infraestrutura, acrescido da margem de lucro estabelecida pela Companhia. A receita de construção, embora não apresente efeito caixa imediato, gera implicações no exercício em que é reconhecida, tendo em vista que seu resultado faz parte da base de cálculo para o pagamento dos juros sobre o capital próprio/dividendos e para a participação dos empregados nos lucros. A Companhia não a considera no cálculo do EBITDA.

**c. Custos dos serviços prestados** – Os custos dos serviços prestados, despesas comerciais e administrativas atingiram R\$511,1 milhões no 3T12, ante R\$460,7 milhões no 3T11 (+10,9%). Desconsiderando-se as depreciações e amortizações, os custos e despesas apresentaram elevação de 7,3%, conforme quadro abaixo:

## Comentário do Desempenho

Controladora	30/09/2012		30/09/2011		Variação	
						%
Pessoal	223.831	33,59	219.557	35,42	4.274	1,95
Material	25.550	3,83	24.730	3,99	820	3,32
Energia elétrica	61.391	9,21	60.175	9,71	1.216	2,02
Serviços de terceiros	78.043	11,71	62.746	10,12	15.297	24,38
Repasse tarifário a municípios	18.147	2,72	17.077	2,75	1.070	6,27
Gastos gerais	10.687	1,60	7.230	1,17	3.457	47,83
Depreciações e amortizações	97.613	14,65	75.396	12,16	22.217	29,47
Custos de construção	155.219	23,29	159.182	25,68	(3.963)	-2,49
Recuperação e créditos (PIS-PASEP/COFINS)	(23.812)	-3,57	(18.111)	-2,92	(5.701)	31,48
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	19.588	2,94	11.166	1,80	8.422	75,43
Provisão para perdas	69	0,01	747	0,12	(678)	-90,76
<b>* Custos dos serviços prestados</b>	<b>666.326</b>	<b>100,00</b>	<b>619.895</b>	<b>100,00</b>	<b>46.431</b>	<b>7,49</b>

- **Pessoal** – A base comparativa ficou prejudicada uma vez que no 3T11 foram contabilizados valores do trimestre anterior, referentes ao Acordo Coletivo de Trabalho o que elevou gastos com esse item. Em 30 de junho de 2011, a negociação salarial, cuja data base é maio, ainda se encontrava em andamento, e com isso a diferença entre o valor provisionado e o valor efetivo, referente aos meses de maio e junho, foi contabilizada no 3T11, o que elevou os valores daquele trimestre.
  - ✓ Já em 2012, o Acordo Coletivo de Trabalho foi assinado em 18 de outubro de 2012, sendo que parte dos valores foi provisionada desde maio de 2012. No entanto, eventuais diferenças entre o valor provisionado e o valor efetivo, referentes aos meses de maio a setembro, serão contabilizadas no próximo trimestre.
  - ✓ Além disso, no 3T11, houve um custo de R\$3,8 milhões com o Programa de Desligamento Voluntário de Empregado Aposentado e/ou em condições de se Aposentar (PDV), com o desligamento de 78 funcionários. Vale ressaltar ainda que não houve desligamento de empregados, por conta desse programa no 3T12, em função da legislação eleitoral. Assim, novos desligamentos apenas ocorrerão em 2013.
- **Custos de construção** – A diminuição nessa conta se deve a menores investimentos da Companhia no período.
- **Serviços** – O incremento de 24,4% nesse item, comparando-se o 3T12 com o 3T11, deve-se, principalmente:
  - ✓ Ao aumento dos gastos com serviços de conservação e manutenção de bens e sistemas em R\$6,1 milhões (+23,6%), devido, principalmente a novas contratações de serviços de manutenção de rede de água e esgoto, bem como reajustamento de preços de contratos.
  - ✓ À elevação dos gastos com serviços de postagens e malotes em R\$2,7 milhões (+121,8%) em função da implantação, a partir de abril de 2012, do sistema de envio do segundo aviso de débito com Aviso de Recebimento, para aqueles clientes inadimplentes, conforme exigências regulatórias. Tais valores são repassados integralmente ao cliente.

## Comentário do Desempenho

- ✓ À elevação dos gastos com comunicação institucional em R\$1,3 milhão devido aos comunicados enviados à população referentes à prestação de serviços, assim como em decorrência das ações de mídia em mercados estratégicos visando assinatura e renovação de concessões.
- ✓ Elevação dos gastos com telefonia em R\$1,0 milhão em função da assinatura de novo contrato de prestação de serviços de serviços, tendo em vista a implantação do call center, em atendimento às exigências regulatórias.
- **Depreciações e amortizações** – A elevação nesse item no 3T12, em relação ao 3T11 em 29,5%, deve-se ao início de depreciação/amortização de ativos que se encontravam “em formação” e passaram para investimentos “em operação” em função do encerramento de obras.
- **Provisão para créditos de liquidação duvidosa** – A elevação nesse item deve-se à constituição de provisão automática de faturas de água e esgoto emitidas recentemente referentes a clientes do setor público com histórico de inadimplência e o processamento de baixa de faturas de clientes dessa mesma categoria, em função do ajuizamento do processo de cobrança.
- **Créditos tributários** - Os créditos tributários são gerados a partir da aplicação das alíquotas das contribuições de PIS/PASEP e COFINS sobre as despesas com energia elétrica, serviços de terceiros contratados com pessoas jurídicas, aluguéis de bens móveis e imóveis, materiais adquiridos e depreciações/amortizações. Tal valor tem como objetivo compensar o valor da COFINS e do PIS/PASEP embutidos nos preços de produtos e serviços adquiridos por uma empresa, reduzindo assim o imposto líquido a pagar. A elevação desses créditos no 3T12 (R\$5,7 milhões ou 31,5%) deve-se à incorporação de bens patrimoniais e obras encerradas recentemente.
- **Custos operacionais diversos** – O incremento de R\$2,8 milhões (+34,8%) nesse item, comparando-se o 3T12 com o 3T11, deve-se, principalmente:
  - ✓ À cobrança pelo uso de recursos hídricos no valor de R\$2,4 milhões (R\$1,2 milhão no 3T11). Vale ressaltar que esse valor é repassado integralmente ao cliente por meio de rubrica específica na fatura dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário, compondo a receita indireta de água e esgotamento sanitário.
  - ✓ À mudança da forma de contabilização dos gastos com eventos, que a partir do terceiro semestre de 2011, passaram a ser registrados como gastos operacionais diversos.

## Comentário do Desempenho

### d. Outras receitas/despesas operacionais:

Controladora	30/09/2012		30/09/2011		Variação	
						%
Receita de serviços técnicos	258	2,11	264	1,36	(6)	-2,27
Reversão de provisão não dedutível	3.699	30,23	7.822	40,16	(4.123)	-52,71
Recuperação de contas baixadas	9.933	81,19	7.911	40,62	2.022	25,56
Outras receitas	(1.655)	-13,53	3.480	17,87	(5.135)	n.m.
<b>Total de outras receitas operacionais</b>	<b>12.235</b>	<b>100,00</b>	<b>19.477</b>	<b>100,00</b>	<b>(7.242)</b>	<b>-37,18</b>
Perdas eventuais ou extraordinárias	(9.565)	46,33	(12.801)	51,62	3.236	-25,30
Outras despesas	(3.274)	15,86	(3.645)	14,70	371	-10,20
Participação dos empregados no lucro	(7.809)	37,82	(8.353)	33,68	544	-6,54
	<b>(20.648)</b>	<b>100,00</b>	<b>(24.799)</b>	<b>100,00</b>	<b>4.151</b>	<b>-16,74</b>
Equivalência patrimonial – Copanor	(449)	10,05	(185)	4,45	(264)	n.m.
Equivalência patrimonial - Águas Minerais	(4.339)	97,11	(4.084)	98,22	(255)	6,24
Equivalência patrimonial - Serviços Irrigação	320	-7,16	111	-2,67	209	n.m.
<b>Total de equivalência patrimonial</b>	<b>(4.468)</b>	<b>100,00</b>	<b>(4.158)</b>	<b>100,00</b>	<b>(310)</b>	<b>7,46</b>
<b>Total de outras despesas operacionais</b>	<b>(25.116)</b>	<b>100,00</b>	<b>(28.957)</b>	<b>100,00</b>	<b>3.841</b>	<b>-13,27</b>
<b>Total de outras receitas/despesas operacionais</b>	<b>(12.881)</b>	<b>100,00</b>	<b>(9.480)</b>	<b>100,00</b>	<b>(3.401)</b>	<b>35,88</b>

- **Outras receitas operacionais** – A redução de R\$7,2 milhões (-37,2%) nas outras receitas operacionais deve-se principalmente:
  - ✓ À queda de R\$4,1 milhões no valor das reversões de provisão não dedutível.
  - ✓ Ao estorno de provisão referente à constituição de crédito fiscal tributário de imposto de renda de pessoa jurídica realizada no 2T12. Tal fato deve-se à contratação de uma consultoria para a validação de créditos a compensar e com isso o resultado final só será reconhecido após a conclusão dos trabalhos.
  - ✓ Por outro lado, houve uma elevação na recuperação de contas baixadas no 3T12 comparativamente ao 3T11.
- **Outras despesas operacionais** – As outras despesas operacionais apresentaram redução de R\$3,6 milhões (-21,9%) em função, principalmente:
  - ✓ Ao menor provisionamento para processos judiciais no 3T12 comparativamente ao 3T11.
  - ✓ À redução nos valores referentes a convênios com prefeituras.

## Comentário do Desempenho

### e. Receitas e despesas financeiras:

Controladora	30/09/2012		30/09/2011		Variação	
						%
Variações monetárias e cambiais	24.015	51,60	6.609	26,82	17.406	n.m.
Juros	8.481	18,22	6.003	24,36	2.478	41,30
Ganho real em aplicações financeiras	8.287	17,81	7.287	29,58	1.000	13,72
Capitalização de ativos financeiros	3.410	7,33	4.738	19,23	(1.328)	-28,06
Outras receitas	2.346	5,04	2	0,01	2.344	n.m.
<b>Total de receitas financeiras</b>	<b>46.539</b>	<b>100,00</b>	<b>24.639</b>	<b>100,00</b>	<b>21.900</b>	<b>88,89</b>
Variações monetárias e cambiais	(25.246)	36,09	(9.442)	19,29	(15.804)	n.m.
Juros sobre financiamentos	(43.695)	62,47	(38.730)	79,12	(4.965)	12,82
Outras despesas	(1.009)	1,44	(780)	1,59	(229)	29,49
<b>Total de despesas financeiras</b>	<b>(69.950)</b>	<b>100,00</b>	<b>(48.952)</b>	<b>100,00</b>	<b>(20.998)</b>	<b>42,90</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(23.411)</b>	<b>100,00</b>	<b>(24.313)</b>	<b>100,00</b>	<b>902</b>	<b>-3,71</b>

- **Receitas (despesas) financeiras** – No 3T12, as receitas de variações monetárias e cambiais apresentaram elevação significativa em relação ao 3T11, em decorrência da contabilização de R\$23,1 milhões, referente à correção dos recursos contratados junto ao BNDES - 4ª Emissão de debêntures emitida em julho de 2010. Isso ocorre em função dos valores contratados serem atualizados pelas taxas pactuadas no financiamento, entre a data da contratação e da efetiva liberação dos recursos, à medida que os investimentos são executados.

Por outro lado, tal valor foi reconhecido como despesas monetárias e cambiais elevando com isso as despesas financeiras do 3T12 comparativamente ao 3T11. Assim, o impacto no resultado foi neutro.

Houve ainda, aumento das receitas financeiras referentes a juros e ganho real em aplicações financeiras aumentaram no 3T12, em relação ao 3T11, devido, principalmente, ao rendimento de aplicação, em títulos de curto prazo, dos recursos disponíveis em caixa.

Finalmente, cabe mencionar que a elevação nas despesas com juros sobre financiamentos é decorrente do aumento do endividamento.

Vale destacar que, além das despesas financeiras apropriadas ao resultado do 3T12, foram capitalizados ao ativo, juros e encargos no valor de R\$12,3 milhões no 3T12 (R\$17,8 milhões no 3T11), em função de obras financiadas que ainda se encontram em andamento.

- f. **Provisão para imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido** – A queda do IR + CSLL corrente no 3T12 comparativamente ao 3T11 é decorrente do menor lucro tributável no 3T12.

Quanto ao imposto fiscal diferido, a redução deve-se, principalmente, ao diferimento de provisões para processos judiciais e para o Acordo Coletivo.

- g. **Lucro líquido** – O lucro líquido apurado no 3T12 foi de R\$128,0 milhões, 6,6% superior ao registrado no 3T11. O resultado não operacional foi afetado positivamente por um menor provisionamento para imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido. Já o resultado operacional apresentou pequena redução, em função, principalmente, da elevação das depreciações e amortizações.

## Comentário do Desempenho

### h. Geração de recursos ou EBITDA – A tabela a seguir apresenta os cálculos do EBITDA:

Controladora	30/09/2012	30/09/2011	Variação	
				%
(+) Receita líquida de água e esgoto	710.717	661.752	48.965	7,40
(+) Receita líquida de água e esgoto das subsidiárias	4.312	4.677	(365)	-7,80
(+) Outras receitas operacionais	12.235	19.477	(7.242)	-37,18
<b>(a) Receitas líquidas de serviços</b>	<b>727.264</b>	<b>685.906</b>	<b>41.358</b>	<b>6,03</b>
Custos e despesas oper., admin. e comerciais	(511.107)	(460.713)	(50.394)	10,94
Outras despesas operacionais	(12.839)	(16.446)	3.607	21,93
Depreciações e amortizações	97.613	75.396	22.217	29,47
(b) Custos e despesas operacionais totais (sem depreciação)	(426.333)	(401.763)	(24.570)	6,12
(c) Resultado operacional das subsidiárias (c)	(7.649)	(7.386)	(263)	-3,56
<b>(=) EBITDA (a) + (b) + (c)</b>	<b>293.282</b>	<b>276.757</b>	<b>16.525</b>	<b>5,97</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>40,33</b>	<b>40,35</b>	<b>(3,84)</b>	

(1) O EBITDA é igual ao lucro (prejuízo) líquido antes do imposto de renda e contribuição social, das despesas financeiras líquidas, das despesas de depreciação e amortização. Em razão de não serem consideradas, para o seu cálculo, as despesas e receitas com juros (financeiras), o imposto de renda e a contribuição social, e a depreciação e amortização, o EBITDA funciona como um indicador de nosso desempenho econômico geral, que não é afetado por flutuações nas taxas de juros, alterações da carga tributária do imposto de renda e da contribuição social ou dos níveis de depreciação e amortização. Consequentemente, acreditamos que o EBITDA funciona como uma ferramenta significativa para comparar, periodicamente, nosso desempenho operacional, bem como para embasar determinadas decisões de natureza administrativa. Acreditamos que o EBITDA permite uma melhor compreensão não só sobre o nosso desempenho financeiro, como também sobre a nossa capacidade de cumprir com nossas obrigações passivas e de obter recursos para nossas despesas de capital e para nosso capital de giro. O EBITDA, no entanto, apresenta limitações que prejudicam a sua utilização como medida de nossa lucratividade, em razão de não considerar determinados custos decorrentes de nossos negócios, que poderiam afetar, de maneira significativa, os nossos lucros, tais como despesas financeiras, tributos, depreciação, despesas de capital e outros encargos relacionados.

(2) A Margem EBITDA é calculada com base na receita líquida de serviços, que corresponde à receita operacional líquida acrescida de outras receitas operacionais.

## 05. Balanço Patrimonial – Controladora

Controladora	30/09/2012	31/12/2011	Variação	
				%
Ativo circulante	1.281.790	814.630	467.160	57,35
Ativo não circulante	7.620.651	7.459.571	161.080	2,16
<b>Total do Ativo</b>	<b>8.902.441</b>	<b>8.274.201</b>	<b>628.240</b>	<b>7,59</b>
Passivo circulante	864.218	967.962	(103.744)	-10,72
Passivo não circulante	3.154.392	2.804.562	349.830	12,47
Patrimônio líquido	4.883.831	4.501.677	382.154	8,49
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>8.902.441</b>	<b>8.274.201</b>	<b>628.240</b>	<b>7,59</b>

### a. Ativo circulante

Controladora	30/09/2012	31/12/2011	Variação	
				%
Caixa e equivalentes de caixa	537.514	241.536	295.978	n.m
Contas a receber de clientes	550.737	471.797	78.940	16,73
Ativos financeiros mantidos até o vencimento	63.161	0	63.161	100,00
Estoques	32.331	29.074	3.257	11,20
Impostos a recuperar	28.884	36.236	(7.352)	-20,29
Convênio de cooperação técnica	0	5.085	(5.085)	-100,00
Bancos e aplicações de convênios	48.508	9.161	39.347	n.m
Créditos diversos	20.655	21.741	(1.086)	-5,00
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>1.281.790</b>	<b>814.630</b>	<b>467.160</b>	<b>57,35</b>

## Comentário do Desempenho

- **Caixa e equivalentes de caixa** – Esse grupo aumentou em setembro de 2012, em relação a dezembro de 2011, devido a aplicações financeiras de recursos, no valor de R\$2.300.156, sendo R\$400.000 e R\$159.000, originados da 6ª emissão de debêntures em fevereiro e setembro de 2012, respectivamente, e pelo rendimento de R\$28.387, compensado pelo resgate de R\$2.116.832 no período.
- **Contas a receber de clientes** – Esse grupo aumentou em setembro de 2012 em relação a dezembro de 2011. Essa variação refere-se ao aumento dos dias a faturar e ao aumento no valor do consumo a faturar de água e esgoto de diversas localidades.
- **Impostos a recuperar** – Redução do saldo em função da utilização do imposto a recuperar para quitação de débitos junto a RFB com pagamento via PERD/COMP.
- **Bancos e aplicações de convênios** – A elevação deve-se à aplicação, a partir de abril de 2012, de R\$37.000 provenientes de novos convênios firmados com a CODEVASF.

### b. Ativo não circulante

Controladora	30/09/2012	31/12/2011	Variação	
				%
Contas a receber de clientes	211.566	220.060	(8.494)	-3,86
Imposto de renda e contribuição social diferidos	176.264	165.661	10.603	6,40
Aplicação financeira vinculada	198.016	328.891	(130.875)	-39,79
Caução em garantia de financiamentos	133.706	131.778	1.928	1,46
Créditos com controladas	19.514	76.048	(56.534)	-74,34
Ativos financeiros	359.370	321.179	38.191	11,89
Créditos diversos	39.022	16.534	22.489	n.m
<b>Total realizável a longo prazo</b>	<b>1.137.458</b>	<b>1.260.151</b>	<b>(122.693)</b>	<b>-9,74</b>
Investimentos	46.310	22.063	24.247	n.m
Intangível	6.256.245	6.015.805	240.440	3,84
Imobilizado	180.638	161.552	19.086	11,81
<b>Total do permanente</b>	<b>6.483.193</b>	<b>6.199.420</b>	<b>283.773</b>	<b>4,38</b>
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>7.620.651</b>	<b>7.459.571</b>	<b>161.080</b>	<b>2,11</b>

- **Aplicação financeira vinculada** – A redução em setembro de 2012 em relação a dezembro de 2011 se deve aos resgates de R\$46.000, R\$21.000 e R\$65.000 em fevereiro, junho e agosto de 2012, respectivamente, sobre as aplicações de debêntures da CEF, compensada pelo rendimento das mesmas.
- **Crédito com controladas** – A redução desse grupo se deve a transferência de saldo de mútuos referente a empréstimos feitos a Companhia de Águas Minerais para a AFAC.
- **Créditos diversos** – O aumento desta conta se deve a depósitos judiciais efetuados pela Companhia no valor de R\$18.000 efetuados pela Companhia no 2º trimestre.
- **Investimentos** – O aumento dessa conta no 3º trimestre de 2012 se deve basicamente ao recebimento do saldo de mútuos de empréstimos feitos a Companhia de Águas Minerais e transferidos para a AFAC.

## Comentário do Desempenho

### c. Passivo circulante

Controladora	30/09/2012	31/12/2011	Variação	
				%
Empréstimos e financiamentos	225.642	371.225	(145.583)	-39,22
Debêntures	114.825	172.457	(57.632)	-33,42
Empreiteiros e fornecedores	145.987	108.068	37.919	35,09
Impostos, taxas e contribuições	52.186	49.801	2.385	4,79
Parcelamento de impostos	32.971	41.239	(8.268)	-20,05
Provisão para férias e 13º salário	113.407	76.587	36.820	48,08
Participação dos empregados nos lucros	36.220	28.317	7.903	27,91
Juros sobre o capital próprio	36.843	26.921	9.922	36,86
Convênio de cooperação técnica	37.554	0	37.554	100,00
Plano de pensão	12.893	12.119	774	6,39
Energia elétrica	6.561	24.670	(18.109)	-73,40
Obrigações diversas	49.129	56.558	(7.429)	-13,14
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>864.218</b>	<b>967.962</b>	<b>(103.744)</b>	<b>-10,72</b>

- **Empréstimos e financiamentos** – A redução desta conta deve-se ao pagamento de notas promissórias ocorrido em Julho deste ano.
- **Debêntures** – A redução deste grupo se deve à conversão de debêntures com transferência para a rubrica Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC).
- **Parcelamento de impostos** – A redução desta conta se deve a amortização do parcelamento do passivo tributário do crédito prêmio do IPI. O pagamento se encerrou em setembro de 2012.
- **Juros sobre o capital próprio** – O aumento desta conta se deve a declarações no valor de R\$113.000 compensados por pagamentos aos acionistas de R\$98.000 e recolhimento de IRRF no valor de R\$5.000.
- **Convênio de cooperação técnica** - Este grupo recebeu em Abril aproximadamente R\$37.000 mil de aplicações provenientes de novos convênios firmados com a CODEVASF.
- **Energia elétrica** – Essa conta reduziu devido às amortizações das parcelas da dívida junto à concessionária de energia.
- **Obrigações diversas** – Essa conta sofreu uma redução devido à compensação de valores a favor das prefeituras municipais.

Controladora	30/09/2012	31/12/2011	Variação	
				%
Repassé tarifário	3	7	(4)	-57,14
Débitos de concessões	23.202	50.536	(27.334)	-54,09
<b>Total de prefeituras</b>	<b>23.205</b>	<b>50.543</b>	<b>(27.338)</b>	<b>-54,09</b>
Outras	25.924	6.015	19.909	n.m
<b>Total de obrigações diversas</b>	<b>49.129</b>	<b>56.558</b>	<b>(7.429)</b>	<b>-13,14</b>

## Comentário do Desempenho

### d. Passivo não circulante

Controladora	30/09/2012	31/12/2011	Variação %	
Caixa Econômica Federal	568.688	613.804	(45.116)	-7,35
Governo Estadual / BDMG	6.024	7.756	(1.732)	-22,33
Tesouro Nacional	13.156	41.806	(28.650)	-68,53
BNDES/BNE	533.605	533.973	(368)	-0,07
Em moeda nacional	1.121.474	1.197.339	(75.865)	-6,34
União Federal – bônus	53.441	51.031	2.410	4,72
Banco KfW	3.186	0	3.185	100,00
Em moeda estrangeira	56.627	51.031	5.596	10,97
<b>Total de empréstimos e financiamentos</b>	<b>1.178.101</b>	<b>1.248.370</b>	<b>(70.269)</b>	<b>-5,63</b>
Debêntures não conversíveis	1.498.027	952.614	545.413	57,25
Debêntures conversíveis	0	65.293	(65.293)	-100,00
<b>Total de debêntures</b>	<b>1.498.027</b>	<b>1.017.907</b>	<b>480.120</b>	<b>47,17</b>
Provisão para contingências	51.333	43.956	7.377	16,78
Provisão tributária	27.328	44.619	(17.291)	-38,75
Parcelamento de impostos	211.566	220.060	(8.494)	-3,86
Plano de pensão	138.238	145.235	(6.997)	-4,82
Outras obrigações	49.799	84.415	(34.616)	-41,01
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>3.154.392</b>	<b>2.804.562</b>	<b>349.830</b>	<b>12,47</b>

- **Debêntures** – O aumento dessa conta se deve a 6<sup>a</sup> emissão de debêntures no valor de R\$400.000 e R\$159.000 em fevereiro e setembro de 2012, respectivamente, compensada pela conversão de debêntures com transferência para a rubrica Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC) no valor de R\$65.293 e transferência de R\$14.000 para curto prazo.
- **Provisão para contingências** – O aumento dessa conta se deve a entrada de novos processos cíveis e reclassificação de probabilidade de outros processos de possível para provável.
- **Provisão tributária** – A redução dessa conta se deve a baixa da provisão constituída em 2006 pela utilização de créditos presumidos de PIS/PASEP/COFINS, no valor de R\$17.417. Essa obrigação tributária encerrou por decurso de prazo, ou seja no 1º ano após decorridos 5 anos da data do pedido de compensação.
- **Outras obrigações** – A redução desta conta se deve transferência de R\$6.763 da receita diferida referente ao PRODES/ANA para conta de resultado, e R\$31.047 referentes à conta Provisão para Perdas da AGMM que passou a ser apresentada como redutora na conta de Investimentos, no ativo não circulante.

## Comentário do Desempenho

### e. Patrimônio líquido

Controladora			Variação	
	30/09/2012	31/12/2011		%
<b>Saldo anterior</b>	<b>4.501.677</b>	<b>4.184.328</b>	<b>317.349</b>	<b>7,58</b>
Ingresso de debêntures conversíveis	0	39	(39)	-100,00
Conversão de debêntures	133.703	0	133.703	100,00
Lucro líquido	360.753	470.437	(109.684)	-23,32
Juros sobre o capital próprio	(112.916)	(153.127)	40.211	-26,26
Aquisição de intangível	614	0	614	100,00
<b>Saldo final</b>	<b>4.883.831</b>	<b>4.501.677</b>	<b>382.154</b>	<b>8,49</b>

O aumento do Patrimônio Líquido se deve à conversão de debêntures e ao lucro da Companhia no período de janeiro a setembro de 2012.

## 06. Desempenho do Resultado Financeiro - Consolidado

A análise dos quadros abaixo permitirá o acompanhamento do desempenho de resultado do Consolidado no 3º trimestre de 2012 comparado ao mesmo período do exercício anterior:

Consolidado	Demonstração do resultado				Variação	
	30/09/2012		30/09/2011			%
Receita dos serviços de água	472.883	54,12	467.928	56,48	4.955	1,06
Receita dos serviços de esgoto	241.736	27,67	197.761	23,87	43.975	22,24
Receita de construção	158.757	18,17	162.501	19,61	(3.744)	-2,30
Receita de produtos acabados	409	-0,04	291	-0,04	118	40,55
<b>Receita operacional líquida de serviços</b>	<b>873.785</b>	<b>100,00</b>	<b>828.481</b>	<b>100,00</b>	<b>45.304</b>	<b>5,47</b>
Custo dos serviços vendidos	(360.570)	(41,27)	(323.208)	-39,01	(37.362)	11,56
Custos de construção	(155.219)	(17,76)	(159.182)	-19,21	3.963	-2,49
<b>Custo dos serviços vendidos</b>	<b>(515.789)</b>	<b>(59,03)</b>	<b>(482.390)</b>	<b>-58,23</b>	<b>(33.399)</b>	<b>6,92</b>
<b>Lucro bruto</b>	<b>357.996</b>	<b>40,97</b>	<b>346.091</b>	<b>41,77</b>	<b>11.905</b>	<b>3,44</b>
Despesas com vendas	(57.394)	-6,57	(47.262)	-5,70	(10.132)	21,44
Despesas gerais e administrativas	(103.682)	-11,87	(99.300)	-11,99	(4.382)	4,41
Outras receitas operacionais	14.656	1,68	19.927	2,41	(5.271)	-26,45
Outras despesas operacionais	(14.973)	-1,71	(17.827)	-2,15	2.854	-16,01
Participação dos empregados no lucro	(7.809)	-0,89	(8.353)	-1,01	544	-6,51
<b>Receitas/despesas operacionais</b>	<b>(169.202)</b>	<b>-19,36</b>	<b>(152.815)</b>	<b>-18,45</b>	<b>(16.387)</b>	<b>10,72</b>
<b>Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos</b>	<b>188.794</b>	<b>21,61</b>	<b>193.276</b>	<b>23,33</b>	<b>(4.482)</b>	<b>-2,32</b>
Receitas financeiras	46.286	5,30	23.947	2,89	22.339	93,29
Despesas financeiras	(69.968)	-8,01	(49.025)	-5,92	(20.943)	42,72
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(23.682)</b>	<b>-2,71</b>	<b>(25.078)</b>	<b>-3,03</b>	<b>1.396</b>	<b>-5,57</b>
<b>Resultado antes dos tributos sobre o lucro</b>	<b>165.112</b>	<b>18,90</b>	<b>168.198</b>	<b>20,30</b>	<b>(3.086)</b>	<b>-1,83</b>
Imposto de renda e contribuição social corrente	(49.136)	-5,62	(51.966)	-6,27	2.830	5,46
Imposto de renda e contribuição social diferido	10.782	1,23	2.285	0,28	8.497	n.m.
<b>Resultado líquido do exercício</b>	<b>126.758</b>	<b>14,51</b>	<b>118.517</b>	<b>14,31</b>	<b>8.241</b>	<b>6,95</b>

**a. Receita operacional líquida de serviços** – No 3T12, a receita líquida proveniente dos serviços de água do Consolidado foi de R\$472,8 milhões e dos serviços de esgoto de R\$241,7 milhões, totalizando R\$714,6 milhões, representando um aumento de 7,4% em relação ao 3T11. Essa elevação é resultado de:

## Comentário do Desempenho

- Aumento do volume faturado da Consolidado em 1,7%, impactado pelo fato do período de consumo médio mensal ter sido de 30,5 dias no 3T12, 1,8% inferior aos 31,0 dias registrados no 3T11.
- Reajuste tarifário médio de 4,34% aplicados pro rata para consumos entre 14 de maio e 13 de junho e integralmente para consumos a partir de 14 de junho de 2012.
- Mudança do percentual de cobrança da tarifa do esgoto, em função do início de operação das Estações de Tratamento de Esgotos (ETEs) dos municípios de Alfenas, Araçuaí e Itaobim (09/2011); Itacarambi (10/2011); Coronel Murta (01/2012); Cláudio e Divisópolis (02/2012); Mata Verde (03/2012); Lavras (05/2012); Pouso Alegre (06/2012); e Pará de Minas (09/2012).
- Receitas indiretas de serviços de água no montante de R\$4,5 milhões no 3T12 (R\$7,2 mil no 3T11).

Conforme pode ser verificado, a evolução das receitas de água e esgoto se deu de forma distinta no período em análise. O aumento do percentual de cobrança da tarifa de esgoto de 60% para 75% e posteriormente para 90% da tarifa de água, em função do início do tratamento do esgoto, foi contrabalançado pela redução da tarifa de água, resultando em expressivo crescimento da receita de esgoto comparativamente àquela obtida com os serviços de água.

**b. Receita de construção** – Considerando-se a atuação da COPASA MG em concessões públicas, a receita de construção corresponde ao custo dos investimentos em infraestrutura, acrescido da margem de lucro estabelecida pela Companhia. A receita de construção, embora não apresente efeito caixa imediato, gera implicações no exercício em que é reconhecida, tendo em vista que seu resultado faz parte da base de cálculo para o pagamento dos juros sobre o capital próprio/dividendos e para a participação dos empregados nos lucros. A Companhia não a considera no cálculo do EBITDA.

**c. Custos dos serviços prestados** – Os custos dos serviços prestados, despesas comerciais e administrativas atingiram R\$521,6 milhões no 3T12, ante R\$469,8 milhões no 3T11 (+11,04%). Desconsiderando-se as depreciações e amortizações, os custos e despesas apresentaram elevação de 7,7%, conforme quadro abaixo:

Consolidado	Custos operacionais, comerciais e administrativos				Variação	
	30/09/2012		30/09/2011		%	
Pessoal	227.683	33,64	221.421	35,20	6.262	2,83
Material	26.188	3,87	25.086	3,99	1.102	4,39
Energia elétrica	62.661	9,26	60.175	9,57	2.486	4,13
Serviços de terceiros	79.658	11,77	65.504	10,41	14.154	21,61
Repasse tarifário a municípios	18.671	2,76	17.077	2,72	1.594	9,33
Gastos gerais	10.997	1,62	8.176	1,30	2.821	34,50
Depreciações e amortizações	100.072	14,78	78.448	12,47	21.624	27,56
Custos de construção	155.219	22,93	159.182	25,31	(3.963)	-2,49
Recuperação de créditos (PIS-PASEP/COFINS)	(24.118)	-3,56	(18.284)	-2,91	(5.834)	31,91
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	19.765	2,92	11.421	1,82	8.344	73,06
Provisão para perdas	69	0,01	747	0,12	(678)	-90,76
<b>* Custos dos serviços prestados</b>	<b>676.865</b>	<b>100,00</b>	<b>628.953</b>	<b>100,00</b>	<b>47.912</b>	<b>7,62</b>

## Comentário do Desempenho

- **Pessoal** – A base comparativa ficou prejudicada uma vez que no 3T11 foram contabilizados valores do trimestre anterior, referentes ao Acordo Coletivo de Trabalho, o que elevou gastos com esse item. Em 30 de junho de 2011, a negociação salarial, cuja data base é maio, ainda se encontrava em andamento, e com isso a diferença entre o valor provisionado e o valor efetivo, referente aos meses de maio e junho, foi contabilizada no 3T11, o que elevou os valores daquele trimestre.
  - ✓ Já em 2012, o Acordo Coletivo de Trabalho foi assinado em 18 de outubro de 2012, sendo que parte dos valores foi provisionada desde maio de 2012. No entanto, eventuais diferenças entre o valor provisionado e o valor efetivo, referentes aos meses de maio a setembro, serão contabilizadas no próximo trimestre.
  - ✓ Além disso, no 3T11, houve um custo de R\$3,8 milhões com o Programa de Desligamento Voluntário de Empregado Aposentado e/ou em condições de se Aposentar (PDV), com o desligamento de 78 funcionários. Vale ressaltar ainda que não houve desligamento de empregados, por conta desse programa no 3T12, em função da legislação eleitoral. Assim, novos desligamentos apenas ocorrerão em 2013.
- **Custos de construção** – A diminuição nessa conta se deve a menores investimentos da Companhia no período.
- **Serviços** – O incremento de 24,2% nesse item, comparando-se o 3T12 com o 3T11, deve-se, principalmente:
  - ✓ Ao aumento dos gastos com serviços de conservação e manutenção de bens e sistemas em R\$6,1 milhões (+23,6%), devido, principalmente a novas contratações de serviços de manutenção de rede de água e esgoto, bem como reajustamento de preços de contratos.
  - ✓ À elevação dos gastos com serviços de postagens e malotes em R\$2,7 milhões (+121,8%) em função da implantação, a partir de abril de 2012, do sistema de envio do segundo aviso de débito com Aviso de Recebimento, para aqueles clientes inadimplentes, conforme exigências regulatórias. Tais valores são repassados integralmente ao cliente.
  - ✓ À elevação dos gastos com comunicação institucional em R\$1,3 milhão devido aos comunicados enviados à população referentes à prestação de serviços, assim como em decorrência das ações de mídia em mercados estratégicos visando assinatura e renovação de concessões.
  - ✓ Elevação dos gastos com telefonia em R\$1,0 milhão em função da assinatura de novo contrato de prestação de serviços de serviços, tendo em vista a implantação do call center, em atendimento às exigências regulatórias.
- **Depreciações e amortizações** – A elevação nesse item no 3T12, em relação ao 3T11 em 27,6%, deve-se ao início de depreciação/amortização de ativos que se encontravam “em formação” e passaram para investimentos “em operação” em função do encerramento de obras.

## Comentário do Desempenho

- **Provisão para créditos de liquidação duvidosa** – A elevação nesse item deve-se à constituição de provisão automática de faturas de água e esgoto emitidas recentemente referentes a clientes do setor público com histórico de inadimplência e o processamento de baixa de faturas de clientes dessa mesma categoria, em função do ajuizamento do processo de cobrança.
- **Créditos tributários** - Os créditos tributários são gerados a partir da aplicação das alíquotas das contribuições de PIS/PASEP e COFINS sobre as despesas com energia elétrica, serviços de terceiros contratados com pessoas jurídicas, aluguéis de bens móveis e imóveis, materiais adquiridos e depreciações/amortizações. Tal valor tem como objetivo compensar o valor da COFINS e do PIS/PASEP embutidos nos preços de produtos e serviços adquiridos por uma empresa, reduzindo assim o imposto líquido a pagar. A elevação desses créditos no 3T12 (R\$5,7 milhões ou 31,5%) deve-se à incorporação de bens patrimoniais e obras encerradas recentemente.
- **Custos operacionais diversos** – O incremento de R\$2,8 milhões (+34,8%) nesse item, comparando-se o 3T12 com o 3T11, deve-se, principalmente:
  - ✓ À cobrança pelo uso de recursos hídricos no valor de R\$2,4 milhões (R\$1,2 milhão no 3T11). Vale ressaltar que esse valor é repassado integralmente ao cliente por meio de rubrica específica na fatura dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário, compondo a receita indireta de água e esgotamento sanitário.
  - ✓ À mudança da forma de contabilização dos gastos com eventos, que a partir do terceiro semestre de 2011, passaram a ser registrados como gastos operacionais diversos.

### d. Outras receitas/despesas operacionais:

Consolidado	30/09/2012		30/09/2011		Variação	
						%
Receita de serviços técnicos	258	1,76	264	1,32	-6	-2,27
Reversão de provisão não dedutível	3.699	25,24	7.822	39,25	(4.123)	-52,71
Recuperação de contas baixadas	9.933	67,77	7.911	39,70	2.022	25,56
Outras receitas	766	5,23	3.930	19,72	(3.164)	-80,50
<b>Total de outras receitas operacionais</b>	<b>14.656</b>	<b>100,00</b>	<b>19.927</b>	<b>100,00</b>	<b>(5.271)</b>	<b>-26,45</b>
Perdas eventuais ou extraordinárias	(9.565)	41,98	(12.801)	48,90	3.236	-25,28
Outras despesas	(5.408)	23,74	(5.026)	19,20	(382)	7,60
	<b>(14.973)</b>	<b>100,00</b>	<b>(17.827)</b>	<b>100,00</b>	<b>2.854</b>	<b>16,01</b>
Participação dos empregados no lucro	(7.809)	34,28	(8.353)	31,91	544	-6,51
<b>Total de outras despesas operacionais</b>	<b>(22.782)</b>	<b>100,00</b>	<b>(26.180)</b>	<b>100,00</b>	<b>3.398</b>	<b>-12,98</b>
<b>Total de outras receitas/despesas operacionais</b>	<b>(8.126)</b>	<b>100,00</b>	<b>(6.253)</b>	<b>100,00</b>	<b>(1.873)</b>	<b>29,95</b>

- **Outras receitas operacionais** – A redução de R\$5,3 milhões (-26,5%) nas outras receitas operacionais deve-se principalmente:
  - ✓ À queda de R\$4,1 milhões no valor das reversões de provisão não dedutível.
  - ✓ Ao estorno de provisão referente à constituição de crédito fiscal tributário de imposto de renda de pessoa jurídica realizada no 2T12. Tal fato deve-se à contratação de uma consultoria para a validação de créditos a compensar e com isso o resultado final só será reconhecido após a conclusão dos trabalhos.

## Comentário do Desempenho

- ✓ Por outro lado, houve uma elevação na recuperação de contas baixadas no 3T12 comparativamente ao 3T11.
- **Outras despesas operacionais** – As Outras Despesas Operacionais apresentaram redução de R\$ 3,4 milhões (-13%) em função, principalmente:
  - ✓ Ao menor provisionamento para processos judiciais no 3T12 comparativamente ao 3T11.
  - ✓ À redução nos valores referentes a convênios com prefeituras.

### e. Receitas e despesas financeiras:

Consolidado	30/09/2012		30/09/2011		Variação	
						%
Variações monetárias e cambiais	24.015	51,88	4.597	19,20	19.418	n.m.
Juros	8.481	18,32	6.061	25,31	2.420	39,93
Ganho real em aplicações financeiras	8.288	17,91	7.299	30,48	989	13,55
Capitalização de ativos financeiros	3.410	7,37	4.739	19,79	(1.329)	-28,04
Outras receitas	2.092	4,52	1.251	5,22	841	67,23
<b>Total de receitas financeiras</b>	<b>46.286</b>	<b>100,00</b>	<b>23.947</b>	<b>100,00</b>	<b>22.339</b>	<b>93,29</b>
Variações monetárias e cambiais	(25.246)	36,08	(9.442)	19,26	(15.804)	n.m.
Juros sobre financiamentos	(43.695)	62,45	(38.731)	79,00	(4.964)	12,82
Outras despesas	(1.027)	1,47	(852)	1,74	(175)	20,54
<b>Total de despesas financeiras</b>	<b>(69.968)</b>	<b>100,00</b>	<b>(49.025)</b>	<b>100,00</b>	<b>(20.943)</b>	<b>42,72</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(23.682)</b>	<b>100,00</b>	<b>(25.078)</b>	<b>100,00</b>	<b>1.396</b>	<b>-5,57</b>

- **Receitas (despesas) financeiras** – No 3T12, as receitas de variações monetárias e cambiais apresentaram elevação significativa em relação ao 3T11, em decorrência da contabilização de R\$23,1 milhões, referente à correção dos recursos contratados junto ao BNDES - 4ª Emissão de debêntures emitida em julho de 2010. Isso ocorre em função dos valores contratados serem atualizados pelas taxas pactuadas no financiamento, entre a data da contratação e da efetiva liberação dos recursos, à medida que os investimentos são executados.

Por outro lado, tal valor foi reconhecido como despesas monetárias e cambiais elevando com isso as despesas financeiras do 3T12 comparativamente ao 3T11. Assim, o impacto no resultado foi neutro.

Houve ainda, aumento das receitas financeiras referentes a juros e ganho real em aplicações financeiras aumentaram no 3T12, em relação ao 3T11, devido, principalmente, ao rendimento de aplicação, em títulos de curto prazo, dos recursos disponíveis em caixa.

Finalmente, cabe mencionar que a elevação nas despesas com juros sobre financiamentos é decorrente do aumento do endividamento.

Vale destacar que além das despesas financeiras apropriadas ao resultado do 3T12, foram capitalizados ao ativo, juros e encargos no valor de R\$12,3 milhões no 3T12 (R\$17,8 milhões no 3T11), em função de obras financiadas que ainda se encontram em andamento.

## Comentário do Desempenho

**f. Provisão para imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido** – A queda do IR + CSLL corrente no 3T12 comparativamente ao 3T11 é decorrente do menor lucro tributável no 3T12.

Quanto ao imposto fiscal diferido, a redução deve-se, principalmente, ao diferimento de provisões para processos judiciais e para o Acordo Coletivo.

**g. Lucro líquido** – O lucro líquido apurado no 3T12 foi de R\$128,0 milhões, 6,6% superior ao registrado no 3T11. O resultado não operacional foi afetado positivamente por um menor provisionamento para imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido. Já o resultado operacional apresentou pequena redução, em função, principalmente, da elevação das depreciações e amortizações.

**h. Geração de recursos ou EBITDA** – A tabela a seguir apresenta os cálculos do EBITDA:

Consolidado	30/09/2012	30/09/2011	Variação	
				%
(+) Receita líquida de água e esgoto	715.027	665.980	49.047	7,36
(+) Outras receitas operacionais	14.656	19.927	(5.271)	-26,45
<b>(a) Receitas líquidas de serviços</b>	<b>729.683</b>	<b>685.907</b>	<b>43.776</b>	<b>6,38</b>
Custos e despesas oper., admin. e comerciais	(521.646)	(469.770)	(51.876)	11,04
Outras despesas operacionais	(14.973)	(17.827)	2.854	-16,01
Depreciações e amortizações	100.072	78.448	21.624	27,56
(b) Custos e despesas operacionais totais (sem depreciação)	(436.547)	(409.149)	(27.398)	6,70
<b>(=) EBITDA (a) + (b)</b>	<b>293.136</b>	<b>276.758</b>	<b>16.378</b>	<b>5,92</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>40,17</b>	<b>40,35</b>	<b>-0,18</b>	

(1) O EBITDA é igual ao lucro (prejuízo) líquido antes do imposto de renda e contribuição social, das despesas financeiras líquidas, das despesas de depreciação e amortização. Em razão de não serem consideradas, para o seu cálculo, as despesas e receitas com juros (financeiras), o imposto de renda e a contribuição social, e a depreciação e amortização, o EBITDA funciona como um indicador de nosso desempenho econômico geral, que não é afetado por flutuações nas taxas de juros, alterações da carga tributária do imposto de renda e da contribuição social ou dos níveis de depreciação e amortização. Consequentemente, acreditamos que o EBITDA funciona como uma ferramenta significativa para comparar, periodicamente, nosso desempenho operacional, bem como para embasar determinadas decisões de natureza administrativa. Acreditamos que o EBITDA permite uma melhor compreensão não só sobre o nosso desempenho financeiro, como também sobre a nossa capacidade de cumprir com nossas obrigações passivas e de obter recursos para nossas despesas de capital e para nosso capital de giro. O EBITDA, no entanto, apresenta limitações que prejudicam a sua utilização como medida de nossa lucratividade, em razão de não considerar determinados custos decorrentes de nossos negócios, que poderiam afetar, de maneira significativa, os nossos lucros, tais como despesas financeiras, tributos, depreciação, despesas de capital e outros encargos relacionados.

(2) A Margem EBITDA é calculada com base na receita líquida de serviços, que corresponde à receita operacional líquida acrescida de outras receitas operacionais.

## 07. Balanço Patrimonial – Consolidado

Consolidado	30/09/2012	31/12/2011	Variação	
				%
Ativo circulante	1.321.706	826.321	495.385	59,95
Ativo não circulante	7.629.154	7.440.987	188.167	2,53
<b>Total do Ativo</b>	<b>8.950.860</b>	<b>8.267.308</b>	<b>683.552</b>	<b>8,27</b>
Passivo circulante	898.573	972.255	(73.682)	-7,58
Passivo não circulante	3.140.369	2.761.449	378.920	13,72
Patrimônio líquido	4.911.918	4.533.604	378.314	8,34
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>8.950.860</b>	<b>8.267.308</b>	<b>683.552</b>	<b>8,27</b>

## Comentário do Desempenho

### a. Ativo circulante

Consolidado	30/09/2012	31/12/2011	Variação	
				%
Caixa e equivalentes de caixa	538.526	242.371	296.154	n.m.
Contas a receber de clientes	555.559	475.726	79.833	16,78
Ativos financeiros mantidos até o vencimento	63.161	0	63.161	100,00
Estoques	33.839	31.965	1.874	5,86
Impostos a recuperar	29.486	37.009	(7.523)	-20,33
Convênio de cooperação técnica	0	5.817	(5.817)	-100,00
Bancos e aplicações de convênios	80.421	11.671	68.750	n.m.
Créditos diversos	20.714	21.762	(1.048)	-4,82
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>1.321.706</b>	<b>826.321</b>	<b>495.384</b>	<b>59,95</b>

- **Caixa e equivalentes de caixa** – Esse grupo aumentou em setembro de 2012, em relação a dezembro de 2011, devido a aplicações financeiras de recursos, no valor de R\$2.300.156, sendo R\$400.000 e R\$159.000, originados da 6ª emissão de debêntures em fevereiro e setembro de 2012, respectivamente, e pelo rendimento de R\$28.387, compensado pelo resgate de R\$2.116.832 no período.
- **Contas a receber de clientes** – Esse grupo aumentou em setembro de 2012 em relação a dezembro de 2011. Essa variação refere-se ao aumento dos dias a faturar e ao aumento no valor do consumo a faturar de água e esgoto de diversas localidades.
- **Impostos a recuperar** – Redução do saldo em função da utilização do imposto a recuperar para quitação de débitos junto a RFB com pagamento via PERD/COMP.
- **Bancos e aplicações de convênios** – A elevação deve-se à aplicação, a partir de abril de 2012, de R\$37.000 provenientes de novos convênios firmados com a CODEVASF e R\$26.000, no 3º trimestre de 2012, provenientes da COPANOR.

### b. Ativo não circulante

Consolidado	30/09/2012	31/12/2011	Variação	
				%
Contas a receber de clientes	211.566	220.060	(8.494)	-3,86
Imposto de renda e contribuição social diferidos	161.886	149.304	12.582	8,43
Aplicação financeira vinculada	198.016	328.891	(130.875)	-39,79
Caução em garantia de financiamentos	133.706	131.778	1.928	1,46
Ativos financeiros	363.614	325.493	38.121	11,71
Créditos diversos	39.361	17.241	22.120	n.m.
<b>Total realizável a longo prazo</b>	<b>1.108.149</b>	<b>1.172.767</b>	<b>(64.618)</b>	<b>-5,51</b>
Investimentos	22.060	22.060	0	0,00
Intangível	6.294.334	6.060.461	233.873	3,86
Imobilizado	204.611	185.699	18.912	10,18
<b>Total do permanente</b>	<b>6.521.005</b>	<b>6.268.220</b>	<b>252.785</b>	<b>4,03</b>
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>7.629.154</b>	<b>7.440.987</b>	<b>188.167</b>	<b>2,53</b>

## Comentário do Desempenho

- **Aplicação financeira vinculada** – A redução em setembro de 2012 em relação a dezembro de 2011 se deve aos resgates de R\$46.000, R\$21.000 e R\$65.000 em fevereiro, junho e agosto de 2012, respectivamente, sobre as aplicações de debêntures da CEF, compensada pelo rendimento das mesmas.
- **Créditos diversos** – O aumento desta conta se deve a depósitos judiciais efetuados pela Companhia no valor de R\$18.000 efetuados pela Companhia no 2º trimestre.

### c. Passivo circulante

Consolidado	30/09/2012	31/12/2011	Variação	
				%
Empréstimos e financiamentos	225.642	371.225	(145.583)	-39,22
Debêntures	114.825	172.457	(57.632)	-33,42
Empreiteiros e fornecedores	154.105	111.494	42.611	38,22
Impostos, taxas e contribuições	52.919	50.122	2.797	5,58
Parcelamento de impostos	32.971	41.239	(8.268)	-20,05
Provisão para férias	77.055	76.949	106	0,14
Provisão para 13º salário	37.053	0	37.053	100,00
Participação dos empregados nos lucros	36.220	28.317	7.903	27,91
Juros sobre o capital próprio	36.843	26.921	9.922	36,86
Convênio de cooperação técnica	62.063	0	62.063	100,00
Plano de pensão	12.893	12.119	774	6,39
Energia elétrica	6.842	24.670	(17.828)	-72,27
Obrigações diversas	49.142	56.742	(7.600)	-13,39
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>898.573</b>	<b>972.255</b>	<b>(73.682)</b>	<b>-7,58</b>

- **Empréstimos e financiamentos** – A redução desta conta deve-se ao pagamento de notas promissórias ocorrido em Julho deste ano.
- **Debêntures** – A redução deste grupo se deve à conversão de debêntures com transferência para a rubrica Adiantamento para Futuro Aumento de Capital ( AFAC).
- **Parcelamento de impostos** – A redução desta conta se deve a amortização do parcelamento do passivo tributário do crédito prêmio do IPI. O pagamento se encerrou em setembro de 2012.
- **Juros sobre o capital próprio** – O aumento desta conta se deve a declarações no valor de R\$113.000 compensados por pagamentos aos acionistas de R\$98.000 e pelo recolhimento de IRRF no valor de R\$5.000.
- **Convênio de cooperação técnica** - Este grupo recebeu em abril aproximadamente R\$37.000 mil de aplicações provenientes de novos convênios firmados com a CODEVASF e R\$26.000 mil da COPANOR no 3º trimestre de 2012.
- **Energia elétrica** – Essa conta reduziu devido às amortizações das parcelas da dívida junto a concessionária de energia.

## Comentário do Desempenho

- **Obrigações diversas** – Essa conta sofreu uma redução devido à compensação de valores a favor das prefeituras municipais.

Consolidado	30/09/2012	31/12/2011	Variação	
				%
Repasso tarifário	3	7	(4)	-57,14
Débitos de concessões	23.202	50.536	(27.334)	-54,09
<b>Total de prefeituras</b>	<b>23.205</b>	<b>50.543</b>	<b>(27.338)</b>	<b>-54,09</b>
Outras	25.937	6.199	19.738	n.m.
<b>Total de obrigações diversas</b>	<b>49.142</b>	<b>56.742</b>	<b>(7.600)</b>	<b>-13,39</b>

### d. Passivo não circulante

Consolidado	30/09/2012	31/12/2011	Variação	
				%
Caixa Econômica Federal	568.688	613.804	(45.116)	-7,35
Governo Estadual / BDMG	6.024	7.756	(1.732)	-22,33
Tesouro Nacional	13.156	41.806	(28.650)	-68,53
BNDES/BNE	533.606	533.973	(367)	-0,07
Em moeda nacional	1.121.474	1.197.339	(75.865)	-6,34
União Federal – bônus	53.441	51.031	2.410	4,72
Banco KfW	3.186	0	3.186	100,00
Em moeda estrangeira	56.627	51.031	5.596	10,97
<b>Total de empréstimos e financiamentos</b>	<b>1.178.101</b>	<b>1.248.370</b>	<b>(70.269)</b>	<b>-5,63</b>
Debêntures não conversíveis	1.498.027	952.614	545.413	57,25
Debêntures conversíveis	0	65.293	(65.293)	-100,00
<b>Total de debêntures</b>	<b>1.498.027</b>	<b>1.017.907</b>	<b>480.120</b>	<b>47,17</b>
Provisão para contingências	52.882	46.447	6.435	13,85
Provisão tributária	27.328	44.619	(17.291)	-38,75
Parcelamento de impostos	211.566	220.060	(8.494)	-3,86
Plano de pensão	138.238	145.235	(6.997)	-4,82
Outras obrigações	34.227	38.811	(4.584)	-11,81
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>3.140.369</b>	<b>2.761.449</b>	<b>378.920</b>	<b>13,72</b>

- **Debêntures** – O aumento dessa conta se deve a 6<sup>a</sup> emissão de debêntures no valor de R\$400.000 e R\$159.000 em fevereiro e setembro de 2012, respectivamente, compensada pela conversão de debêntures com transferência para a rubrica Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC) no valor de R\$65.293 e transferência de R\$14.000 para curto prazo.
- **Provisão para contingências** – O aumento dessa conta se deve a entrada de novos processos cíveis e reclassificação de probabilidade de outros processos de possível para provável.
- **Provisão tributária** – A redução dessa conta se deve a baixa da provisão constituída em 2006 pela utilização de créditos presumidos de PIS/PASEP/COFINS, no valor de R\$17.417 mil. Essa obrigação tributária encerrou por decurso de prazo, ou seja, no 1º ano depois de decorridos 5 anos da data do pedido de compensação.

## Comentário do Desempenho

### e. Patrimônio líquido

Consolidado	30/09/2012	31/12/2011	Variação %	
<b>Saldo anterior</b>	<b>4.533.604</b>	<b>4.222.185</b>	<b>311.419</b>	<b>7,38</b>
Ingresso de debêntures conversíveis	0	39	(39)	-100,00
Conversão de debêntures	133.703	0	133.703	100,00
Lucro líquido	360.753	470.437	(109.684)	-23,32
Juros sobre o capital próprio	(112.916)	(153.127)	40.211	-26,26
Aquisição de intangível	614	0	614	100,00
Outros Resultados Abrangentes	(3.840)	(5.930)	2.090	-35,24
<b>Saldo final</b>	<b>4.911.918</b>	<b>4.533.604</b>	<b>378.314</b>	<b>8,34</b>

O aumento do Patrimônio Líquido se deve à conversão de debêntures e ao lucro da Companhia no período de janeiro a setembro de 2012.

## Notas Explicativas

### Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2012 (Em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

---

#### 01. Contexto Operacional

A Companhia de Saneamento de Minas Gerais, denominada “COPASA MG”, “Controladora” ou “Companhia”, com sede na Cidade de Belo Horizonte à Rua Mar de Espanha 525, bairro Santo Antônio, é uma sociedade de economia mista, de capital aberto, controlada pelo Governo do Estado de Minas Gerais. Seu objeto é planejar, projetar, executar, ampliar, remodelar, administrar e explorar serviços públicos de abastecimento de água e de esgotamento sanitário, podendo atuar no Brasil e no exterior. A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

A COPASA MG possui 100% de participação societária nas seguintes empresas em 30 de setembro de 2012:

- ▶ Copasa Águas Minerais de Minas S/A, criada pela Lei Estadual nº. 16.693, de 11 de janeiro de 2007, com o objetivo de produzir, envasar, distribuir e comercializar águas minerais das fontes das quais seja proprietária ou concessionária, além de administrar e explorar os Parques das Águas de Caxambu, Araxá, Cambuquira e Lambari.
- ▶ Copasa Serviços de Saneamento Integrado do Norte e Nordeste de Minas Gerais S/A - Copanor, criada pela Lei Estadual nº. 16.698, de 17 de abril de 2007, com o objetivo de: planejar, projetar, executar, ampliar, remodelar, explorar e prestar serviços de abastecimento de água e de esgotamento sanitário; coleta, reciclagem, tratamento e disposição final do lixo urbano, doméstico e industrial; drenagem e manejo das águas pluviais urbanas em localidades da região de planejamento do Norte de Minas e das Bacias Hidrográficas dos Rios Jequitinhonha, Mucuri, São Mateus, Buranhém, Itanhém e Jucuruçu.
- ▶ Copasa Serviços de Irrigação S/A, criada pela Lei Estadual nº. 16.698, de 17 de abril de 2007, tem por objeto administrar, executar e explorar os serviços do sistema de irrigação do Projeto Jaíba e realizar a sua manutenção, para o que poderá utilizar recursos e pessoal próprio ou de terceirizados. A Subsidiária, sempre que vantajoso em termos econômicos poderá contratar, mediante regular processo de licitação, a execução das obras e serviços necessários à operação do sistema, bem como adquirir produtos, equipamentos e materiais que se façam necessários ao desempenho de suas atividades.

Em 30 de setembro de 2012, a Companhia atua em 882 localidades no Estado de Minas Gerais (875 em dezembro de 2011), em operações de abastecimento de água e/ou operações de esgotamento sanitário, totalizando cerca de 4.463.478 economias atendidas (4.338.678 em dezembro de 2011). Merece destaque as vinte maiores concessões de água e esgoto das quais a Companhia é detentora:

**Notas Explicativas**

Concessões de água			Concessões de esgotamento sanitário	
Localidade	Nº. de economias	Venci-mento	Localidade	Venci-mento
Belo Horizonte	949.522	2034	Belo Horizonte	2034
Contagem	222.160	2073	Contagem	2073
Betim	129.300	2042	Montes Claros	2028
Montes Claros	123.839	2028	Betim	2042
Ribeirão das Neves	90.372	2034	Ipatinga	2022
Divinópolis	87.100	2041	Divinópolis	2041
Ipatinga	79.907	2022	Ribeirão das Neves	2034
Santa Luzia	66.860	2023	Santa Luzia	2013
Patos de Minas	52.486	2038	Patos de Minas	2038
Ibirité	49.870	2034	Pouso Alegre	2046
Pouso Alegre	48.621	2046	Varginha	2013
Varginha	47.980	2013	Conselheiro Lafaiete (2)	2010
Conselheiro Lafaiete (2)	46.868	2010	Ibirité	2034
Teófilo Otoni	40.234	2034	Lavras	2034
Sabará (1)	40.049	2007	Araxá	2032
Lavras	38.700	2034	Teófilo Otoni	2034
Araxá	37.471	2032	Itajubá	2034
Ubá	34.146	2014	Alfenas	2033
Itajubá	33.838	2034	Pará de Minas (2)	2009
Coronel Fabriciano	33.085	2033	Coronel Fabriciano	2033

- 1) O contrato de concessão com o Município de Sabará encerrou-se em 03 de agosto de 2007. Já foi assinado um novo convênio entre o Município de Sabará e o Estado de Minas Gerais, e as negociações com a Companhia continuam objetivando a assunção dos serviços de esgotamento sanitário. O faturamento de água no período de janeiro a setembro de 2012 em Sabará foi de R\$14.366 (R\$13.394 em 2011), ou 0,61% (0,61% em 2011) do faturamento da Companhia.
- 2) O contrato de concessão com o Município de Conselheiro Lafaiete encerrou-se em 23 de julho de 2010, e com o Município de Pará de Minas encerrou-se em 11 de outubro de 2009. O faturamento de água e esgoto no período de janeiro a setembro de 2012 de Conselheiro Lafaiete foi de R\$20.558 e em Pará de Minas de R\$21.243 (R\$20.466 e R\$19.681 em 2011), ou 0,88% e 0,91% (0,93% e 0,90% em 2011) do faturamento da Companhia, respectivamente. A Companhia está envidando esforços para renovar estas concessões.

**02. Base de Preparação e Apresentação das Informações Trimestrais**

A diretoria executiva da Companhia autorizou a conclusão da elaboração das informações financeiras trimestrais de 30 de setembro de 2012 da controladora e das consolidadas em 30 de outubro de 2012.

As informações trimestrais da controladora e das consolidadas estão apresentadas em milhares de Reais (R\$ 000), exceto quando indicado de outra forma.

**(a) Base de preparação**

As informações trimestrais, da controladora e das consolidadas, foram elaboradas com base no custo histórico.

## Notas Explicativas

As informações trimestrais da controladora foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As informações trimestrais consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que estão em conformidade com as normas internacionais do relatório financeiro emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB.

As práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas às demonstrações da controladora preconizam a avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial e não permitem a contabilização da correção monetária dos itens dos ativos intangível e imobilizado para os exercícios de 1996 e 1997, e diferem das práticas aplicadas às demonstrações consolidadas preparadas de acordo com o IFRS, cuja avaliação de investimentos é feita pelo custo ou pelo valor justo (Nota 08), e pela contabilização, requerida pelo IAS, da correção monetária dos itens dos ativos intangível e imobilizado para os exercícios de 1996 e 1997 (Nota 02 “c”).

A partir de 1º de janeiro de 2011, passaram a vigorar os seguintes pronunciamentos e interpretações contábeis: IAS 24 - Exigências de Divulgação para Entidades Estatais e Definição de Parte Relacionada (revisada); IFRIC 14 - Pagamentos Antecipados de um Requisito de Financiamento Mínimo; e IFRIC 19 - Extinção de Passivos Financeiros com Instrumentos de Capital. As adoções destes pronunciamentos e interpretações não impactaram as informações trimestrais de 30 de setembro de 2012.

Em relação aos pronunciamentos IFRS 9 - Instrumentos Financeiros, Classificação e Mensuração, IFRS 10 - Demonstrações Financeiras Consolidadas, IFRS 11 - Empreendimentos Conjuntos, IFRS 12 - Divulgações de Participações em Outras Entidades, IFRS 13 - Mensurações do Valor Justo, IAS 27 (R) - Demonstrações Consolidadas e Separadas e IAS 28 (R) - Investimentos em Coligada e em Controlada, que passam a vigorar para os exercícios fiscais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2013, a Companhia espera que a adoção dos mesmos não tenham impacto significativo em suas demonstrações financeiras e informações trimestrais.

### (b) Consolidação

As informações financeiras trimestrais consolidadas incluem as operações da Companhia e das seguintes empresas controladas, cujas participações percentuais na data do balanço estão assim resumidas:

	<b>% de participação no capital</b>	
	<b>Total</b>	<b>Votante</b>
Controladas:		
Copasa Águas Minerais de Minas S/A	100	100
Copasa Serviços de Saneamento Integrado do Norte e Nordeste de Minas Gerais S/A – Copanor	100	100
Copasa Serviços de Irrigação S/A	100	100

## Notas Explicativas

Controladas são todas as entidades cujas políticas financeiras e operacionais podem ser conduzidas pela Companhia e nas quais normalmente há uma participação acionária de mais da metade dos direitos de voto ou qualquer outra condição que se permita exercer o controle. Atualmente todas as controladas são subsidiárias integrais da Controladora, e essas controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia e deixam de ser consolidadas a partir da data em que o controle cessa.

As informações trimestrais das subsidiárias são elaboradas para o mesmo período de divulgação do da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações intragrupo, são eliminados por completo.

Uma mudança na participação relativa sobre uma subsidiária que não resulta em perda de controle é contabilizada como uma transação de capital.

### (c) Correção monetária consolidada

Todos os itens dos ativos intangível e imobilizado do consolidado são apresentados pelos seus custos históricos corrigidos monetariamente, com base em índices oficiais, menos depreciação, até 31 de dezembro de 1997, data em que a economia brasileira deixou de ser considerada hiperinflacionária. Os ajustes contábeis decorrentes dessa correção monetária impactaram o patrimônio líquido consolidado e o lucro líquido consolidado, líquido de imposto de renda e contribuição social diferidos em R\$28.087 e R\$3.840, respectivamente, em 30 de setembro de 2012 (R\$33.462 e R\$4.395, respectivamente, em 30 de setembro de 2011).

### (d) Reclassificações nas Demonstrações Financeiras de 2011

Para efeito de comparabilidade com as informações trimestrais de 2012, o dado relativo ao cupom da dívida divulgado na Nota 12 nas Demonstrações Financeiras de 2011 foi alterado de 8,70 para 8,84 sem alterar, no entanto, os resultados finais. Esta alteração foi efetuada, porque o dado informado em 2011 contemplava as dívidas junto à Previminas e à Cemig, que não compõem o saldo de empréstimos e financiamentos descritos na Nota 12.

## 03. Sumário das Principais Práticas Contábeis

As informações trimestrais estão apresentadas com base nas mesmas práticas contábeis descritas na Nota Explicativa 03 das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2011.

## 04. Julgamentos, Estimativas e Premissas Contábeis Significativas

As explicações referentes a essa Nota Explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na Nota Explicativa 04 das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2011.

## Notas Explicativas

### 05. Contratos de Concessão de Serviços Públicos

Em 30 de setembro de 2012, a Companhia possui Contratos de Concessão e/ou Contratos de Programa para a prestação de serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário com 882 localidades do Estado de Minas Gerais. Os Contratos de Concessão e/ou os Contratos de Programa são firmados com cada município, por períodos que variam entre 30 anos e 99 anos, sendo todos os contratos bastante similares em termos de direitos e obrigações do concessionário e do poder concedente.

As tarifas para os serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário são reguladas pela Agência Reguladora de Serviços de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário do Estado de Minas Gerais (ARSAE-MG). Estas tarifas devem garantir a sustentabilidade econômica e financeira da prestação dos serviços, como explícito na Lei Federal nº. 11.445/07, cabendo, portanto, à ARSAE-MG determiná-las através de revisões periódicas, bem como proceder aos seus respectivos reajustes anuais que tem por objetivo o realinhamento de preços das tarifas, em face à inflação. A cobrança pelos serviços ocorre diretamente dos usuários, tendo como base o volume de água e esgoto faturados multiplicado pela tarifa autorizada.

Os prazos das principais concessões bem como as principais alterações ocorridas nos Contratos de Concessão no trimestre findo em 30 de setembro de 2012 estão descritas na Nota 01.

A Companhia possui, em 30 de setembro de 2012, o montante de R\$359.370 como contas a receber do poder concedente (municípios), referente ao recebimento esperado ao final das concessões (R\$321.179 em 31 de dezembro de 2011) por ativos não depreciados no período da concessão. Estes valores foram ajustados aos respectivos valores presentes no reconhecimento inicial, tendo sido descontados pelas taxas médias ponderadas de custo de capital – WACC, atrelados aos respectivos saldos do grupo de contas a receber. Os valores dos ativos intangíveis foram reconhecidos pela diferença entre o valor justo dos ativos construídos ou adquiridos para fins de prestação dos serviços de concessão e o valor contábil dos ativos financeiros reconhecidos.

Os resultados dos serviços de construção realizados pela Companhia no exercício estão demonstrados abaixo:

	Períodos de três meses findos em 30 de setembro de		Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de	
	2012	2011	2012	2011
Receitas de construção	158.757	162.501	486.981	507.426
Custos de construção	(155.219)	(159.182)	(479.213)	(497.329)

### 06. Caixa e Equivalentes de Caixa

	Controladora	
	30/09/2012	31/12/2011
Recursos em caixa e bancos	124.171	34.632
Certificados de depósitos bancários de curto prazo	413.343	206.904
<b>Total</b>	<b>537.514</b>	<b>241.536</b>

**Notas Explicativas**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
Recursos em caixa e bancos	125.183	35.174
Certificados de depósitos bancários de curto prazo	413.343	207.197
<b>Total</b>	<b>538.526</b>	<b>242.371</b>

As explicações referentes a essa Nota Explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na Nota Explicativa 06 das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2011.

**07. Contas a Receber de Clientes e Demais Contas a Receber**

Os valores a receber de clientes têm a seguinte composição por vencimento:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2012</b>	<b>31/12/2011</b>	<b>30/09/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
A vencer	129.258	74.096	133.443	75.530
Vencidos até 30 dias	74.664	66.010	74.664	66.395
Vencidos de 31 até 60 dias	28.588	30.040	28.588	30.266
Vencidos de 61 até 90 dias	17.405	15.753	17.405	15.915
Vencidos de 91 até 180 dias	26.476	25.322	26.476	25.683
Vencidos acima de 180 dias	32.598	55.484	32.598	57.060
Valores faturados	308.989	266.705	313.174	270.849
Valores a faturar	260.400	231.238	261.332	232.537
<b>Contas a receber de clientes</b>	<b>569.389</b>	<b>497.943</b>	<b>574.506</b>	<b>503.386</b>
(-) Provisão para perdas de contas a receber de clientes	(18.652)	(26.146)	(18.947)	(27.660)
<b>Contas a receber de curto prazo</b>	<b>550.737</b>	<b>471.797</b>	<b>555.559</b>	<b>475.726</b>
<b>Contas a receber de longo prazo</b>	<b>211.566</b>	<b>220.060</b>	<b>211.566</b>	<b>220.060</b>
<b>Contas a receber de clientes, líquidas</b>	<b>762.303</b>	<b>691.857</b>	<b>767.125</b>	<b>695.786</b>
Ativos financeiros mantidos até o vencimento	63.161	-	63.161	-
Cauções em garantias de empréstimos e debêntures	133.706	131.778	133.706	131.778
Créditos com controladas	19.514	76.048	-	-
Aplicação financeira vinculada	198.016	328.891	198.016	328.891
Outros	39.022	16.534	39.361	17.241
<b>Total</b>	<b>1.215.722</b>	<b>1.245.108</b>	<b>1.201.369</b>	<b>1.173.696</b>
<b>Ativo não circulante</b>	<b>(601.824)</b>	<b>(773.311)</b>	<b>(582.649)</b>	<b>(697.970)</b>
<b>Ativo circulante</b>	<b>613.898</b>	<b>471.797</b>	<b>618.720</b>	<b>475.726</b>

## Notas Explicativas

Em 30 de setembro de 2012, do total das contas a receber de clientes, R\$601.224 estavam adimplentes (R\$525.394 em dezembro de 2011).

Em 30 de setembro de 2012, as contas a receber de clientes no valor de R\$134.176 (R\$123.484 em dezembro de 2011) encontram-se vencidas, mas não possuem provisão para perdas. Essas contas referem-se a uma série de clientes independentes que não têm histórico de perdas. A análise de vencimentos dessas contas a receber está apresentada abaixo:

	<u>30/09/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Até três meses	113.511	104.636
De três a seis meses	20.061	18.221
Estado de Minas Gerais	604	627
<b>Total</b>	<b><u>134.176</u></b>	<b><u>123.484</u></b>

Em 30 de setembro de 2012, as contas a receber de clientes no total de R\$18.652 (R\$26.146 em dezembro de 2011) estavam vencidas e consideradas irrecuperáveis. As contas a receber individualmente irrecuperáveis referem-se principalmente a clientes prestadores de serviço na área da saúde, para os quais é vedada, legalmente, a interrupção dos serviços de fornecimento de água tratada e coleta de esgotamento sanitário. Segundo avaliação da Administração, uma parcela dessas contas a receber pode ser recuperada. Os vencimentos dessas contas a receber são como seguem:

	<u>30/09/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
A vencer	882	728
Vencidos até 30 dias	904	905
Vencidos de 31 a 60 dias	874	930
Vencidos de 61 a 90 dias	1.020	975
Vencidos de 91 a 180 dias	2.696	3.053
Vencidos de 181 a 360 dias	5.693	5.219
Vencidos acima de 360 dias	6.583	14.336
<b>Total</b>	<b><u>18.652</u></b>	<b><u>26.146</u></b>

As contas a receber de clientes e demais contas a receber da Companhia são mantidas apenas em Reais, não havendo contas a receber em moeda estrangeira.

A movimentação na provisão para perdas de contas a receber de clientes da Companhia foi a seguinte:

	<u>2012</u>	
	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
<b>Em 1º de janeiro</b>	<b>26.146</b>	<b>27.660</b>
Provisão para perdas de contas a receber	43.576	44.553
Contas a receber de clientes baixadas durante o exercício como incobráveis	(51.070)	(53.266)
<b>Em 30 de setembro</b>	<b><u>18.652</u></b>	<b><u>18.947</u></b>

As explicações referentes a essa Nota Explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na Nota Explicativa 07 das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2011.

**Notas Explicativas****08. Investimentos**

	<b>Controladora</b>	
	<b>30/09/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
Em sociedades controladas avaliadas pelo método da equivalência patrimonial		
Águas Minerais	24.248	1
Coponor	1	1
Serviços de Irrigação	1	1
<b>Total de equivalência patrimonial</b>	<b>24.250</b>	<b>3</b>
Em sociedades avaliadas pelo método de custo		
Foz de Jeceaba	21.800	21.800
Outros	260	260
<b>Total de método de custo</b>	<b>22.060</b>	<b>22.060</b>
<b>Total de investimentos</b>	<b>46.310</b>	<b>22.063</b>
	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
Em sociedades avaliadas pelo método de custo		
Foz de Jeceaba	21.800	21.800
Outros	260	260
<b>Total de investimentos</b>	<b>22.060</b>	<b>22.060</b>

As principais informações sobre as controladas são como segue:

<b>Subsidiárias</b>	<b>AFAC</b>	<b>Patrimônio líquido</b>	<b>Capital social</b>	<b>Prejuízo acumulado</b>	<b>Número de ações</b>	<b>Participação Copasa (%)</b>
<b>30/09/2012</b>						
Águas Minerais	84.066	(40.462)	13.929	(73.747)	13.929	100
Coponor	-	(15.133)	1	(15.134)	1	100
Serviços de Irrigação	-	(439)	1	(440)	1	100
<b>31/12/2011</b>						
Águas Minerais	20.243	(31.046)	13.929	(65.219)	13.929	100
Coponor	-	(13.665)	1	(13.664)	1	100
Serviços de Irrigação	-	(893)	1	(894)	1	100

**Notas Explicativas**

A movimentação dos investimentos em controladas é a seguinte:

	<b>31/12/2011</b>	<b>AFAC</b>	<b>Equivalência patrimonial</b>	<b>30/09/2012</b>
Águas Minerais	(31.046)	63.822	(8.528)	24.248
Coponor	(13.665)	-	(1.468)	(15.133)
Serviços de Irrigação	(893)	-	454	(439)
<b>Total</b>	<b>(45.604)</b>	<b>63.822</b>	<b>(9.542)</b>	<b>8.676</b>
<b>Investimentos</b>	<b>3</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>24.250</b>
<b>Provisão para perdas em investimentos</b>	<b>(45.607)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(15.574)</b>

Em 30 de setembro de 2012, as subsidiárias apresentam patrimônio líquido negativo de R\$56.036 (R\$45.607 em dezembro de 2011), para o qual a Companhia constituiu provisão para perdas. R\$15.574 está registrado no “passivo não circulante”, na rubrica “obrigações diversas”, e R\$40.462 referente à AGMM está apresentado deduzindo a rubrica “investimentos”, no “permanente”.

Em 08 de fevereiro de 2012, a Diretoria Executiva da COPASA MG aprovou um novo plano de negócios da Copasa Águas Minerais elaborado em dezembro de 2011, no qual está prevista a conversão do saldo devedor dos contratos de mútuos, existente em 31 de dezembro de 2011, no valor de R\$57.541, em adiantamento para futuro aumento de capital, cuja efetivação depende de aprovação do Conselho de Administração e da Assembleia Geral Extraordinária. As demonstrações contábeis da Copasa Águas Minerais, base para a equivalência patrimonial e consolidação da Companhia, foram preparadas no pressuposto de sua continuidade, e não incluem ajustes relativos à realização e classificação de seus ativos nem a valorização de seus passivos, que poderiam ser requeridos na impossibilidade dessa subsidiária continuar operando.

A Copasa Águas Minerais de Minas, cujas operações iniciaram-se em setembro de 2008, vem apresentando prejuízos em razão do alto volume de investimentos aplicados em recursos de adequações de projetos fabris e industriais, na modernização dos equipamentos de envasamento, na adequação do “mix” de produtos às demandas do mercado, além de reformas nas quatro fábricas para atendimento às exigências dos órgãos reguladores.

A absorção dos prejuízos começará a ser integralmente efetivada a partir do aumento da capacidade de utilização da vazão outorgada para a exploração das fontes de águas minerais de Caxambu, Cambuquira, Lambari e Araxá, em 42% e 58,65% a partir dos anos de 2015 e 2016, respectivamente.

**Notas Explicativas****09. Intangível**

<b>Custo</b>	<b>Controladora</b>					<b>Total</b>
	<b>Sistemas de água</b>	<b>Esgotamento sanitário</b>	<b>Direitos de uso</b>	<b>Outros (*)</b>	<b>Em formação</b>	
<b>Saldo contábil em 31/12/2011</b>	<b>4.392.128</b>	<b>2.890.364</b>	<b>288.810</b>	<b>(178.237)</b>	<b>1.927.472</b>	<b>9.320.537</b>
Adições	59.973	9.285	10.436	1.084	454.603	<b>535.381</b>
Baixas	(1.832)	(35)	(2)	(541)	(3.436)	<b>(5.846)</b>
Transferências (**)	328.828	339.650	3.386	(6.030)	(705.905)	<b>(40.071)</b>
<b>Saldo contábil em 30/09/2012</b>	<b>4.779.097</b>	<b>3.239.264</b>	<b>302.630</b>	<b>(183.724)</b>	<b>1.672.734</b>	<b>9.810.001</b>
<b>Amortização</b>						
<b>Saldo contábil em 31/12/2011</b>	<b>(2.480.380)</b>	<b>(769.739)</b>	<b>(88.316)</b>	<b>33.703</b>	-	<b>(3.304.732)</b>
Adições	(137.340)	(108.425)	(12.667)	9.134	-	<b>(249.298)</b>
Baixas	1.449	28	-	-	-	<b>1.477</b>
Transferências (**)	(246)	(957)	-	-	-	<b>(1.203)</b>
<b>Saldo contábil em 30/09/2012</b>	<b>(2.616.517)</b>	<b>(879.093)</b>	<b>(100.983)</b>	<b>42.837</b>	-	<b>(3.553.756)</b>
<b>Saldo líquido 30/09/2012</b>	<b>2.162.580</b>	<b>2.360.171</b>	<b>201.647</b>	<b>(140.887)</b>	<b>1.672.734</b>	<b>6.256.245</b>
<b>Saldo líquido 31/12/2011</b>	<b>1.911.748</b>	<b>2.120.625</b>	<b>200.494</b>	<b>(144.534)</b>	<b>1.927.472</b>	<b>6.015.805</b>

A amortização no período de janeiro a setembro de 2012, apropriada ao resultado, foi de R\$237.944 (R\$193.650 no período de janeiro a setembro de 2011) como custo dos serviços prestados, de R\$2.758 (R\$3.024 no período de janeiro a setembro de 2011) como despesas comerciais e de R\$9.799 (R\$8.834 no período de janeiro a setembro de 2011) como despesas administrativas.

(\*) Refere-se principalmente a reversão das doações.

(\*\*) Estes valores se referem a movimentações entre intangível e imobilizado.

**Notas Explicativas**

<b>Custo</b>	<b>Consolidado</b>				<b>Em formação</b>	<b>Total</b>
	<b>Sistemas de água</b>	<b>Esgotamento sanitário</b>	<b>Direitos de uso</b>	<b>Outros (*)</b>		
<b>Saldo contábil em 31/12/2011</b>	<b>4.746.979</b>	<b>2.924.834</b>	<b>293.703</b>	<b>(179.633)</b>	<b>1.927.472</b>	<b>9.713.355</b>
Adições	63.160	9.292	10.454	1.101	454.603	<b>538.610</b>
Baixas	(4.618)	(38)	(2)	(542)	(3.436)	<b>(8.636)</b>
Transferências (**)	328.876	338.665	3.386	(6.073)	(705.905)	<b>(41.051)</b>
<b>Saldo contábil em 30/09/2012</b>	<b>5.134.397</b>	<b>3.272.753</b>	<b>307.541</b>	<b>(185.147)</b>	<b>1.672.734</b>	<b>10.202.278</b>
<b>Amortização</b>						
<b>Saldo contábil em 31/12/2011</b>	<b>(2.778.662)</b>	<b>(818.880)</b>	<b>(90.181)</b>	<b>34.829</b>	-	<b>(3.652.894)</b>
Adições	(142.205)	(109.262)	(12.715)	9.002	-	<b>(255.180)</b>
Baixas	1.314	31	-	-	-	<b>1.345</b>
Transferências (**)	(240)	(975)	-	-	-	<b>(1.215)</b>
<b>Saldo contábil em 30/09/2012</b>	<b>(2.919.793)</b>	<b>(929.086)</b>	<b>(102.896)</b>	<b>43.831</b>	-	<b>(3.907.944)</b>
<b>Saldo líquido 30/09/2012</b>	<b>2.214.604</b>	<b>2.343.667</b>	<b>204.645</b>	<b>(141.316)</b>	<b>1.672.734</b>	<b>6.294.334</b>
<b>Saldo líquido 31/12/2011</b>	<b>1.968.317</b>	<b>2.105.954</b>	<b>203.522</b>	<b>(144.804)</b>	<b>1.927.472</b>	<b>6.060.461</b>

A amortização no período de janeiro a setembro de 2012, apropriada ao resultado, foi de R\$243.671 (R\$200.088 no período de janeiro a setembro de 2011) como custo dos serviços prestados, de R\$2.812 (R\$3.098 no período de janeiro a setembro de 2011) como despesas comerciais e de R\$9.912 (R\$8.890 no período de janeiro a setembro de 2011) como despesas administrativas.

(\*) Refere-se principalmente a reversão das doações.

(\*\*) Estes valores se referem a movimentações entre intangível e imobilizado.

No período de janeiro a setembro de 2012 a Companhia capitalizou, na conta “obras em andamento”, juros e encargos de R\$43.411 (R\$54.316 no período de janeiro a setembro de 2011).

**Notas Explicativas****10. Imobilizado**

Custo	Controladora				
	Terrenos e construções	Máquinas e equipamentos	Veículos	Outros	Total
<b>Saldo contábil em 31/12/2011</b>	<b>110.279</b>	<b>234.375</b>	<b>102.950</b>	<b>142</b>	<b>447.746</b>
Adições	535	728	532	-	<b>1.795</b>
Baixas	(281)	(1.059)	(221)	-	<b>(1.561)</b>
Transferências (*)	11.155	22.148	6.763	5	<b>40.071</b>
<b>Saldo contábil em 30/09/2012</b>	<b>121.688</b>	<b>256.192</b>	<b>110.024</b>	<b>147</b>	<b>488.051</b>
<b>Depreciação</b>					
<b>Saldo contábil em 31/12/2011</b>	<b>(60.563)</b>	<b>(129.462)</b>	<b>(96.056)</b>	<b>(113)</b>	<b>(286.194)</b>
Adições	(2.224)	(17.906)	(3.577)	(5)	<b>(23.712)</b>
Baixas	103	968	219	-	<b>1.290</b>
Transferências (*)	(97)	1.558	(258)	-	<b>1.203</b>
<b>Saldo contábil em 30/09/2012</b>	<b>(62.781)</b>	<b>(144.842)</b>	<b>(99.672)</b>	<b>(118)</b>	<b>(307.413)</b>
<b>Saldo líquido 30/09/2012</b>	<b>58.907</b>	<b>111.350</b>	<b>10.352</b>	<b>29</b>	<b>180.638</b>
<b>Saldo líquido 31/12/2011</b>	<b>49.716</b>	<b>104.913</b>	<b>6.894</b>	<b>29</b>	<b>161.552</b>

A depreciação, no período de janeiro a setembro de 2012, apropriada ao resultado foi de R\$21.381 (R\$15.885 no período de janeiro a setembro de 2011) como custo dos serviços prestados, de R\$248 (R\$248 no período de janeiro a setembro de 2011) como despesas comerciais e de R\$880 (R\$725 no período de janeiro a setembro de 2011) como despesas administrativas.

(\*) Estes valores se referem a movimentações entre intangível e imobilizado.

**Notas Explicativas**

<b>Custo</b>	<b>Consolidado</b>					<b>Total</b>
	<b>Terrenos e construções</b>	<b>Máquinas e equipamentos</b>	<b>Veículos</b>	<b>Outros</b>	<b>Obras em andamento</b>	
<b>Saldo contábil em 31/12/2011</b>	<b>121.372</b>	<b>260.944</b>	<b>106.172</b>	<b>912</b>	<b>1.722</b>	<b>491.122</b>
Adições	535	1.371	532	33	651	<b>3.122</b>
Baixas	(296)	(1.264)	(896)	(86)	-	<b>(2.542)</b>
Transferências (*)	11.110	23.130	6.797	14	-	<b>41.051</b>
<b>Saldo contábil em 30/09/2012</b>	<b>132.721</b>	<b>284.181</b>	<b>112.605</b>	<b>873</b>	<b>2.373</b>	<b>532.753</b>
<b>Depreciação</b>						
<b>Saldo contábil em 31/12/2011</b>	<b>(68.166)</b>	<b>(138.436)</b>	<b>(98.327)</b>	<b>(494)</b>	-	<b>(305.423)</b>
Adições	(2.396)	(19.377)	(3.591)	(148)	-	<b>(25.512)</b>
Baixas	103	1.058	327	90	-	<b>1.578</b>
Transferências (*)	(106)	1.578	(257)	-	-	<b>1.215</b>
<b>Saldo contábil em 30/09/2012</b>	<b>(70.565)</b>	<b>(155.177)</b>	<b>(101.848)</b>	<b>(552)</b>	-	<b>(328.142)</b>
<b>Saldo líquido 30/09/2012</b>	<b>62.156</b>	<b>129.004</b>	<b>10.757</b>	<b>321</b>	<b>2.373</b>	<b>204.611</b>
<b>Saldo líquido 31/12/2011</b>	<b>53.206</b>	<b>122.508</b>	<b>7.845</b>	<b>418</b>	<b>1.722</b>	<b>185.699</b>

A depreciação no período de janeiro a setembro de 2012, apropriada ao resultado foi de R\$23.092 (R\$17.499 no período de janeiro a setembro de 2011) como custo dos serviços prestados, de R\$266 (R\$271 no período de janeiro a setembro de 2011) como despesas comerciais e de R\$939 (R\$778 no período de janeiro a setembro de 2011) como despesas administrativas.

(\*) Estes valores se referem a movimentações entre intangível e imobilizado.

**Notas Explicativas****11. Fornecedores e Outras Obrigações**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2012</b>	<b>31/12/2011</b>	<b>30/09/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
Contas a pagar aos fornecedores	145.987	108.068	154.105	111.494
Impostos, taxas e contribuições	52.186	49.801	52.919	50.122
Parcelamento de impostos (a)	244.537	261.299	244.537	261.299
Provisão para férias e 13º salário	113.407	76.587	114.108	76.949
Energia elétrica	6.561	24.670	6.842	24.670
Depósito para obras	34.225	27.875	34.227	27.878
Provisão para perdas com investimentos (Nota 08)	15.574	45.607	-	-
Obrigações diversas	49.129	67.491	49.142	67.675
<b>Total</b>	<b>661.606</b>	<b>661.398</b>	<b>655.880</b>	<b>620.087</b>
<b>Passivo não circulante</b>	<b>(261.365)</b>	<b>(304.475)</b>	<b>(245.793)</b>	<b>(258.871)</b>
<b>Passivo circulante</b>	<b>400.241</b>	<b>356.923</b>	<b>410.087</b>	<b>361.216</b>

A parcela não circulante é composta principalmente pelo parcelamento de impostos.

## a) Parcelamento de impostos

	<b>Controladora/Consolidado</b>	
	<b>30/09/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
Parcelamento de impostos (*)	-	10.533
Parcelamento de ISS (**) (Nota 25)	244.537	250.766
<b>Total</b>	<b>244.537</b>	<b>261.299</b>
<b>Parcela circulante</b>	<b>(32.971)</b>	<b>(41.239)</b>
<b>Parcela não circulante</b>	<b>211.566</b>	<b>220.060</b>

(\*) Em 27 de novembro de 2009, em conformidade com a Medida Provisória nº. 470, de 2009, a Companhia efetivou o pedido de parcelamento de débito relativo ao crédito-prêmio do IPI utilizado anteriormente na compensação de tributos federais no valor de R\$54.492, em doze parcelas. Em setembro de 2010, a Companhia efetivou novo pedido de parcelamento, no valor de R\$28.086, em vinte e quatro parcelas, em complemento ao pedido anterior, com vencimento em setembro de 2012.

(\*\*) Refere-se a termo de compensação no qual os débitos tributários e não tributários devidos pela COPASA MG serão compensados com os créditos relativos a faturas de serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário, devidos pela Prefeitura Municipal de Belo Horizonte. As dívidas recíprocas estão sendo pagas em 120 parcelas mensais e consecutivas, com juros de 1% e atualização monetária anual pelo IPCA-E. Em 30 de setembro de 2012, restam 89 parcelas e o vencimento do contrato ocorrerá em fevereiro de 2020.

## Notas Explicativas

As demais explicações referentes a essa Nota Explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na Nota Explicativa 11 das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2011, exceto por:

- (i) Em janeiro de 2012, a Companhia recebeu repasse de recursos provenientes do Programa de Despoluição de Bacias Hidrográficas - PRODES, no valor de R\$4.612, realizados pela Agência Nacional de Águas - ANA, como contrapartida da participação do Governo Federal na construção da Estação de Tratamento de Esgoto Ibirité, no município de Ibirité. Conforme previsto na cláusula 6ª do contrato 099/2011 assinado em 21 de dezembro de 2011, a liberação do pagamento pelo esgoto tratado será efetuada à Companhia em doze parcelas trimestrais e sucessivas após a certificação das metas de abatimento de cargas poluidoras a ser emitida pela referida agência. O prazo de vigência contratual é 31 de dezembro de 2018;
- (ii) Em maio e setembro de 2012 foram liberadas as quatro últimas parcelas referentes ao cumprimento da terceira e quarta etapas na ETE Onça, no valor de R\$4.990 e R\$5.005, respectivamente.

## 12. Empréstimos e Debêntures

	<b>Controladora/Consolidado</b>	
	<b>30/09/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
<b>Circulante</b>		
Governo Estadual/BDMG	5.184	4.717
Caixa Econômica Federal	120.290	114.916
Tesouro Nacional	38.337	36.875
BNDES – BNE	57.569	54.074
Notas Promissórias – Citibank	-	155.924
União Federal – bônus	4.256	4.719
KfW	6	-
<b>Empréstimos bancários e financiamentos</b>	<b>225.642</b>	<b>371.225</b>
Debêntures simples	114.817	102.715
Debêntures conversíveis	8	69.742
<b>Debêntures</b>	<b>114.825</b>	<b>172.457</b>
<b>Total circulante</b>	<b>340.467</b>	<b>543.682</b>
<b>Não circulante</b>		
Governo Estadual/BDMG	6.024	7.756
Caixa Econômica Federal	568.688	613.804
Tesouro Nacional	13.156	41.806
BNDES – BNE	533.606	533.973
União Federal – bônus	53.442	51.031
KfW	3.185	-
<b>Empréstimos bancários e financiamentos</b>	<b>1.178.101</b>	<b>1.248.370</b>
Debêntures simples	1.498.027	952.614
Debêntures conversíveis	-	65.293
<b>Debêntures</b>	<b>1.498.027</b>	<b>1.017.907</b>
<b>Total não circulante</b>	<b>2.676.128</b>	<b>2.266.277</b>
<b>Total circulante e não circulante</b>	<b>3.016.595</b>	<b>2.809.959</b>

## Notas Explicativas

Os valores contábeis em comparação com seus respectivos valores justos estimados são os seguintes:

	Valores			
	Contábil	Justo	Contábil	Justo
	30/09/2012	30/09/2012	31/12/2011	31/12/2011
Empréstimos bancários e financiamentos	1.403.743	1.471.653	1.619.595	1.719.016
Debêntures simples	1.612.844	1.576.138	1.055.329	1.012.141
Debêntures conversíveis	8	8	135.035	134.532
<b>Total</b>	<b>3.016.595</b>	<b>3.047.799</b>	<b>2.809.959</b>	<b>2.865.689</b>

Os valores de mercado passivos são calculados através da projeção do saldo devedor, atualizado pela taxa contratual, pelo período de meses restantes para pagamento. O valor encontrado retroage ao período atual, utilizando-se as taxas de mercado abaixo:

Linhas	Taxa contratual	Período meses	Taxa de mercado	Observações
Governo Estadual/BDMG CEF/FGTS	9,03%	30	7,33%	Taxa CEF por não existir similar
Tesouro Nacional	9,66%	145	7,33%	Cotação da taxa da CEF em set/12
BNDES/BNE	5,38%	16	7,33%	Taxa CEF por não existir similar
União Federal	7,07%	112	7,05%	Cotação da taxa do BNDES/BNE em set/12
Debêntures simples	4,66%	139	7,33%	Taxa CEF por não existir similar
Debêntures conversíveis	8,10%	104	8,75%	Cotação taxa do BNDES/BND em set/12
KfW	7,80%	9	7,80%	Cotação taxa do BNDES/BNA em set/12
	2,07%	131	2,07%	Cotação taxa do KfW em set/12

### a) Empréstimos bancários e financiamentos

Em 16 de julho de 2012, a Companhia amortizou o contrato de coordenação, colocação e distribuição pública de Notas Promissórias Comerciais, em regime de garantia firme, da 1ª emissão da COPASA MG, assinado em 18 de julho de 2011, com o Citibank, no montante de R\$148.000, dividido em 37 Notas Promissórias em série única de R\$4.000 cada uma, com prazo de vencimento de 360 dias, e que fizeram jus ao pagamento de juros remuneratórios, na data do vencimento, incidentes sobre seu valor nominal unitário, correspondentes à variação acumulada de 105,2% da taxa média diária de juros dos DI – Depósitos Interfinanceiros de um dia, “over extra grupo”.

Os recursos captados por esta modalidade foram utilizados pela emissora no complemento de seu Programa de Investimentos e como capital de giro.

## Notas Explicativas

Em 29 de novembro de 2011, a Companhia e a Agência Oficial Alemã Kreditanstalt Fur Wiederaufbau – KfW assinaram contrato de empréstimo no valor de EUR 100.000.000,00 (cem milhões de euros). A remuneração será composta por juros à taxa fixa de 2,07% a.a., taxa de compromisso não reembolsável de 0,25% a.a. calculada sobre os valores não desembolsados e taxa administrativa, em parcela única, de 0,5% sobre o total do empréstimo.

Este empréstimo terá carência de principal de 36 (trinta e seis meses). A amortização se dará em 08 (oito) parcelas semestrais, iguais e consecutivas no valor de EU\$5.555.000,00 (cinco milhões quinhentos e cinquenta e cinco mil euros), com vencimento entre 20 de dezembro de 2014 e 20 de setembro de 2018, e 10 (dez) parcelas semestrais, iguais e consecutivas no valor de EU\$5.556.000,00 (cinco milhões quinhentos e cinquenta e seis mil euros), com vencimento entre 20 de dezembro de 2018 e 20 de setembro de 2023, data do vencimento final deste empréstimo.

Os recursos deste empréstimo serão utilizados no Programa de Despoluição da Bacia do Paraopeba, que inclui a ampliação e construção de sistemas de esgoto e usinas de tratamento de esgotos, tratamento e eliminação de lodo, mobilização, sensibilização e educação sanitária da população, proteção de mananciais e serviços de consultoria.

Os empréstimos e financiamentos bancários têm vencimento até 2035 e cupons médios de 8,16% ao ano (8,84% ao ano em 31 de dezembro de 2011). Além disso, as linhas de financiamento apresentam seus respectivos saldos devedores atrelados a índices específicos, conforme descrito abaixo:

Linhas de financiamento	Índices
Governo Estadual/BDMG	IGP-M
Caixa Econômica Federal	TR
Tesouro Nacional	TR
BNDES – BNE	Excedente a 6% da TJLP
União Federal – bônus	Dólar
KfW	Euro
Debêntures	Vide letra “c” dessa Nota 12

As parcelas de longo prazo vencem como segue:

Ano de vencimento	30/09/2012	31/12/2011
2013	57.861	212.188
2014	185.654	175.683
2015	149.906	141.171
2016	114.643	106.814
2017	78.961	72.858
2018	79.937	73.766
2018 até 2035	511.139	465.890
<b>Total</b>	<b>1.178.101</b>	<b>1.248.370</b>

Os valores contábeis dos empréstimos da Companhia em moeda estrangeira totalizam R\$60.889 (R\$55.750 em 31 de dezembro de 2011).

## Notas Explicativas

### b) Garantias dos empréstimos bancários e financiamentos

Em relação aos financiamentos, a Companhia oferece as seguintes garantias:

#### Contratos em moeda estrangeira

##### União Federal - bônus:

São garantidos até o saldo do contrato pelo aval do Governo do Estado de Minas Gerais e pelas receitas tarifárias da Companhia, até o limite suficiente para o pagamento das prestações e demais encargos devidos em cada vencimento. Para o *Discount Bond* e o *Par Bond* existe garantia acessória na qual a Companhia mantém conta reserva no Banco do Brasil no montante de R\$40.015, atualizado até 30 de setembro de 2012 (R\$28.575 em 31 de dezembro de 2011), mediante aplicação da média dos preços dos Bônus de Cupom Zero do Tesouro dos Estados Unidos da América, registrado na rubrica caução de garantia de financiamentos.

##### Kreditanstalt Fur Wiederaufbau – KfW:

São garantidos até o saldo do contrato pelo aval do Governo do Estado de Minas Gerais e pelas receitas tarifárias da Companhia, até o limite suficiente para o pagamento das prestações e demais encargos devidos em cada vencimento, pelo contrato de garantia em separado, celebrado entre a KfW e a República Federativa do Brasil, e pelo crédito de pagamento garantido pela República Federal da Alemanha. Como garantia acessória a Companhia manterá conta reserva na Caixa Econômica Federal, cujo saldo mínimo deverá ser o valor correspondente ao pagamento mensal de 01 (um) serviço da dívida vincendo.

#### Contratos em moeda nacional

##### Financiamentos com cessão fiduciária de crédito e de vinculação de créditos:

- Visando aperfeiçoar e ampliar os sistemas operados, a Companhia havia obtido recursos, entre 1995 e 2001, junto a diversos órgãos financiadores, e, em 29 de outubro de 2002, estes contratos foram englobados no Termo de Vinculação de Receitas assinado entre a Companhia, a Caixa Econômica Federal, designada como operadora, e o Unibanco, como agente financeiro, e através do qual foram liberados novos recursos provenientes do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço – FGTS. Em 04 de julho de 2006 foram celebrados novos contratos de cessão fiduciária e de vinculação de créditos para liberação de novos recursos do FGTS, no âmbito do Programa Saneamento Para Todos, que substituíam os programas existentes anteriormente, com o Bradesco e o Itaú também passando a atuar como agentes financeiros dos recursos. Como garantia a Companhia oferece:
  - Cessão fiduciária de parcela dos direitos de créditos decorrentes da prestação de serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário, prestados pela COPASA MG aos seus consumidores privados, em montante equivalente aos valores mínimos de R\$17.000 e R\$15.300 ao mês, não cumulativos, corrigidos pelo IPCA divulgado pela FIPE;

## Notas Explicativas

- Cessão fiduciária de parcela dos direitos da cedente contra a Caixa Econômica Federal, relativos ao fundo de liquidez, composto pelos recursos depositados na conta vinculada e na conta reserva, que deve corresponder a 3 (três) vezes o valor das parcelas vincendas, cujo saldo em 30 de setembro de 2012 registrado na rubrica caução de garantia de financiamentos é de R\$26.475(R\$25.862 em 31 de dezembro de 2011).
- Os contratos de empréstimos e financiamentos celebrados junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, destinados a otimização e ampliação dos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário nas áreas de concessão, estão garantidos pela cessão fiduciária de parcela dos direitos de créditos decorrentes da prestação de serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário, em montante equivalente aos valores mínimos de R\$3.000 e R\$23.000 ao mês, corrigidos anualmente pelo IPCA do IBGE, e por depósitos em conta reserva cujo saldo mínimo corresponda a 3 (três) vezes o valor das parcelas vincendas. O saldo desta conta, registrada na rubrica caução de garantia de financiamentos, em 30 de setembro de 2012, é de R\$24.401 (R\$26.527 em 31 de dezembro de 2011).
- Os contratos de empréstimos e financiamentos celebrados junto à Caixa Econômica Federal, dentro dos programas CAIXA PAC – 2009 e 2010 destinados à ampliação dos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário nas áreas de concessão, estão garantidos pelo penhor dos direitos emergentes da concessão, caucionando os direitos creditórios referentes à arrecadação da receita tarifária obtida nos municípios onde as obras serão realizadas, no valor de 3 (três) vezes o encargo mensal, creditado em conta centralizadora, e por depósitos em conta reserva cujo saldo mínimo corresponda a 1 (uma) vez o valor das parcelas vincendas. O saldo desta conta, registrada na rubrica caução de garantia de financiamentos, em 30 de setembro de 2012, é de R\$804 (R\$555 em 31 de dezembro de 2011).

### Outros financiamentos:

Os contratos de empréstimos e financiamentos celebrados junto à Caixa Econômica Federal, destinados à execução de obras e serviços de expansão de redes e ligações prediais, estão garantidos por depósitos em conta de caução cujo saldo mínimo corresponde a 1 (uma) vez o valor do encargo mensal, para o contrato assinado em 09 de dezembro de 2003, e a 3 (três) vezes o valor do encargo mensal, para o contrato assinado em 30 de setembro de 2004, calculados com base na última cobrança disponível para estes contratos. O saldo desta conta, registrada na rubrica caução de garantia de financiamentos, em 30 de setembro de 2012, é de R\$10.051 (R\$9.918 em 31 de dezembro de 2011).

Os financiamentos relativos ao Governo Estadual/BDMG e ao Tesouro Nacional são garantidos por aval do Governo do Estado de Minas Gerais e pelas receitas tarifárias da Companhia.

**Notas Explicativas**

## c) Debêntures simples e conversíveis

Subscrições/séries	Data da subscrição	Controladora/Consolidado			
		30/09/2012		31/12/2011	
		Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
<b>Debêntures não conversíveis</b>					
Subscrição 1ª. Emissão					
1ª e 2ª	30/06/2004	7.778	6.444	7.815	12.245
3ª e 4ª	09/11/2004	7.778	6.445	7.815	12.245
5ª e 6ª	29/07/2004	7.778	6.445	7.815	12.245
7ª	19/12/2005	3.889	3.222	3.907	6.122
8ª e 9ª	24/04/2006	7.778	6.444	7.815	12.244
10ª	19/12/2006	3.889	3.222	3.907	6.122
11ª e 12ª	23/03/2007	7.778	6.445	7.815	12.244
<b>Total 1ª emissão</b>		<b>46.668</b>	<b>38.667</b>	<b>46.889</b>	<b>73.467</b>
Subscrição 3ª. Emissão					
1ª a 6ª	06/12/2007	16.161	99.058	16.299	110.945
7ª	25/09/2008	2.693	16.509	2.717	18.491
8ª	06/12/2008	8.081	49.529	8.149	55.472
9ª a 11ª	30/03/2009	8.081	49.529	8.149	55.472
12ª a 14ª	27/11/2009	2.693	16.510	2.717	18.491
15ª a 17ª	26/05/2010	8.081	49.529	8.150	55.473
18ª	02/07/2010	2.694	16.510	2.717	18.491
<b>Total 3ª emissão</b>		<b>48.484</b>	<b>297.174</b>	<b>48.898</b>	<b>332.835</b>
Subscrição 4ª. Emissão					
1ª	27/12/2010	2.687	250.876	3.395	222.210
2ª	24/11/2011	7.334	218.095	1.198	36.102
<b>Total 4ª emissão</b>		<b>10.021</b>	<b>468.971</b>	<b>4.593</b>	<b>258.312</b>
Subscrição 5ª. Emissão					
Única	27/10/2011	-	288.000	2.335	288.000
<b>Total 5ª emissão</b>		<b>-</b>	<b>288.000</b>	<b>2.335</b>	<b>288.000</b>
Subscrição 6ª. Emissão					
1ª	23/02/2012	2.026	200.000	-	-
2ª	23/02/2012	7.618	205.215	-	-
<b>Total 6ª emissão</b>		<b>9.644</b>	<b>405.215</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total não conversíveis</b>		<b>114.817</b>	<b>1.498.027</b>	<b>102.715</b>	<b>952.614</b>
<b>Debêntures conversíveis</b>					
Subscrição 2ª. Emissão					
Única	28/08/2007	-	-	43.313	39.050
Única	06/09/2007	-	-	25.180	25.002
Única	03/12/2007	8	-	1.249	1.241
<b>Total conversíveis</b>		<b>8</b>	<b>-</b>	<b>69.742</b>	<b>65.293</b>
<b>Total de debêntures</b>		<b>114.825</b>	<b>1.498.027</b>	<b>172.457</b>	<b>1.017.907</b>

**Notas Explicativas**

## Debêntures não conversíveis

## Subscrição 1ª emissão:

Em setembro de 2004, a Companhia realizou, em lançamento privado, colocação de debêntures simples, não conversíveis em ações, mediante subscrição exclusiva pelo Banco de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES. Foram 300 (trezentas) debêntures de R\$1.000, cuja emissão foi realizada em 12 (doze) séries de R\$25.000 cada uma. O preço de subscrição de cada série foi equivalente ao valor nominal acrescido dos juros abaixo mencionados, calculados pró-rata temporis, desde a data de emissão até a data da efetiva subscrição, e os termos e condições contratuais foram os seguintes:

Data de emissão	15 de setembro de 2004
Prazo	10 anos
Carência do principal	36 meses
Amortização	84 meses
Vencimento final	15 de julho de 2014
Remuneração	TJLP + 3,58% a.a.
Garantia	20% da receita arrecadada, mais a conta reserva

Essa 1ª emissão está garantida por 20% da receita tarifária da Companhia e por uma conta reserva cujo saldo mínimo corresponde ao pagamento de três parcelas mensais vincendas, relativas às debêntures de todas as séries colocadas e subscritas, depositado em um fundo de investimento, registrado na rubrica caução de garantia de financiamentos. Em 30 de setembro de 2012, o montante caucionado é de R\$13.456 (R\$14.205 em 31 de dezembro de 2011).

Os recursos dessa emissão foram destinados ao financiamento de projetos de ampliação e modernização de sistemas de abastecimento de água e de esgotamento sanitário nas áreas de concessão da COPASA MG.

## Subscrição 3ª emissão:

Em dezembro de 2007, a Companhia realizou, em lançamento privado, colocação de debêntures simples, não conversíveis em ações, mediante subscrição exclusiva pelo Banco de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, constituídas por 450 (quatrocentos e cinquenta) debêntures de R\$1.000, cuja emissão foi realizada em 18 (dezoito) séries de R\$25.000 cada uma, cujos termos e condições contratuais são os seguintes:

Data de emissão	01 de setembro de 2007
Prazo	12 anos
Carência do principal	30 meses
Amortização	114 meses
Vencimento final	15 de dezembro de 2019
Remuneração	TJLP + 2,3% a.a.
Garantia	Flutuante com cessão e vinculação de recebíveis, e a conta reserva

Essa 3ª emissão está garantida pelo valor mensal mínimo de R\$18.000, atualizado anualmente pelo IPCA, relativo à receita tarifária da Companhia e por uma conta reserva, cujo saldo mínimo corresponda ao pagamento de 3 (três) parcelas mensais vincendas, relativas às debêntures de todas as séries colocadas e subscritas, depositado em um fundo de investimento, registrado na rubrica caução de garantia de financiamentos. Em 30 de setembro de 2012, o montante caucionado é de R\$18.504 (R\$19.519 em 31 de dezembro de 2011).

## Notas Explicativas

### Subscrição 4ª emissão:

Em julho de 2010, a Companhia realizou, em lançamento privado, colocação de debêntures simples, não conversíveis em ações, cuja emissão está sendo realizada em 3 (três) séries, sendo que a primeira e terceira séries, no valor de R\$222.210 e R\$296.280, respectivamente, serão mediante subscrição exclusiva pelo Banco de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, e a segunda série, no valor de R\$222.210 será mediante subscrição exclusiva pelo BNDES Participações S.A – BNDESPAR. A primeira e a segunda séries serão constituídas por 3.000 (três mil) debêntures cada, e a terceira por 4.000 (quatro mil) debêntures, totalizando 10.000 (dez mil) debêntures de R\$74,07 cada uma, cujos termos e condições contratuais são os seguintes:

Data de emissão	15 de julho de 2010
Prazo	144 meses para 1ª e 3ª séries e 145 meses para 2ª série
Carência do principal	36 meses para 1ª e 3ª séries e 37 meses para 2ª série
Amortização	108 meses para 1ª e 3ª séries e 09 anuais para 2ª série
Vencimento final	15 de dezembro de 2022
Remuneração	TJLP + 1,55% a.a. para 1ª e 3ª séries e IPCA + 9,046555% a.a. para 2ª série
Garantia	Cessão fiduciária

Essa 4ª emissão está garantida pelos direitos creditórios relativos à receita tarifária da Companhia correspondente à parcela mensal de R\$32.000, atualizado anualmente pelo IPCA, e pelos direitos creditórios detidos pela Companhia contra o “Banco Depositário”, relativos aos depósitos a serem realizados e aos recursos existentes na “Conta Vinculada” destinada a operacionalizar a cessão fiduciária dos direitos creditórios.

### Subscrição 5ª emissão:

Em agosto de 2011, a Companhia realizou, em lançamento privado, colocação de debêntures simples, não conversíveis em ações, mediante subscrição exclusiva pela Planner Truste DTVM Ltda., constituídas por 288.000 (duzentas e oitenta e oito mil) debêntures de R\$1, cuja emissão foi realizada em série única no valor total de R\$288.000, cujos termos e condições contratuais foram os seguintes:

Data de emissão	20 de setembro de 2011
Prazo	240 meses
Carência do principal	42 meses
Amortização	198 meses
Vencimento final	30 de setembro de 2031
Remuneração	TR + 9% a.a.
Garantia	Cessão e vinculação de recebíveis

A liberação dos recursos da “conta de liquidação” para a “conta de livre movimentação” será efetuada de acordo com o cronograma físico financeiro de cada projeto, mediante solicitação expressa da emissora e dependerá de prévia comprovação junto ao agente fiduciário das condições constantes no contrato:

Essa 5ª emissão está garantida por parcela da receita tarifária da Companhia equivalente ao valor mensal não inferior a 4,5% sobre o saldo devedor das debêntures em 31 de dezembro de cada ano, pelas contas cedidas e pela totalidade das quotas dos investimentos permitidos detida pela Companhia.

## Notas Explicativas

Os recursos dessa emissão destinam-se ao desenvolvimento dos projetos de saneamento básico da Companhia.

Subscrição 6ª emissão:

Em 15 de fevereiro de 2012, a Companhia realizou, em lançamento público, colocação de debêntures simples, da espécie quirografária, não conversíveis em ações, mediante subscrição exclusiva pela empresa Pentágono Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, constituídas por 400 (quatrocentas) debêntures de R\$1.000, cuja emissão foi realizada em duas séries de R\$200.000 cada uma, totalizando R\$400.000, cujos termos e condições contratuais foram os seguintes:

Data de emissão	15 de fevereiro de 2012
Prazo	60 meses para a 1ª série e 84 meses para a 2ª série
Carência do principal	24 meses
Amortização	07 parcelas semestrais, iguais e consecutivas para a 1ª série, e 06 parcelas anuais iguais e consecutivas para a 2ª série
Vencimento final	15 de fevereiro de 2017 para a 1ª série e 15 de fevereiro de 2019 para a 2ª série
Remuneração	100% da taxa DI over extragrupo para a 1ª série, e IPCA mais juros remuneratórios correspondentes a 100% da remuneração das Notas do Tesouro Nacional-série B, pra a 2ª série
Garantia	Quirografária

Os recursos dessa emissão estão sendo utilizados no programa de investimentos no período compreendido entre os anos de 2012 e 2014, em parceria com os municípios com os quais a Companhia tem a concessão dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário, bem como no alongamento do perfil da dívida.

Debêntures conversíveis

Subscrição 2ª emissão:

Em 16 de julho de 2007 a Companhia assinou Instrumento Particular de Escritura de Emissão de Debêntures Conversíveis em Ações, no valor de R\$141.024, com os seguintes termos e condições:

Data de emissão	01 de setembro de 2007
Quantidade de debêntures	1.130.000
Valor nominal unitário em reais	R\$124,80
Carência do principal	59 meses
Amortização	1º de setembro de 2012 e 1º de setembro de 2013
Remuneração	TJLP + 2,3% a.a.
Garantia	Flutuante

O valor justo do componente financeiro registrado no passivo foi calculado usando-se a taxa de juros de mercado para um título de dívida não conversível equivalente. O valor residual, representando o valor da opção de conversão de capital, está incluído no patrimônio líquido em reservas de lucros (Nota 18).

**Notas Explicativas**

Foi assegurado aos acionistas da Companhia o direito de preferência para a subscrição das debêntures na proporção do número de ações de emissão da COPASA MG que possuíam no dia 30 de julho de 2007, sendo que para subscrever 01 (uma) debênture, seria necessário que o acionista possuísse 102 (cento e duas) ações da COPASA MG. O prazo para exercer o direito de preferência era de 30 dias contados a partir do dia 30 de julho de 2007, data da publicação do Aviso aos Acionistas, vencido, portanto, no dia 28 de agosto de 2007. As ações da COPASA MG (CSMG3) foram negociadas ex direito de subscrição de debêntures desde o dia 31 de julho de 2007.

O período para opção pela conversão é de 02 de setembro de 2008 a 31 de maio de 2012, quando cada debênture pode ser convertida em quatro ações ordinárias de nossa emissão, e entre 01 de setembro de 2012 e 31 de maio de 2013, quando cada debênture poderá ser convertida em duas ações ordinárias de nossa emissão, ao preço de R\$31,20 por ação, atualizado conforme os termos da escritura. Até 30 de setembro de 2012 já foram efetuadas as seguintes conversões:

Data	Quantidade	
	Debêntures convertidas	Ações ordinárias
04/08/2008	188	752
06/03/2009	5.396	21.584
12/03/2009	973	3.892
01/04/2009	20.595	82.380
18/06/2009	2.039	8.156
02/07/2009	4.208	16.832
21/07/2009	240	960
29/11/2011	314	1.256
31/05/2012	1.095.907	4.383.628
28/09/2012	9	18
<b>Total</b>	<b>1.129.869</b>	<b>4.519.458</b>

O título de dívida conversível reconhecido no balanço patrimonial é calculado como segue:

	30/09/2012	31/12/2011
Componente do passivo no início do período	135.035	134.242
Despesa financeira	8.848	11.683
Juros pagos	(6.389)	(10.890)
Conversão da dívida	(137.486)	-
<b>Componente do passivo ao final do período</b>	<b>8</b>	<b>135.035</b>

O valor justo do componente do passivo do título de dívida conversível, cujo saldo remanescente é representado por 131 (cento e trinta e uma) debêntures, totaliza R\$8 em 30 de setembro de 2012. O valor justo é calculado utilizando-se os fluxos de caixa descontados a uma taxa baseada na taxa do instrumento semelhante sem a opção conversão de 2,8% a.a. além da TJLP.

Os recursos provenientes da 2ª emissão de debêntures foram utilizados no Plano de Investimentos da Companhia para o período 2007/2010, sendo destinados à modernização, ampliação e implantação de estações de tratamento de água e de esgotamento sanitário, otimização das operações com melhoria no controle de redução de perdas e para estudos e projetos de abastecimento de água e serviços de esgotamento sanitário, bem como investimentos em novas concessões e desenvolvimento institucional.

## Notas Explicativas

### d) Cláusulas contratuais restritivas - *Covenants*

A Companhia possui em seus contratos de empréstimos e debêntures cláusulas restritivas que obrigam o cumprimento de garantias especiais, conforme descrito abaixo:

#### (a) *Covenants de contratos sindicalizados:*

<u>Índice</u>	<u>Limite</u>
Exigível total/patrimônio líquido	Igual ou menor que 1,0
EBITDA/serviço da dívida	Igual ou maior que 1,55
Ligação de água e esgoto/nº. funcionários	Igual ou maior que 350

#### (b) *Covenants de contratos com a CEF* - os contratos assinados originalmente com o Unibanco, com recursos do FGTS, foram posteriormente transferidos para a gestão da CEF, conforme descrito no item 2 “Contrato de cessão fiduciária de crédito e de vinculação de créditos”, acima descritas.

<u>Índice</u>	<u>Limite</u>
Exigível total/patrimônio líquido	Igual ou menor que 1,0
EBITDA/serviço da dívida	Igual ou maior que 1,7
Liquidez corrente (ajustado)	Superior a 0,9
Ligação de água e esgoto/nº. funcionários	Maior que 365

#### (c) *Covenants de contratos com o BNDES-BNA/BND/BNE:*

<u>Índice</u>	<u>Limite</u>
Divida líquida/EBITDA	Igual ou inferior a 3,0
EBITDA/ROL	Igual ou superior a 36%
EBITDA/serviço da dívida	Igual ou superior a 1,5

#### (d) *Covenants de contratos com o BNDES/debêntures:*

<u>Índice</u>	<u>Limite</u>
EBITDA/serviço da dívida	Igual ou maior que 1,5
Margem EBITDA	Igual ou maior que 33%
Grau de endividamento	Igual ou menor que 70%

#### (e) *Covenants do contrato com o KfW*

<u>Índice</u>	<u>Limite</u>
Passivo total/patrimônio líquido	Igual ou menor que 1,0
EBITDA/amortização da dívida	Igual ou maior que 1,5

**Notas Explicativas**

(f) *Covenants de contratos com a CEF/BB/HSBC, 5ª e 6ª emissões de debêntures:*

<u>Índice</u>	<u>Limite</u>
Dívida líquida/Patrimônio Líquido	Igual ou menor que 1,0
EBITDA/Serviço da dívida	Igual ou maior que 1,5
Exigível Total/Patrimônio Líquido	Igual ou menor que 1,0
Dívida Líquida/EBITDA	Igual ou menor que 3,0
EBITDA/ROL	Igual ou maior que 36%

Em 30 de setembro de 2012, a Companhia não havia violado nenhuma das cláusulas restritivas relativas aos empréstimos e debêntures acima descritos.

**13. Provisões Tributárias e para Demandas Judiciais**

As provisões são registradas pela Companhia com base na expectativa da Administração com relação ao provável desembolso de caixa. As provisões são registradas como passivo circulante ou não circulante em função da expectativa de quando estes desembolsos de caixa irão ocorrer.

	<b>Controladora</b>	
	<b>30/09/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
Crédito presumido PIS/COFINS	10.872	28.163
Crédito prêmio IPI	16.456	16.456
Provisões tributárias	27.328	44.619
Provisão para demandas judiciais	51.333	43.956
<b>Total</b>	<b>78.661</b>	<b>88.575</b>

  

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
Crédito presumido PIS/COFINS	10.872	28.163
Crédito prêmio IPI	16.456	16.456
Provisões tributárias	27.328	44.619
Provisão para demandas judiciais	52.882	46.447
<b>Total</b>	<b>80.210</b>	<b>91.066</b>

O critério adotado pela Companhia, depois de ouvida a Procuradoria Jurídica, é o de constituir provisão para as ações cíveis, trabalhistas, tributárias e para as obrigações legais consideradas como perdas prováveis.

**Notas Explicativas**

## a) Provisões

A movimentação das provisões pode ser assim demonstrada:

	<b>Controladora</b>					<b>Total</b>
	<b>Provisões</b>					
	<b>Para demandas judiciais</b>			<b>Tributárias</b>		
	<b>Cíveis</b>	<b>Traba- lhistas</b>	<b>Tribu- tárias</b>	<b>Depósitos judiciais / Vinculados</b>	<b>PIS/ COFINS e IPI</b>	
<b>31 de dezembro de 2011</b>	<b>29.473</b>	<b>14.616</b>	<b>2.081</b>	<b>(2.214)</b>	<b>44.619</b>	<b>88.575</b>
Adições	21.691	7.920	86	(194)	420	<b>29.923</b>
Reversões	(14.224)	(4.068)	-	87	(17.711)	<b>(35.916)</b>
Utilizações	(1.817)	(2.104)	-	-	-	<b>(3.921)</b>
<b>30 de setembro de 2012</b>	<b>35.123</b>	<b>16.364</b>	<b>2.167</b>	<b>(2.321)</b>	<b>27.328</b>	<b>78.661</b>
	<b>Consolidado</b>					
	<b>Provisões</b>					
	<b>Para demandas judiciais</b>			<b>Tributárias</b>		
	<b>Cíveis</b>	<b>Traba- lhistas</b>	<b>Tribu- tárias</b>	<b>Depósitos judiciais / Vinculados</b>	<b>PIS/ COFINS e IPI</b>	<b>Total</b>
<b>31 de dezembro de 2011</b>	<b>29.473</b>	<b>17.619</b>	<b>2.081</b>	<b>(2.726)</b>	<b>44.619</b>	<b>91.066</b>
Adições	21.691	9.759	86	(1.227)	420	<b>30.729</b>
Reversões	(14.224)	(5.838)	-	88	(17.711)	<b>(37.685)</b>
Utilizações	(1.817)	(2.104)	-	21	-	<b>(3.900)</b>
<b>30 de setembro de 2012</b>	<b>35.123</b>	<b>19.436</b>	<b>2.167</b>	<b>(3.844)</b>	<b>27.328</b>	<b>80.210</b>

As utilizações referem-se a provisões liquidadas ou a processos encerrados onde a Companhia não obteve êxito e que foram classificados como contas a pagar.

## b) Passivos contingentes

A COPASA MG discute em juízo outras ações para as quais tem expectativa de perda possível. Para essas ações não foi constituída provisão para eventuais perdas, tendo em vista que a Companhia considera ter sólido embasamento jurídico que fundamente os procedimentos adotados para a defesa na esfera judicial.

Os processos judiciais em andamento nas instâncias administrativas e judiciais, perante diferentes tribunais, nos quais a Companhia é parte passiva, estão assim distribuídos:

<b>Natureza</b>	<b>Controladora</b>	
	<b>30/09/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
Cível (*)	464.877	402.021
Tributária (**)	37.256	55.623
<b>Total</b>	<b>502.133</b>	<b>457.644</b>

## Notas Explicativas

As explicações referentes a essa Nota Explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na Nota Explicativa 13 das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2011, exceto quanto à baixa realizada em março de 2012, devido à prescrição, de créditos presumidos de PIS/PASEP e COFINS relativa ao exercício de 2006, no valor de R\$17.711.

### 14. Participação nos Lucros e Resultados

O Acordo Coletivo 2008/2010, assinado em reunião de 25 de julho de 2008, ratificado pelo Acordo Coletivo 2012, assinado em 08 de agosto de 2011, determina que o montante apurado como Participação nos Lucros e Resultados seja distribuído de forma linear entre todos os empregados, em duas parcelas de 50% cada uma, sendo a 1ª parcela na folha de pagamento do mês de abril e a 2ª parcela na folha de pagamento do mês de outubro.

Até 30 de setembro de 2012, a Companhia provisionou R\$22.271, referente à participação dos empregados no resultado auferido no período de janeiro a setembro de 2012 (R\$23.420 no período de janeiro a setembro de 2011).

### 15. Imposto de Renda e Contribuição Social

#### a) Imposto de renda e contribuição social do exercício

O imposto de renda no Brasil inclui imposto de renda federal e contribuição social sobre o lucro líquido. As alíquotas estatutárias aplicáveis para o imposto de renda e contribuição social são 25% e 9% respectivamente, o que representa uma taxa de 34% para setembro de 2012 e 2011. Os valores reportados como despesa de imposto de renda nas demonstrações de resultados da controladora são reconciliados com as alíquotas estatutárias como segue:

	<b>Controladora</b>			
	<b>Períodos de três meses</b>		<b>Períodos de nove meses</b>	
	<b>findos em 30 de setembro de</b>	<b>2011</b>	<b>findos em 30 de setembro de</b>	<b>2011</b>
Lucro no período antes dos impostos e contribuições	166.856	170.565	480.872	526.057
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
<b>Despesa esperada à taxa nominal</b>	<b>(56.731)</b>	<b>(57.992)</b>	<b>(163.496)</b>	<b>(178.859)</b>
Imposto de renda e contribuição social sobre: (adições) /exclusões				
Equivalência patrimonial	(1.519)	(1.278)	(3.546)	(4.094)
Realização de correção monetária especial	(404)	(604)	(855)	(2.011)
Subvenções governamentais	794	797	2.451	2.406
Outras (adições) /exclusões	4.179	(7.486)	3.290	(24.223)
Outros itens de reconciliação				
Juros sobre o capital próprio	12.901	14.459	38.392	41.929
Incentivos fiscais	1.905	1.642	3.645	3.649
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(38.875)</b>	<b>(50.462)</b>	<b>(120.119)</b>	<b>(161.203)</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	(49.030)	(51.949)	(130.722)	(139.858)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10.155	1.487	10.603	(21.365)
	<b>(38.875)</b>	<b>(50.462)</b>	<b>(120.119)</b>	<b>(161.203)</b>
Alíquota efetiva	23,3%	29,6%	25,0%	30,6%

**Notas Explicativas**

	<b>Consolidado</b>			
	<b>Períodos de três meses</b>		<b>Períodos de nove meses</b>	
	<b>findos em 30 de setembro de</b>	<b>findos em 30 de setembro de</b>	<b>findos em 30 de setembro de</b>	<b>findos em 30 de setembro de</b>
	<b>2012</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>
Lucro no período antes dos impostos e contribuições	165.112	168.198	475.196	519.452
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
<b>Despesa esperada à taxa nominal</b>	<b>(56.138)</b>	<b>(57.187)</b>	<b>(161.566)</b>	<b>(176.614)</b>
Imposto de renda e contribuição social sobre: (adições) /exclusões				
Realização de correção monetária especial	(404)	(604)	(855)	(2.011)
Subvenções governamentais	794	797	2.451	2.406
Outras (adições) /exclusões	2.588	(8.787)	(350)	(28.351)
Outros itens de reconciliação				
Juros sobre o capital próprio	12.901	14.459	38.392	41.929
Incentivos fiscais	1.905	1.641	3.645	3.648
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(38.354)</b>	<b>(49.681)</b>	<b>(118.283)</b>	<b>(158.993)</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	(49.136)	(51.966)	(130.864)	(139.874)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10.782	2.285	12.581	(19.119)
	<b>(38.354)</b>	<b>(49.681)</b>	<b>(118.283)</b>	<b>(158.993)</b>
Alíquota efetiva	23,2%	29,5%	24,9%	30,6%

## b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para utilização na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

**Notas Explicativas**

Os valores de compensação são os seguintes:

Saldos patrimoniais	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
<b>No ativo não circulante</b>				
Montante das diferenças temporárias:				
Provisões para créditos de liquidação duvidosa e litígios	72.306	72.316	72.306	72.316
Provisões para obrigações atuariais	27.401	29.743	27.401	29.743
Provisões dos ajustes CPC's	364.848	330.904	364.848	330.904
Provisões para contingências tributárias	162.072	200.138	162.072	200.138
Outras provisões temporárias diversas	49.931	7.645	51.227	8.941
<b>Total</b>	<b>676.558</b>	<b>640.746</b>	<b>677.854</b>	<b>642.042</b>
Imposto de renda diferido	169.140	160.187	169.463	160.511
Contribuição social diferida	60.890	57.667	61.007	57.784
	<b>230.030</b>	<b>217.854</b>	<b>230.470</b>	<b>218.295</b>
<b>No passivo não circulante</b>				
Montante das diferenças temporárias:				
Resultado de variações cambiais diferidas (sobre financiamentos)	-	5.072	-	5.072
Provisões dos ajustes CPC's	158.134	148.436	201.719	197.841
<b>Total</b>	<b>158.134</b>	<b>153.508</b>	<b>201.719</b>	<b>202.913</b>
Imposto de renda diferido	39.534	38.377	50.430	50.728
Contribuição social diferida	14.232	13.816	18.154	18.262
	<b>53.766</b>	<b>52.193</b>	<b>68.584</b>	<b>68.990</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social diferidos líquido</b>	<b>176.264</b>	<b>165.661</b>	<b>161.886</b>	<b>149.304</b>
	<b>Períodos de três meses findos em 30 de setembro de 2012</b>		<b>Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2012</b>	
	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
<b>No resultado do exercício</b>				
1. Aumento / (redução) do ativo diferido				
Imposto de renda diferido	6.488	6.488	8.953	8.953
Contribuição social diferida	2.336	2.336	3.223	3.223
	8.824	8.824	12.176	12.176
2. Redução / (aumento) do passivo diferido				
Imposto de renda diferido	(980)	(1.440)	1.157	(298)
Contribuição social diferida	(351)	(518)	416	(107)
	(1.331)	(1.958)	1.573	(405)
Resultado da tributação diferida no período (1 - 2) (Aumento) /redução da despesa de tributação	10.155	10.782	10.603	12.581

As explicações referentes a essa Nota Explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na Nota Explicativa 15 das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2011.

**Notas Explicativas****16. Convênios de Cooperação Técnica**

O saldo líquido de convênios está assim composto:

	<b>Controladora</b>		
	<b>A receber (ativo)</b>	<b>Adiantamento (passivo)</b>	<b>Líquido</b>
30 de setembro de 2012			
Estado	222.233	(257.764)	<b>(35.531)</b>
Outros	10.320	(12.343)	<b>(2.023)</b>
<b>Total</b>	<b>232.553</b>	<b>(270.107)</b>	<b>(37.554)</b>
31 de dezembro de 2011			
Estado	211.111	(206.370)	<b>4.741</b>
Outros	12.446	(12.102)	<b>344</b>
<b>Total</b>	<b>223.557</b>	<b>(218.472)</b>	<b>5.085</b>
	<b>Consolidado</b>		
	<b>A receber (ativo)</b>	<b>Adiantamento (passivo)</b>	<b>Líquido</b>
30 de setembro de 2012			
Estado	539.601	(599.641)	<b>(60.040)</b>
Outros	10.320	(12.343)	<b>(2.023)</b>
<b>Total</b>	<b>549.921</b>	<b>(611.984)</b>	<b>(62.063)</b>
31 de dezembro de 2011			
Estado	484.400	(478.927)	<b>5.473</b>
Outros	12.446	(12.102)	<b>344</b>
<b>Total</b>	<b>496.846</b>	<b>(491.029)</b>	<b>5.817</b>

As explicações referentes a essa Nota Explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na Nota Explicativa 16 das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2011.

**Notas Explicativas****17. Obrigações de Benefícios de Aposentadoria**

	<b>Controladora</b>	
	<b>30/09/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
Obrigações de longo prazo	138.238	145.235
Obrigações de curto prazo	12.893	12.072
	<b>151.131</b>	<b>157.307</b>
Contribuições normais	-	47
<b>Total das obrigações registradas no balanço patrimonial</b>	<b>151.131</b>	<b>157.354</b>

As movimentações ocorridas no passivo líquido são as seguintes:

<b>Controladora</b>	
Passivo líquido em 31 de dezembro de 2011	<b>157.354</b>
Despesas (receitas) reconhecidas no resultado – passivo atuarial	(2.342)
Despesas reconhecidas no resultado – contribuição Copasa	23.047
Provisão de contribuições mensais	28.798
Atualização monetária	5.004
Amortização dívida	(8.839)
Amortização contribuições mensais	(51.891)
Passivo líquido em 30 de setembro de 2012	<b>151.131</b>
<b>Passivo circulante</b>	<b>(12.893)</b>
<b>Passivo não circulante</b>	<b>138.238</b>

As explicações referentes a essa Nota Explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na Nota Explicativa 17 das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2011.

**18. Patrimônio Líquido e Dividendos****(a) Capital**

O Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada no dia 20 de julho de 2012, homologou, conforme o artigo 7º e 22º alínea “w” do Estatuto Social da Companhia, o aumento de capital no valor de R\$137.485. Assim, o valor do capital social da Companhia se elevou para R\$2.773.984. Na mesma reunião, foi recomendada, para deliberação da Assembleia Geral, a alteração do artigo 6º do Estatuto Social da Companhia, visando contemplar esse aumento de capital.

Tal aumento ocorreu em função da conversão de 1.095.907 debêntures da 2ª Emissão da COPASA MG em 4.383.628 ações ordinárias escriturais, conforme “Solicitação de Conversão de Debêntures”, recebida pela Companhia em 31 de maio de 2012 (letra “c” da Nota 12).

Dessa forma, a quantidade total de ações ordinárias autorizadas passou a ser de 119.684.388, sendo que todas as ações emitidas estão integralizadas e não possuem valor nominal.

## Notas Explicativas

O Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada no dia 17 de agosto de 2012, autorizou a aquisição e incorporação de ativos pertencentes ao sistema de esgotamento sanitário da Sede do Município de Carneirinho. O pagamento, no valor de R\$614, foi efetivado por meio da negociação privada de 12.963 ações em tesouraria, cuja média das cotações de fechamento diárias dos últimos 31 (trinta e um) pregões, anteriores à data de realização da referida reunião é de R\$47,35.

Assim, a Companhia, que é controlada pelo Estado de Minas Gerais, passou a deter 357 mil ações ordinárias de sua própria emissão em tesouraria, cujo valor é de R\$8.576, adquiridas principalmente do acionista Estado de Minas Gerais, através de operações vinculadas a acertos de débitos oriundos de prestação de serviços de água e esgotamento sanitário e convênios de cooperação técnica. A Companhia tem o direito de reemitir essas ações, mantidas como "ações em tesouraria", em uma data posterior.

Os 48,57% remanescentes, que representam o *Free Float* da Companhia, são detidos por diversos acionistas.

A composição do capital social em 30 de setembro de 2012 é a seguinte:

<b>Acionista</b>	<b>Quantidade de ações</b>	<b>Percentual de participação</b>
Estado de Minas Gerais	61.189	51,13
Administradores	2	-
Outros acionistas	58.136	48,57
Ações em tesouraria	357	0,30
<b>Total</b>	<b>119.684</b>	<b>100,00</b>

### (b) Remuneração aos acionistas

Nos termos do Estatuto Social, os acionistas de qualquer espécie gozam do direito de receber dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado pela diminuição ou acréscimo dos valores especificados nos incisos I, II e III do Artigo 202 da Lei nº. 6.404/76. Sobre os dividendos aprovados não incidem juros, e os montantes que não forem reclamados dentro do prazo de três anos após a data em que forem colocados à disposição dos acionistas prescrevem em favor da Companhia.

De acordo com deliberação da Assembléia Geral Extraordinária de 28 de abril de 2009, o Conselho de Administração da Companhia aprovou, em reunião de 16 de março de 2012, a distribuição de dividendos de 2012, sob a forma de Juros sobre o Capital Próprio, no percentual de 35% sobre o lucro orçado.

O Conselho de Administração da Companhia aprovou o crédito aos acionistas de Juros sobre o Capital Próprio, conforme deliberado nas seguintes reuniões:

<b>Data</b>	<b>Valor bruto declarado</b>	<b>Valor por ação</b>
16/03/2012	37.755	0,33
18/06/2012	37.217	0,31
14/09/2012	37.944	0,32
	<b>112.916</b>	

## Notas Explicativas

Os Juros sobre o Capital Próprio declarados serão imputados aos dividendos obrigatórios relativos ao exercício de 2012.

Conforme facultado no artigo 9º da Lei nº 9.249/95, e observando-se a Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP, os juros foram contabilizados como despesas financeiras para fins de dedutibilidade na apuração do imposto de renda e da contribuição social, gerando o benefício fiscal de R\$38.391. Para fins societários, os juros sobre o capital próprio estão sendo apresentados a débito de lucros acumulados, no patrimônio líquido.

A movimentação da conta de juros sobre o capital próprio a pagar pode ser assim demonstrada:

	<b>30/09/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
Saldo inicial	26.921	66.859
Juros sobre o capital próprio propostos	112.916	153.127
Imposto de renda na fonte recolhido antecipadamente	(4.790)	(15.627)
Juros sobre o capital próprio pagos	(98.204)	(177.438)
<b>Saldo de juros sobre o capital próprio no passivo circulante</b>	<b>36.843</b>	<b>26.921</b>

### (c) Lucro por ação

- Básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria (letra “a” desta Nota).

	<b>Controladora</b>			
	<b>Períodos de três meses</b>		<b>Períodos de nove meses</b>	
	<b>findos em 30 de setembro de</b>	<b>findos em 30 de setembro de</b>	<b>findos em 30 de setembro de</b>	<b>findos em 30 de setembro de</b>
	<b>2012</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>
Lucro atribuível aos acionistas da sociedade	127.981	120.103	360.753	364.854
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas – milhares	119.327	114.929	119.327	114.929
<b>Lucro básico por ação</b>	<b>1,07</b>	<b>1,05</b>	<b>3,02</b>	<b>3,17</b>
	<b>Consolidado</b>			
	<b>Períodos de três meses</b>		<b>Períodos de nove meses</b>	
	<b>findos em 30 de setembro de</b>	<b>findos em 30 de setembro de</b>	<b>findos em 30 de setembro de</b>	<b>findos em 30 de setembro de</b>
	<b>2012</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>
Lucro atribuível aos acionistas da sociedade	126.758	118.517	356.913	360.459
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas – milhares	119.327	114.929	119.327	114.929
<b>Lucro básico por ação</b>	<b>1,06</b>	<b>1,03</b>	<b>2,99</b>	<b>3,14</b>

## Notas Explicativas

- Diluído

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. A Companhia tem uma categoria de ações ordinárias potenciais diluídas: debênture conversível. Pressupõe-se que a dívida conversível foi convertida em ações ordinárias e que o lucro líquido é ajustado para eliminar a despesa financeira menos o efeito fiscal.

	<b>Controladora</b>			
	Períodos de três meses findos em 30 de setembro de		Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de	
	2012	2011	2012	2011
Lucro				
Lucro atribuível aos acionistas da sociedade	127.981	120.103	360.753	364.854
Despesa financeira sobre a dívida conversível (líquida de imposto)	-	1.930	-	5.754
	<u>127.981</u>	<u>122.033</u>	<u>360.753</u>	<u>370.608</u>
Lucro usado para determinar o lucro diluído por ação	127.981	122.033	360.753	370.608
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas – milhares	119.327	114.929	119.327	114.929
Ajustes de				
Conversão presumida de dívida conversível – milhares	-	4.520	-	4.520
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para o lucro diluído por ação – milhares	<u>119.327</u>	<u>119.449</u>	<u>119.327</u>	<u>119.449</u>
<b>Lucro diluído por ação</b>	<b><u>1,07</u></b>	<b><u>1,02</u></b>	<b><u>3,02</u></b>	<b><u>3,10</u></b>

	<b>Consolidado</b>			
	Períodos de três meses findos em 30 de setembro de		Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de	
	2012	2011	2012	2011
Lucro				
Lucro atribuível aos acionistas da sociedade	126.758	118.517	356.913	360.459
Despesa financeira sobre a dívida conversível (líquida de imposto)	-	1.930	-	5.754
	<u>126.758</u>	<u>120.447</u>	<u>356.913</u>	<u>366.213</u>
Lucro usado para determinar o lucro diluído por ação	126.758	120.447	356.913	366.213
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas – milhares	119.327	114.929	119.327	114.929
Ajustes de				
Conversão presumida de dívida conversível – milhares	-	4.520	-	4.520
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para o lucro diluído por ação – milhares	<u>119.327</u>	<u>119.449</u>	<u>119.327</u>	<u>119.449</u>
<b>Lucro diluído por ação</b>	<b><u>1,06</u></b>	<b><u>1,01</u></b>	<b><u>2,99</u></b>	<b><u>3,07</u></b>

## Notas Explicativas

As explicações referentes a essa Nota Explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na Nota Explicativa 18 das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2011, exceto pelo aumento de capital oriundo da conversão de debêntures e pela redução do valor de ações em tesouraria, descritos na letra “a” desta Nota 18.

### 19. Objetivos e Políticas de Gestão de Risco Financeiro.

A Companhia utiliza-se de instrumentos de planejamento de curto, médio e longo prazos com o objetivo de avaliar a gestão dos seus riscos financeiros, e dessa forma, orientar o processo decisório, permitindo que as ações, quando necessárias, possam ser tomadas em tempo hábil. No curto prazo utiliza-se da “programação diária do fluxo de caixa” que abrange um período de até 90 dias. No médio prazo (360 dias) utiliza-se do orçamento empresarial que retrata o seu plano de ação, tanto do ponto de vista operacional quanto de investimentos. No longo prazo utiliza-se do “Demonstrativo de Resultados – DRE” que retrata os seus objetivos estratégicos para um período de 10 anos e é composto de um demonstrativo econômico e de um financeiro.

#### (a) Gestão de risco financeiro

A Gestão de Riscos Corporativos está alinhada às práticas de Governança Corporativa, bem como ao Planejamento Empresarial, que define os Objetivos Estratégicos da Companhia.

A Superintendência Financeira da Companhia monitora os riscos financeiros com o objetivo de avaliar os riscos das operações de créditos que possam comprometer a liquidez e a rentabilidade da Companhia, recomendando estratégias para mitigar tais riscos.

A premissa da Superintendência Financeira é dar previsibilidade ao caixa da Companhia para um prazo de 12 meses, considerando o cenário econômico divulgado pelas instituições financeiras com as quais relacionamos.

Os principais riscos de exposição da Companhia são:

#### **Risco de taxa de juros**

A Companhia está exposta ao risco de elevação das taxas de juros internacionais, com impacto nos empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira com taxas de juros flutuantes (principalmente a cesta de juros dos contratos vinculados à União Federal – Bônus). No entanto, o montante de recursos externos é muito pouco representativo na estrutura de capital da empresa.

No tocante aos riscos de elevação das taxas de juros nacionais, a exposição da Companhia ocorre em função do passivo líquido, indexado à variação da TJLP, do IPCA e do CDI.

São simulados diversos cenários levando-se em consideração refinanciamento, renovação de posições existentes e financiamentos. Com base nesses cenários, a Companhia define uma mudança razoável na taxa de juros e calcula o impacto sobre o resultado. Os cenários são elaborados considerando somente os principais ativos e passivos financeiros.

## Notas Explicativas

### Sensibilidade a taxas de juros

A Companhia fez uma análise de sensibilidade dos efeitos de uma possível mudança nas taxas de juros nos empréstimos e financiamentos a pagar. Mantendo-se todas as outras variáveis constantes, o resultado da Companhia antes da tributação é afetado pelo impacto sobre empréstimos a pagar sujeitos a taxas variáveis, conforme descrito a seguir:

	<b>Aumento /redução em pontos base</b>	<b>Efeitos no lucro antes da tributação</b>
<b>30/09/2012</b>		
R\$	+ 0,5%	(12.582)
R\$	- 0,5%	12.582
<b>31/12/2011</b>		
R\$	+ 0,5%	(12.770)
R\$	- 0,5%	12.770

A movimentação presumida em pontos base para a análise de sensibilidade a taxas de juros é baseada nas taxas atualmente praticadas no ambiente de mercado, indicando uma volatilidade significativamente mais elevada do que em exercícios anteriores.

### Risco cambial

A Companhia está exposta ao risco de elevação das taxas de câmbio, principalmente, às cotações do Dólar americano e do Euro, em relação ao Real, impactando diretamente no endividamento, no resultado e no fluxo de caixa.

Os financiamentos em moeda estrangeira são destinados a obras específicas de melhoria e ampliação dos sistemas de abastecimento de água e de coleta e tratamento de esgotamento sanitário. A Companhia não possui instrumentos de proteção quanto à exposição dos riscos cambiais, uma vez que, o endividamento em moeda estrangeira é pouco representativo em relação à dívida total.

A exposição da Companhia em moeda estrangeira, representada pelo seu endividamento em Dólares americanos e em Euros, totalizava R\$60.889 em 30 de setembro de 2012 (R\$55.750 em 31 de dezembro de 2011), 2,0% de seu endividamento total (2,0% em 31 de dezembro de 2011). A Companhia mantém, em 30 de setembro de 2012, caução de R\$40.015 (R\$35.192 em 31 de dezembro de 2011) como garantia de parte dos financiamentos em moeda estrangeira (Nota 12).

### Sensibilidade à taxa de câmbio

A Companhia fez uma análise de sensibilidade dos efeitos nos resultados e no patrimônio da Companhia advindos de variação cambial do US\$ e do EU\$. Mantendo-se todas as outras variáveis constantes, o resultado da Companhia antes da tributação é afetado pelo impacto sobre empréstimos a pagar sujeitos à variação cambial, conforme descrito na tabela abaixo:

**Notas Explicativas**

	<u>Variação na taxa US\$</u>	<u>Efeito no lucro antes da tributação</u>
<b>30/09/2012</b>	+ 20%	(11.353)
	- 20%	11.353
	+10%	(5.677)
	-10%	5.677
<b>31/12/2011</b>	+ 20%	(11.036)
	- 20%	11.036
	+10%	(5.518)
	-10%	5.518

A movimentação do resultado e do patrimônio tem origem na movimentação dos empréstimos em Dólares americanos.

**Risco de crédito**

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros.

✓ **Contas a receber**

O risco de crédito do cliente está sujeito aos procedimentos, controles e política estabelecida pela Companhia em relação a esse risco. Os limites de crédito são estabelecidos para todos os clientes com base em critérios internos de classificação. Parte substancial das vendas é pulverizada entre um grande número de clientes. No caso desses clientes, o risco de crédito é mínimo devido à pulverização da carteira e aos procedimentos de controle, que monitoram esse risco. Eventuais perdas na realização dos créditos de liquidação duvidosa estão adequadamente cobertos por provisão.

✓ **Instrumentos financeiros e depósitos em dinheiro**

Quanto ao risco de crédito, decorrente da possibilidade da Companhia incorrer em perdas dos depósitos mantidos em instituições financeiras, devido à decretação da sua insolvência, foi criado em outubro de 2012 o Comitê de Aplicações Financeiras que delibera, de acordo com a Política de Aplicações Financeiras da Companhia, onde cada instituição é analisada segundo critérios pré-estabelecidos. Os recursos excedentes são investidos apenas em contrapartes aprovadas e dentro do limite estabelecido a cada uma. O limite de crédito das contrapartes é revisado anualmente, ou quando ocorre qualquer alteração nos cenários macroeconômicos da economia brasileira.

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou com perda do valor recuperável pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes.

**Notas Explicativas**

	<b>Controladora</b>	
	<b>30/09/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
Conta-corrente, depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo (*)		
AAA	517.011	94.559
AA	-	63.469
A	20.332	26.520
B (BAA, BA e BBB)	171	56.988
<b>Total</b>	<b>537.514</b>	<b>241.536</b>

(\*) Conforme classificação de rating pela agência de risco Moody's.

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
Conta-corrente, depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo (*)		
AAA	518.024	95.394
AA	-	63.469
A	20.332	26.520
B (BAA, BA e BBB)	170	56.988
<b>Total</b>	<b>538.526</b>	<b>242.371</b>

(\*) Conforme classificação de rating pela agência de risco Moody's.

**Risco de liquidez**

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez recorrente.

A gestão prudente do risco de liquidez implica em manter caixa, títulos e valores mobiliários suficientes para cobrir as exigências de curto prazo e para assegurar o programa de investimentos da Companhia.

A Administração monitora o nível de liquidez da Companhia, considerando o fluxo de caixa esperado e os equivalentes de caixa (Nota 06). Geralmente, isso é realizado em nível de cada unidade operacional da Companhia, de acordo com a prática e os limites orçamentários pré-estabelecidos. Esses limites variam por localidade para levar em consideração a liquidez do mercado em que a entidade atua. Além disso, a Política de Gestão de Liquidez da Companhia envolve a projeção de fluxos de caixa e a consideração do nível de ativos líquidos necessários para alcançar essas projeções, o monitoramento dos índices de liquidez do balanço patrimonial em relação às exigências reguladoras internas e externas e a manutenção de planos de financiamento de dívida.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros liquidados pelo valor líquido, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial em relação à data contratual do vencimento. Os valores apresentados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados. Os saldos devidos em até 12 meses são iguais aos saldos a transportar, uma vez que o impacto do desconto não é significativo.

**Notas Explicativas**

	<b>Faixas de vencimento (i)</b>			
	<b>Até 01 ano</b>	<b>Entre 01 e 03 anos</b>	<b>Entre 03 e 05 anos</b>	<b>Acima de 05 anos</b>
Em 30 de setembro de 2012				
Amortização	334.942	787.175	599.586	1.289.367
Juros	5.525	-	-	-
<b>Empréstimos e financiamentos</b>	<b>340.467</b>	<b>787.175</b>	<b>599.586</b>	<b>1.289.367</b>
<b>Fornecedores e outras obrigações</b>	<b>158.880</b>	<b>26.320</b>	<b>28.767</b>	<b>55.750</b>
Em 31 de dezembro de 2011				
Amortização	521.288	660.715	431.026	1.174.536
Juros	22.394	-	-	-
<b>Empréstimos e financiamentos</b>	<b>543.682</b>	<b>660.715</b>	<b>431.026</b>	<b>1.174.536</b>
<b>Fornecedores e outras obrigações</b>	<b>139.415</b>	<b>24.489</b>	<b>44.366</b>	<b>64.261</b>

(i) A análise dos vencimentos aplica-se somente aos instrumentos financeiros e, portanto, não estão incluídas as obrigações legais e estatutárias como impostos, dividendos, juros sobre o capital próprio, previdência complementar, provisões etc.

A Companhia não possui operações com instrumentos financeiros derivativos.

A tabela a seguir apresenta as garantias dadas pela Companhia nos contratos de financiamentos.

<b>Instituição</b>	<b>Garantia (receita vinculada)</b>	<b>30/09/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
CEF até 1998 e Tesouro Nacional	10% dos recebíveis	22.608	22.459
CEF 2003, 2004, 2007, 2008 e 2009	Vinculação da receita igual a 3 vezes o serviço da dívida mensal	11.234	11.234
Unibanco 2002 e contratos sindicalizados 2004	R\$17 MM corrigidos anualmente pelo IPCA, desde 04/07/06	23.097	21.956
Contratos sindicalizados II – 2006	R\$15,3 MM corrigidos mensalmente pelo IPCA, desde 04/07/06	20.787	19.760
BNDES 2004 (I emissão de debêntures) 300 MM	R\$18 MM corrigidos anualmente pelo IPCA, desde 01/02/09	21.291	20.115
BNDES 2007 (III emissão de debêntures) 450 MM	R\$18 MM corrigidos anualmente pelo IPCA, desde 12/12/07	21.215	21.215
BNDES PAC 2007/2008	R\$26 MM corrigidos anualmente pelo IPCA, desde 20/05/08	32.449	30.907
BNDES 181 MM	R\$7 MM corrigidos anualmente pelo IPCA, desde 22/04/10	7.881	7.498
BNDES debêntures simples 740 MM	R\$32 MM corrigidos anualmente pelo IPCA, desde 01/07/10	34.487	34.487
BNDES 288 MM	Vinculação da receita igual a 4,5% do saldo devedor das debêntures	12.960	13.070
Banco KfW	Vinculação da receita equivalente à 1 ao serviço da dívida mensal	6.000	-

**Risco de vencimento antecipado de dívidas**

A Companhia possui contratos de empréstimos e financiamentos com cláusulas restritivas (“covenants”), normalmente aplicáveis a esses tipos de operações, relacionadas ao atendimento de índices econômico-financeiros, geração de caixa e outros indicadores. Com objetivo de minimizar tal risco e monitorar antecipadamente o grau de endividamento, a Companhia possui, estatutariamente, uma Política de Endividamento com condições mais restritivas que os contratos de empréstimos e financiamentos (Nota 12).

## Notas Explicativas

### Risco de não renovação das concessões

A Companhia possui concessões para exploração dos serviços de abastecimento de água e de esgotamento sanitário com expectativa da Administração de que sejam renovadas junto ao Poder Concedente (Municípios). Caso as concessões não sejam renovadas pelo Poder Concedente, os atuais níveis de rentabilidade e atividade podem ser impactados.

A Companhia não foi impactada negativamente, de forma significativa, em função de ocorrências relacionadas aos riscos descritos acima.

### (b) Gestão de risco de capital

O objetivo principal da administração de capital da Companhia é assegurar que este mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor do acionista.

A Companhia administra a estrutura do capital de acordo com a sua Política de Endividamento, que estabelece, estatutariamente, que as exigibilidades totais da Companhia sejam iguais ou inferiores ao patrimônio líquido.

Não houve alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos durante os períodos findos em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011.

Condizente com outras empresas do setor, a Companhia monitora o capital com base nos índices de alavancagem financeira e de capital de terceiros. O índice de alavancagem financeira corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

Em 2012, a estratégia da Companhia, que ficou inalterada em relação à de 2011, foi a de manter os índices de alavancagem financeira e de capital de terceiros inferior a 100%. Os índices de exigível total dividido pelo patrimônio líquido em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011 podem ser assim sumariados:

	<b>Controladora</b>	
	<b>30/09/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
Total dos empréstimos e debêntures (Nota 12)	3.016.595	2.809.959
Menos: caixa e equivalentes de caixa (Nota 06)	(537.514)	(241.536)
<b>Dívida líquida</b>	<b>2.479.081</b>	<b>2.568.423</b>
Total do patrimônio líquido	4.883.831	4.501.677
<b>Total do capital</b>	<b>7.362.912</b>	<b>7.070.100</b>
Índice de alavancagem financeira - %	34	36
Índice de capital de terceiros - %	51	57

**Notas Explicativas**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
Total dos empréstimos e debêntures (Nota 12)	3.016.595	2.809.959
Menos: caixa e equivalentes de caixa (Nota 06)	(538.526)	(242.371)
<b>Dívida líquida</b>	<b>2.478.069</b>	<b>2.567.588</b>
Total do patrimônio líquido	4.911.918	4.533.604
<b>Total do capital</b>	<b>7.389.987</b>	<b>7.101.192</b>
Índice de alavancagem financeira - %	34	36
Índice de capital de terceiros - %	50	57

**(c) Estimativa do valor justo**

A Companhia não possui ativos ou passivos financeiros, mensurados ao valor justo. Os ativos e passivos financeiros da Companhia, conforme divulgado na Nota 03 (i e j) das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2011, são classificados como empréstimos e recebíveis e reconhecidos pelo custo amortizado.

**20. Receitas****(a) Receitas operacionais**

As receitas operacionais auferidas pela Companhia nos exercícios findos em 30 de setembro de 2012 e 2011 estão apresentadas abaixo:

	<b>Controladora</b>			
	<b>Períodos de três meses</b>		<b>Períodos de nove meses</b>	
	<b>findos em 30 de setembro de</b>	<b>findos em 30 de setembro de</b>	<b>findos em 30 de setembro de</b>	<b>findos em 30 de setembro de</b>
	<b>2012</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>
Receita bruta de prestação de serviço de água e esgoto	800.734	742.345	2.280.443	2.095.742
Receita de construção	158.757	162.501	486.981	507.426
<b>Total receita</b>	<b>959.491</b>	<b>904.846</b>	<b>2.767.424</b>	<b>2.603.168</b>
Impostos sobre vendas	(77.245)	(67.451)	(219.133)	(190.778)
Outras deduções	(12.772)	(13.142)	(36.466)	(33.279)
<b>Receita líquida</b>	<b>869.474</b>	<b>824.253</b>	<b>2.511.825</b>	<b>2.379.111</b>

**Notas Explicativas**

	<b>Consolidado</b>			
	<b>Períodos de três meses</b>		<b>Períodos de nove meses</b>	
	<b>findos em 30 de setembro de</b>		<b>findos em 30 de setembro de</b>	
	<b>2012</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>
Receita bruta de prestação de serviço de água e esgoto	805.339	746.682	2.293.868	2.106.113
Receita de venda de produtos	971	527	2.530	1.291
Receita de construção	158.757	162.501	486.981	507.426
<b>Total receita</b>	<b>965.067</b>	<b>909.710</b>	<b>2.783.379</b>	<b>2.614.830</b>
Impostos sobre vendas	(78.270)	(68.054)	(221.310)	(192.216)
Outras deduções	(13.012)	(13.175)	(37.180)	(33.325)
<b>Receita líquida</b>	<b>873.785</b>	<b>828.481</b>	<b>2.524.889</b>	<b>2.389.289</b>

## (b) Outras receitas operacionais

As outras receitas operacionais auferidas pela Companhia nos exercícios findos em 30 de setembro de 2012 e 2011 estão apresentadas abaixo:

	<b>Controladora</b>			
	<b>Períodos de três meses</b>		<b>Períodos de nove meses</b>	
	<b>findos em 30 de setembro de</b>		<b>findos em 30 de setembro de</b>	
	<b>2012</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>
Reversão de provisão não dedutível	3.698	7.823	48.051	33.717
Recuperação de contas baixadas	9.934	7.910	25.525	23.723
Outras receitas	(1.397)	3.744	16.256	10.420
<b>Total outras receitas operacionais</b>	<b>12.235</b>	<b>19.477</b>	<b>89.832</b>	<b>67.860</b>

	<b>Consolidado</b>			
	<b>Períodos de três meses</b>		<b>Períodos de nove meses</b>	
	<b>findos em 30 de setembro de</b>		<b>findos em 30 de setembro de</b>	
	<b>2012</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>
Reversão de provisão não dedutível	3.843	7.901	49.975	33.795
Recuperação de contas baixadas	10.298	7.943	26.020	23.797
Outras receitas	515	4.083	19.130	11.237
<b>Total outras receitas operacionais</b>	<b>14.656</b>	<b>19.927</b>	<b>95.125</b>	<b>68.829</b>

**Notas Explicativas****21. Despesas por Natureza**

	<b>Controladora</b>			
	<b>Períodos de três meses</b>		<b>Períodos de nove meses</b>	
	<b>findos em 30 de setembro de</b>	<b>2011</b>	<b>findos em 30 de setembro de</b>	<b>2011</b>
	<b>2012</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>
Salários e encargos	223.831	219.557	661.982	599.913
Materiais	25.550	24.731	78.468	73.368
Serviços de terceiros	139.434	122.920	387.451	334.982
Gerais	28.834	24.308	76.407	65.910
Depreciações e amortizações	97.613	75.396	273.010	222.366
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	19.588	11.166	53.174	31.342
Provisões para perdas materiais obsoletos	69	747	195	1.440
Custos de construção	155.219	159.182	479.213	497.329
Provisões para demandas judiciais	6.579	9.094	30.119	23.540
Equivalência patrimonial	4.468	4.158	9.542	12.439
Participação dos empregados nos lucros	7.809	8.353	22.271	23.420
Outros	6.260	7.352	26.273	26.986
<b>Despesas operacionais</b>	<b>715.254</b>	<b>666.964</b>	<b>2.098.105</b>	<b>1.913.035</b>
(-) Créditos tributários	(23.812)	(18.112)	(67.977)	(50.413)
<b>Despesas operacionais líquidas</b>	<b>691.442</b>	<b>648.852</b>	<b>2.030.128</b>	<b>1.862.622</b>
<b>Custos</b>	<b>507.300</b>	<b>476.978</b>	<b>1.501.648</b>	<b>1.388.959</b>
<b>Despesas</b>	<b>184.142</b>	<b>171.874</b>	<b>528.480</b>	<b>473.663</b>

  

	<b>Consolidado</b>			
	<b>Períodos de três meses</b>		<b>Períodos de nove meses</b>	
	<b>findos em 30 de setembro de</b>	<b>2011</b>	<b>findos em 30 de setembro de</b>	<b>2011</b>
	<b>2012</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>
Salários e encargos	227.683	221.421	670.927	605.131
Materiais	26.188	25.086	79.990	74.767
Serviços de terceiros	142.318	125.679	394.595	341.055
Gerais	29.668	25.252	78.753	67.808
Depreciações e amortizações	100.072	78.448	280.692	230.624
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	19.765	11.421	54.007	32.097
Provisões para perdas materiais obsoletos	69	747	195	1.440
Custos de construção	155.219	159.182	479.213	497.329
Provisões para demandas judiciais	7.247	9.802	31.993	25.560
Participação dos empregados nos lucros	7.809	8.353	22.271	23.420
Outros	7.726	8.025	29.318	28.339
<b>Despesas operacionais</b>	<b>723.764</b>	<b>673.416</b>	<b>2.121.954</b>	<b>1.927.570</b>
(-) Créditos tributários	(24.117)	(18.284)	(68.635)	(50.865)
<b>Despesas operacionais líquidas</b>	<b>699.647</b>	<b>655.132</b>	<b>2.053.319</b>	<b>1.876.705</b>
<b>Custos</b>	<b>515.789</b>	<b>482.390</b>	<b>1.522.798</b>	<b>1.403.156</b>
<b>Despesas</b>	<b>183.858</b>	<b>172.742</b>	<b>530.521</b>	<b>473.549</b>

**Notas Explicativas****22. Despesas com Benefícios e Empregados**

	<b>Controladora</b>			
	<b>Períodos de três meses</b>		<b>Períodos de nove meses</b>	
	<b>findos em 30 de setembro de</b>	<b>findos em 30 de setembro de</b>	<b>findos em 30 de setembro de</b>	<b>findos em 30 de setembro de</b>
	<b>2012</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>
Salários	126.951	121.679	372.652	335.505
Custos previdenciários	38.780	36.422	113.271	103.841
FGTS	10.740	13.591	37.577	31.532
Contribuição para plano de pensão	7.914	7.857	23.047	23.707
Programa de alimentação	24.812	24.844	73.315	66.851
Programa de saúde	10.571	11.201	31.010	28.434
Outros benefícios	4.063	3.963	11.110	10.043
<b>Total</b>	<b>223.831</b>	<b>219.557</b>	<b>661.982</b>	<b>599.913</b>
Número de empregados (não revisado)	11.581	11.481	11.581	11.481

	<b>Consolidado</b>			
	<b>Períodos de três meses</b>		<b>Períodos de nove meses</b>	
	<b>findos em 30 de setembro de</b>	<b>findos em 30 de setembro de</b>	<b>findos em 30 de setembro de</b>	<b>findos em 30 de setembro de</b>
	<b>2012</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>
Salários	130.428	123.157	380.265	339.636
Custos previdenciários	39.008	36.636	114.038	104.462
FGTS	10.804	13.652	37.816	31.740
Contribuição para plano de pensão	7.914	7.857	23.047	23.707
Programa de alimentação	24.837	24.890	73.475	66.979
Programa de saúde	10.622	11.222	31.111	28.485
Outros benefícios	4.070	4.007	11.175	10.122
<b>Total</b>	<b>227.683</b>	<b>221.421</b>	<b>670.927</b>	<b>605.131</b>
Número de empregados (não revisado)	11.879	11.715	11.879	11.715

**Notas Explicativas****23. Receitas e Despesas Financeiras**

A variação verificada no resultado financeiro no 3º trimestre de 2012, em relação à igual período de 2011 está assim representada:

	<b>Controladora</b>			
	Períodos de três meses		Períodos de nove meses	
	findos em 30 de setembro de	findos em 30 de setembro de	findos em 30 de setembro de	findos em 30 de setembro de
	<b>2012</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>
Juros ativos	8.481	6.003	18.354	20.624
Ganho real em aplicações financeiras	8.287	7.287	31.829	14.701
Receita de variação monetária e cambial	24.015	6.609	38.489	22.969
Capitalização de ativos financeiros/outros	5.756	4.740	16.335	11.472
<b>Total de receita</b>	<b>46.539</b>	<b>24.639</b>	<b>105.007</b>	<b>69.766</b>
Juros sobre financiamentos	(43.695)	(38.731)	(147.570)	(99.820)
Despesa de variação monetária e cambial	(25.246)	(9.442)	(44.572)	(25.339)
Outras despesas	(1.009)	(779)	(3.522)	(2.899)
<b>Total de despesa</b>	<b>(69.950)</b>	<b>(48.952)</b>	<b>(195.664)</b>	<b>(128.058)</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(23.411)</b>	<b>(24.313)</b>	<b>(90.657)</b>	<b>(58.292)</b>

	<b>Consolidado</b>			
	Períodos de três meses		Períodos de nove meses	
	findos em 30 de setembro de	findos em 30 de setembro de	findos em 30 de setembro de	findos em 30 de setembro de
	<b>2012</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>
Juros ativos	8.520	6.061	18.547	20.783
Ganho real em aplicações financeiras	8.291	7.299	31.836	14.742
Receita de variação monetária e cambial	23.693	4.597	37.426	17.635
Capitalização de ativos financeiros/outros	5.782	5.990	16.422	13.100
<b>Total de receita</b>	<b>46.286</b>	<b>23.947</b>	<b>104.231</b>	<b>66.260</b>
Juros sobre financiamentos	(43.695)	(38.730)	(147.571)	(99.820)
Despesa de variação monetária e cambial	(25.246)	(9.443)	(44.572)	(25.339)
Outras despesas	(1.027)	(852)	(3.587)	(3.062)
<b>Total de despesa</b>	<b>(69.968)</b>	<b>(49.025)</b>	<b>(195.730)</b>	<b>(128.221)</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(23.682)</b>	<b>(25.078)</b>	<b>(91.499)</b>	<b>(61.961)</b>

**Notas Explicativas****24. Transações com Partes Relacionadas**

A Companhia é controlada pelo Estado de Minas Gerais, que detém 51,13% das ações da sociedade (Nota 18).

Além do saldo a pagar à CEMIG, demonstrado na Nota 11, e os convênios descritos na Nota 16, as demais transações com partes relacionadas resumem-se, basicamente, àquelas efetuadas com o Estado de Minas Gerais e as subsidiárias. Os saldos e operações mais relevantes são como segue:

	<b>Controladora</b>				
	<b>30/09/2012</b>				
	<b>Águas Minerais</b>	<b>Subsidiárias Copanor</b>	<b>Serviços Irrigação</b>	<b>Total</b>	<b>Outras Estado de MG</b>
<b>Ativo</b>					
Circulante					
Clientes					
Valores faturados	-	-	-	-	16.880
Não circulante					
Empréstimos	-	18.535	979	19.514	-
Investimentos (AFAC)	24.248	1	1	24.250	-
<b>Total do ativo</b>	<b>24.248</b>	<b>18.536</b>	<b>980</b>	<b>43.764</b>	<b>16.880</b>
<b>Passivo</b>					
Circulante					
Convênios	-	-	-	-	35.531
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	19.760
Não circulante					
Provisão para perdas em investimentos	-	15.134	440	15.574	-
<b>Total do passivo</b>	<b>-</b>	<b>15.134</b>	<b>440</b>	<b>15.574</b>	<b>55.291</b>
<b>Resultado</b>					
	<b>Períodos de três meses findos em 30 de setembro de 2012</b>				
Receitas de serviço de água e esgotamento sanitário	-	-	-	-	26.608
Receitas de variações monetárias	-	298	23	321	-
	<b>Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2012</b>				
Receitas de serviço de água e esgotamento sanitário	-	-	-	-	74.204
Receitas de variações monetárias	-	981	83	1.064	-

**Notas Explicativas**

	<b>Controladora</b>				
	<b>31/12/2011</b>				
	<b>Águas Minerais</b>	<b>Subsidiárias</b>		<b>Total</b>	<b>Outras</b>
<b>Coponor</b>		<b>Serviços Irrigação</b>	<b>Estado de MG</b>		
<b>Ativo</b>					
Circulante					
Clientes					
Valores faturados	-	-	-	-	8.905
Convênios	-	-	-	-	4.741
Empréstimos	57.541	17.139	1.368	76.048	
Investimentos	1	1	1	3	-
<b>Total do ativo</b>	<b>57.542</b>	<b>17.140</b>	<b>1.369</b>	<b>76.051</b>	<b>13.646</b>
<b>Passivo</b>					
Circulante					
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	15.870
Não circulante					
Provisão para perdas em investimentos	31.047	13.666	894	45.607	-
<b>Total do passivo</b>	<b>31.047</b>	<b>13.666</b>	<b>894</b>	<b>45.607</b>	<b>15.870</b>
<b>Resultado</b>					
	<b>Períodos de três meses findos em 30 de setembro de 2011</b>				
Receitas de serviço de água e esgotamento sanitário	-	-	-	-	23.383
Receitas de variações monetárias	1.541	422	49	2.012	-
	<b>Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2011</b>				
Receitas de serviço de água e esgotamento sanitário	-	-	-	-	65.857
Receitas de variações monetárias	4.042	1.156	136	5.334	-

Os saldos e operações com partes relacionadas são realizados a preços e condições considerados pela Administração como compatíveis com os praticados no mercado, excetuando-se a forma de liquidação financeira, que poderá acontecer através de negociações especiais (encontro de contas). Os contratos de mútuo com as subsidiárias Copanor e Serviços de Irrigação, têm remuneração de 101% do CDI. A partir de janeiro de 2012, a atualização monetária sobre os contratos de mútuo com a subsidiária Águas Minerais deixaram de ser calculados e contabilizados, pois o saldo destes contratos será convertido em adiantamento para futuro aumento de capital, cuja efetivação depende de aprovação do Conselho de Administração e de AGE em reuniões a serem realizadas em outubro de 2012, conforme Nota 08.

## Notas Explicativas

### ► Fornecimento de energia

A Companhia é grande consumidora de energia elétrica do Estado de Minas Gerais, sendo que o principal fornecedor desta energia é a CEMIG, empresa controlada pelo nosso maior acionista, o Estado de Minas Gerais. A Companhia possui mais de 300 contratos de energia elétrica, sendo que cada um é específico de cada unidade consumidora.

### ► Contratos de financiamento com o BDMG

A Companhia celebrou diversos contratos de financiamento com o BDMG no curso normal de nossos negócios.

### ► Contratos com a CODEMIG

A Companhia assinou com a CODEMIG, no dia 22 de março de 2006, protocolo de intenções de cooperação técnica e, em 30 de setembro de 2006, um contrato de arrendamento para assumir os direitos minerários das águas minerais de Araxá, Cambuquira, Caxambu e Lambari, conforme Nota 01.

### ► Garantia do Estado de Minas Gerais em contratos da Companhia com a União

Os contratos abaixo relacionados descrevem garantias prestadas pelo Estado de Minas Gerais em contratos envolvendo a Companhia e a União:

Contrato Particular de Confissão e Composição de Dívidas com União de 20 de janeiro de 1994: em caso de inadimplência contratual, a União ficou autorizada pelo Estado de Minas Gerais a: (i) compensar quaisquer quantias com recursos de receitas próprias e quotas de determinados tributos, em quantias suficientes para liquidação de referida inadimplência; e (ii) requerer a transferência de recursos existentes nas contas de centralização de receitas próprias do Estado de Minas Gerais mantidas junto a uma determinada instituição financeira, em quantias suficientes para liquidação de referida inadimplência. Em 30 de setembro de 2012, o saldo em aberto desses contratos é de R\$57.698, conforme Nota 12.

Contrato de Confissão e Consolidação de Dívida com a União de 05 de agosto de 1998: o Estado de Minas Gerais cedeu e transferiu à União créditos que foram feitos à sua conta de depósitos provenientes das receitas de determinados tributos, até o limite suficiente para pagamento das prestações e demais encargos devidos em cada vencimento. Em 30 de setembro de 2012, o saldo em aberto desses contratos é de R\$51.493, conforme Nota 12.

### ► Remuneração do pessoal-chave da administração

O total da remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da administração, que inclui os Conselheiros da Administração e os Diretores, está apresentada a seguir:

	Períodos de três meses findos em 30 de setembro de		Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de	
	2012	2011	2012	2011
Remuneração	939	1.118	3.196	3.020
Participação nos lucros	-	-	17	14
Benefícios pós-emprego	-	-	39	-
Benefícios assistenciais	154	163	461	402
<b>Total</b>	<b>1.093</b>	<b>1.281</b>	<b>3.713</b>	<b>3.436</b>

## Notas Explicativas

### 25. Prestação de Serviços Públicos de Água e Esgoto em Belo Horizonte

As explicações referentes a essa Nota Explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na Nota Explicativa 25 das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2011.

### 26. Mensuração e Hierarquia do Valor Justo

O valor justo é um preço existente, representando o valor que seria recebido pela venda de um ativo, ou pago para transferir um passivo em uma transação normal entre participantes do mercado.

Dessa forma, o valor justo é uma mensuração baseada no mercado e assim deve ser determinado com base em premissas que os participantes do mercado usariam na determinação de preços de um ativo ou passivo. Como base para a consideração de tais premissas estabelece-se uma hierarquia de valor justo de três níveis que prioriza as entradas usadas na mensuração do valor justo como segue:

1. Nível 1 - Insumos observáveis tais como os com preços cotados em mercados ativos;
2. Nível 2 – Outros insumos que não os com preços cotados em mercados ativos que são observáveis quer direta ou indiretamente; e
3. Nível 3 - Insumos não observáveis, para os quais existem poucos ou nenhum dado de mercado, que exige que a entidade de reporte desenvolva as suas próprias premissas.

Em 30 de setembro de 2012 a Companhia não possui instrumento financeiro avaliado a valor justo.

### 27. Compromissos

A Companhia assinou contratos para construção de novos empreendimentos, em que as obrigações são contabilizadas à medida que os serviços são executados. Listamos a seguir os principais contratos com empreiteiros e fornecedores em aberto em 30 de setembro de 2012:

Contratado	Valor	Data da Assinatura	Prazo em dias (1)
Construtora Andrade Gutierrez S.A.	186.404	25/08/2011	1.080
Construções Camargo Corrêa S/A.	121.904	24/11/2011	900
Construtora Barbosa Mello S/A.	43.272	26/12/2011	540
Egesa Engenharia S/A.	42.121	13/09/2010	1.080
Perfil Engenharia S/A	26.731	05/01/2012	540
Infracon Engenharia e Comércio Ltda.	26.353	08/08/2012	630
Construtora R. Fonseca	22.731	30/06/2009	1.080
Prefisan Ltda	21.624	14/03/2012	1.080
Construtora Integral Ltda	14.211	27/09/2012	600
Encibra S/A Est. Projeto de Engenharia	13.818	24/01/2012	1.080
Sanesc Saneamento e Constr. Ltda	13.781	27/06/2012	720
Exponencial Engenharia Ltda	11.450	30/08/2012	540

1) Contados a partir da data fixada na primeira ordem de serviço.

## Notas Explicativas

Na renovação ou revisão de alguns contratos de concessões, a Companhia assumiu compromissos de participar financeiramente de obras de esgotamento sanitário e de tratamento de fundos de vales, a serem executadas pelas prefeituras. Das obras executadas, aquelas pertencentes aos logradouros públicos (canalização de córregos, avenidas sanitárias) são contabilizadas como ativos intangíveis sob o título 'direito de exploração de concessões', e amortizadas no prazo remanescente da concessão. Os interceptores de esgoto são incorporados ao intangível da Companhia.

Os principais valores compromissados estão relacionados aos seguintes municípios:

Municípios	R\$		% realização
	Empenhados	Realizados	
Betim	80.286	73.521	91,57
Belo Horizonte (Nota 25)	261.140	56.549	21,65
Contagem	83.707	83.707	100
Montes Claros	121.941	61.417	50,37
Ribeirão das Neves	86.411	70.977	82,14
Teófilo Otoni	54.360	-	-

## 28. Política de Seguros

As explicações referentes a essa Nota Explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na Nota Explicativa 28 das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2011.

## 29. Exigibilidade do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS

De acordo com a Lei Estadual nº 9.944, de 20 de setembro de 1989, e o Decreto Estadual nº 38.104/96, a Companhia passou a ser contribuinte do ICMS, em regime especial, incidente sobre o fornecimento de água canalizada, tendo efetuado o recolhimento de tal imposto nos anos de 1989 a 1991. Em 1991, a Companhia suspendeu o referido recolhimento em decorrência de decisão liminar no âmbito da Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADIN) nº 567-7, que determinou que tal cobrança necessitaria de lei específica que a instituísse. A referida ADIN foi declarada prejudicada por perda de objeto, e esta questão foi pacificada pelo Supremo Tribunal Federal, através da Ação Direta de Inconstitucionalidade nº 2.224, publicada em 21 de março de 2007, cuja decisão definiu que o fornecimento de água tratada a consumidores finais constitui prestação de serviço público essencial, por expressa determinação constitucional. Entretanto, como o mérito da ação ainda não foi julgado, e muito embora existam manifestações do STF e do STJ, bem como reiterado entendimento da jurisprudência mineira, no sentido de que não haveria incidência do ICMS no fornecimento de água potável por empresas concessionárias desse serviço público, até o presente momento não há um entendimento definitivo do Poder Judiciário. Em razão da suspensão do recolhimento, o valor do referido imposto não está atualmente inserido no cálculo de tarifas da Companhia, não sendo cobrado dos clientes e, tampouco, repassado ao Governo Estadual bem como inexistente qualquer autuação por parte da Fazenda Estadual que justifique constituição de provisão para o referido imposto.

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

### Relatório Sobre A Revisão De Informações Trimestrais

Aos  
Administradores e Acionistas da  
Companhia de Saneamento de Minas Gerais - COPASA

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia de Saneamento de Minas Gerais - COPASA, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21, aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Ênfase

Conforme mencionado na Nota Explicativa 29, a partir de 20 de setembro de 1989, a Companhia passou a ser contribuinte, em regime especial, do imposto sobre circulação de mercadorias e serviços – ICMS, relativamente ao fornecimento de água tratada. De acordo com a opinião de seus assessores jurídicos, para consecução da referida cobrança seriam necessários atos normativos específicos regulamentando o assunto. Até o presente momento, não há nenhuma definição por parte do Poder Executivo Estadual quanto aos critérios de cálculo e exigência de cobrança do referido imposto; bem como, este não é inserido no cálculo de tarifas da Companhia. Conseqüentemente, o referido imposto não vem sendo cobrado dos consumidores e também não vem sendo provisionado pela Companhia ou repassado ao Governo Estadual. Nossa conclusão não está ressalvada em função desse assunto.

### Outros assuntos

#### Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findos em 30 de setembro de 2012, elaboradas sob a responsabilidade da administração, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação complementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Belo Horizonte (MG), 30 de outubro de 2012.

ERNST & YOUNG TERCO  
Auditores Independentes S/S  
CRC 2SP015199/0-6-F-MG

Flávio de Aquino Machado  
Contador CRC - 1MG 065.899/O-2